

Liturgia Diária

Ano 29 • Nº 341

Maio de 2020



O DOMINGO

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

45 ANOS JUNTO ÀS COMUNIDADES SEM PADRES!



Desde 1975, o folheto litúrgico **O DOMINGO - CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS** subsidia as celebrações dominicais e outras celebrações essenciais do ano litúrgico nas comunidades onde não há padres, em um total de 60 folhetos anuais.

O DOMINGO - CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS auxilia os ministros leigos que presidem as celebrações da Palavra e a participação consciente e ativa da comunidade celebrante.

Depois dos sacramentos, a celebração da Palavra é a forma mais importante de celebrar (Doc. CNBB, n. 43).

ASSINE EM GRUPO E OBTENHA DESCONTOS!

Exemplares	Valor por assinatura	Exemplares	Valor por assinatura
10 a 40	R\$ 14,41	1500 a 1990	R\$ 9,31
50 a 90	R\$ 13,16	2000 a 2990	R\$ 8,61
100 a 240	R\$ 12,33	3000 a 3990	R\$ 8,34
250 a 490	R\$ 11,41	4000 a 4990	R\$ 8,10
500 a 990	R\$ 10,52	Acima de 5000	R\$ 7,46
1000 a 1490	R\$ 9,47		

 Assine já!

11 3789-4000 • 0800-164011

assinaturas@paulus.com.br

  
@editorapaulus


PAULUS

Liturgia Diária

ANO XXIX – Nº 341 – MAIO DE 2020

ANO A



Editora

Pia Sociedade de São Paulo

© PAULUS - 2020

Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 – SÃO PAULO – SP
ISSN 1413-1609

Jornalista responsável

Pe. Valdir José de Castro, ssp

Coordenação

Pe. Darci Luiz Marin, ssp

Redatores

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp
Pe. Nilo Luza, ssp

Redação

liturgiadiaria@paulus.com.br

Assinaturas

Tel.: (11) 3789-4000
WhatsApp: (11) 99974-1840
assinaturas@paulus.com.br
Caixa Postal 700
01031-970 – SÃO PAULO – SP

Foto da capa

Santuário Nossa Senhora de
Azambuja
Brusque – SC
Inauguração: santuário desde 1905
/ tornado paróquia em 7/3/2009
Pároco: Pe. Francisco de Assis Wloch
Fotógrafa: Sabrina Cesari

Ilustrações

Stefano Pachi

Impressão – PAULUS

Texto litúrgico publicado com
a autorização da Conferência
Nacional dos Bispos do Brasil
(CNBB).

ÍNDICE

3 - I – LITURGIA DA MISSA
16 - II – LITURGIA DE MAIO
110 - III – CANTOS

//////
Círculo bíblico para a Páscoa, páginas 26ss.
Missa pela união dos cristãos, página 78.

INTENÇÃO DO MÊS

Pela evangelização: Rezemos para que os diáconos, fiéis ao serviço da Palavra e dos pobres, sejam um sinal vivificante para toda a Igreja.

COMEMORAÇÕES DO MÊS

- 1º:** São José operário / dia do trabalhador
- 2:** Santo Atanásio
- 3:** 4º domingo da Páscoa / Jornada mundial de oração pelas vocações (santos Filipe e Tiago Menor)
- 9:** Santa Luísa de Marillac
- 10:** 5º domingo da Páscoa / dia das mães
- 12:** Santos Nereu e Aquiles; Pancrácio
- 13:** Nossa Senhora de Fátima
- 14:** São Matias
- 15:** Santa Joana de Lestonnac
- 17:** 6º domingo da Páscoa
Dia do congregado mariano
- 18:** Santos João 1º; Leonardo Murialdo
- 20:** São Bernardino de Sena
- 21:** São Cristóvão Magallanes e comps.
- 22:** Santa Rita de Cássia
- 24:** Ascensão do Senhor / dia mundial das comunicações sociais / dia de oração pela China
- 25:** Santos Beda; Gregório 7º; Maria M. de Pazzi
Início da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 26:** São Filipe Néri
- 27:** Santo Agostinho de Cantuária
- 28:** São Ludovico Pavoni
- 29:** São Paulo 6º
- 31:** Pentecostes (Visitação de N. Senhora)

D S T Q Q S S

							1	2
MAIO	3	4	5	6	7	8	9	
2020	10	11	12	13	14	15	16	
	17	18	19	20	21	22	23	
	24	25	26	27	28	29	30	
	31							

I – LITURGIA DA MISSA

RITOS INICIAIS

1 – SAUDAÇÃO

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

OU

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

OU

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

2 – ATO PENITENCIAL

Fórmula 1

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

OU

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

OU (aos domingos)

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

Fórmula 2

PR: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*pausa*).

OU

PR: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

PR: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS: Porque somos pecadores.

PR: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS: E dai-nos a vossa salvação.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

Fórmula 3

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

OU

PR: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

OU (tempo da Páscoa)

PR: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

OU

PR: Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 – GLÓRIA

AS: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado

do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo,

Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4 – ORAÇÃO DO DIA

(própria do dia)

LITURGIA DA PALAVRA

5 – LEITURA(S)

(próprias do dia)

6 – EVANGELHO

(próprio do dia)

7 – PROFISSÃO DE FÉ

Símbolo apostólico:

AS: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

Símbolo niceno-constantinopolitano:

AS: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e in-

visíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

8 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do tra-

balho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre.

Pelo mistério desta água e deste vinho, possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

PR: Bendito sejais, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre.

De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus.

Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

9 – SOBRE AS OFERENDAS

(própria do dia)

10 – ORAÇÃO EUCARÍSTICA

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação.

No fim do prefácio:

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Prefácio de Maria II (a Igreja, com as palavras de Maria, entoando louvores a Deus):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, proclamando as vossas maravilhas na perfeição de todos os santos. Celebrando a memória da Virgem Maria, proclamamos ainda mais a vossa bondade, inspirando-nos no mesmo hino que ela cantou em vosso louvor. Na verdade, fizestes grandes coisas por toda a terra e estendestes a vossa misericórdia a todas as gerações quando, olhando a humildade de vossa serva, nos destes, por ela, o salvador da humanidade, vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, a multidão dos anjos e dos santos se alegra eternamente na vossa presença, cantando (**dizendo**) conosco a uma só voz...

Prefácio dos mortos I (a esperança da ressurreição em Cristo):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos apóstolos I (os apóstolos, pastores do povo de Deus):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças,

sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e cheio de bondade. Pastor eterno, vós não abandonais o rebanho, mas o guardais constantemente pela proteção dos apóstolos. E assim a Igreja é conduzida pelos mesmos pastores que pusestes à sua frente como representantes de vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos santos II (o exemplo dos santos):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo testemunho admirável de vossos santos e santas, revigorais constantemente a vossa Igreja, provando vosso amor para conosco. Deles recebemos o exemplo, que nos estimula na caridade, e a intercessão fraterna, que nos ajuda a trabalhar pela realização de vosso reino. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos mártires (o testemunho do martírio):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo(a) mártir..., que confessou o vosso nome e derramou seu sangue como Cristo, manifestais vosso admirável poder. Vossa misericórdia sustenta a fragilidade humana e nos dá coragem para sermos as testemunhas de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. Enquanto esperamos a glória

eterna, com todos os vossos anjos e santos, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio dos pastores (a presença dos santos pastores na Igreja):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós nos concedeis a alegria de celebrar a festa de... e fortaleceis a vossa Igreja com o exemplo de sua vida, o ensinamento de sua pregação e o auxílio de suas preces. Enquanto a multidão dos anjos e dos santos se alegra eternamente na vossa presença, nós nos associamos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio das virgens e dos religiosos (o sinal da consagração a Deus):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e celebrar a vossa admirável providência nos santos e santas que se consagraram ao Cristo, vosso Filho e Senhor nosso. Neles, chamais novamente os fiéis à santidade original e a experimentar, já aqui na terra, construindo o vosso reino, os dons reservados para o céu. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio da Páscoa II (a vida nova em Cristo):

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a

vida eterna; e as portas do reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos para celebrar vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio da Páscoa III (O Cristo vivo, nosso intercessor): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade e, junto de vós, é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio da Páscoa IV (a restauração do universo pelo mistério pascal): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste

tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Vencendo a corrupção do pecado, realizou uma nova criação. E, destruindo a morte, garantiu-nos a vida em plenitude. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Prefácio da Ascensão I (o mistério da ascensão): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vencendo o pecado e a morte, vosso Filho, Jesus, rei da glória, subiu (**hoje**), ante os anjos maravilhosos, ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida, juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e aclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal, página 469)

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo

o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

AS: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces

para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Na Ascensão do Senhor

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que o vosso Filho único elevou à glória da vossa direita a fragilidade de nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, são José, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Em Pentecostes

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo de Pentecostes, em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, manifestou-se aos apóstolos. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, são José, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com toda a Igreja, aqui estamos!

PR: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos

destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Missal, página 477)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem

em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa

(...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas missas pelos fiéis defuntos:

PR: Lembrai-vos do(s) vosso(s) filho(s) (da/s vossa/s filha/s) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe(s) que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe(m) igualmente da sua ressurreição.

AS: Concedei-lhe(s) contemplar a vossa face!

PR: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Missal, página 482)

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e

pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

OU

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

OU

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni

em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eter-

namente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, página 495)

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:

ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

AS: Toda vez que se come deste pão, toda vez que se bebe deste vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta!

PR: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este pão que alimenta e que dá vida, este vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos pão e vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o

Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao santo padre, o papa (...), ser bem firme na fé, na caridade, e a (...), que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, mãe de Deus e da Igreja, com são José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

11 – RITO DA COMUNHÃO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

PR: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Todos se cumprimentam.

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Senhor Jesus Cristo, o vosso Corpo e o vosso Sangue, que vou receber, não se tornem causa de juízo e condenação; mas, por vossa bondade, sejam sustento e remédio para minha vida.

PR: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Que o Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna. Que o Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

Depois da comunhão, o padre reza:

Fazei, Senhor, que conservemos num coração puro o que nossa boca recebeu. E que esta dádiva temporal se transforme para nós em remédio eterno.

12 – DEPOIS DA COMUNHÃO

(própria do dia)

RITOS FINAIS

13 – BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo. **AS: Amém.**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **AS: Graças a Deus.**

OU (tempo pascal)

PR: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **AS: Amém.**

PR: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade vos conceda, por sua graça, a herança eterna. **AS: Amém.**

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo. **AS: Amém.**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **AS: Graças a Deus.**

OU (Ascensão do Senhor)

PR: Que Deus todo-poderoso vos abençoe no dia de hoje, quando o seu Filho penetrou no mais alto dos céus, abrindo o caminho para a vossa ascensão.

AS: Amém.

PR: Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos

após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência quando vier para o julgamento. **AS: Amém.**

PR: E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar a alegria de tê-lo convosco até o fim dos tempos, conforme sua promessa. **AS: Amém.**

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo. **AS: Amém.**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **AS: Graças a Deus.**

OU (Pentecostes)

PR: Deus, o Pai das luzes, que (hoje) iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito. **AS: Amém.**

PR: Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz. **AS: Amém.**

PR: Aquele que, na proclamação de uma só fé, reuniu todas as línguas vos faça perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade. **AS: Amém.**

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo. **AS: Amém.**

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

AS: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

II – LITURGIA DE MAIO

1

SEXTA-FEIRA

3ª SEMANA DA PÁSCOA*
(branco – ofício do dia da 3ª semana do saltério)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a força e a honra, aleluia! (Ap 5,12)

Quando alguém – ainda que se trate de grande perseguidor da Igreja – é tocado pela força do Ressuscitado, sente sua vida transformar-se e passa a viver por causa daquele que o transformou.

Oração do dia

Ó Deus todo-poderoso, concedei que, conhecendo a ressurreição do Senhor e a graça que ela nos trouxe, ressuscitemos para uma vida nova pelo amor do vosso Espírito. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Viverá para sempre quem entra em profunda comunhão com Jesus. Saulo tem com ele um arrebatador encontro, que mudará completamente sua existência.

Leitura (Atos 9,1-20)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹Saulo só respirava ameaças e morte contra os discípulos do Senhor. Ele apresentou-se ao sumo sacerdote ²e pediu-lhe cartas de recomendação para as sinagogas de Damasco, a fim de levar presos para Jerusalém os homens e mulheres que encontrasse seguindo o Caminho. ³Durante a viagem, quando já estava perto de

Damasco, Saulo, de repente, viu-se cercado por uma luz que vinha do céu. ⁴Caíndo por terra, ele ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” ⁵Saulo perguntou: “Quem és tu, Senhor?” A voz respondeu: “Eu sou Jesus, a quem tu estás perseguindo. ⁶Agora, levanta-te, entra na cidade, e ali te será dito o que deves fazer”. ⁷Os homens que acompanhavam Saulo ficaram mudos de espanto, porque ouviam a voz, mas não viam ninguém. ⁸Saulo levantou-se do chão e abriu os olhos, mas não conseguia ver nada. Então pegaram nele pela mão e levaram-no para Damasco. ⁹Saulo ficou três dias sem poder ver. E não comeu nem bebeu. ¹⁰Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou numa visão: “Ananias!” E Ananias respondeu: “Aqui estou, Senhor!” ¹¹O Senhor lhe disse: “Levanta-te, vai à rua que se chama Direita e procura, na casa de Judas, por um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está rezando”. ¹²E, numa visão, Saulo contemplou um homem chamado Ananias entrando e impondo-lhe as mãos para que recuperasse a vista. ¹³Ananias respondeu: “Senhor, já ouvi muitos falarem desse homem e do mal que fez aos teus fiéis que estão em Jerusalém. ¹⁴E aqui em Damasco ele tem plenos poderes, recebidos dos sumos sacerdotes, para prender todos os que invocam o teu nome”. ¹⁵Mas o Senhor disse a Ananias: “Vai, porque esse homem é um instrumento que escolhi para

anunciar o meu nome aos pagãos, aos reis e ao povo de Israel. ¹⁶Eu vou mostrar-lhe quanto ele deve sofrer por minha causa". ¹⁷Então Ananias saiu, entrou na casa e impôs as mãos sobre Saulo, dizendo: "Saulo, meu irmão, o Senhor Jesus, que te apareceu quando vinhas no caminho, ele me mandou aqui para que tu recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo". ¹⁸Imediatamente caíram dos olhos de Saulo como que escamas e ele recuperou a vista. Em seguida, Saulo levantou-se e foi batizado. ¹⁹Tendo tomado alimento, sentiu-se reconfortado. Saulo passou alguns dias com os discípulos de Damasco ²⁰e logo começou a pregar nas sinagogas, afirmando que Jesus é o Filho de Deus. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 116(117)

Ide por todo o mundo, / a todos pregai o evangelho.

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, / povos todos, festejai-o! – R.
2. Pois comprovado é seu amor para conosco, / para sempre ele é fiel! – R.

Evangelho (João 6,52-59)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue / em mim permanece e eu vou ficar nele (Jo 6,56). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ⁵²os judeus discutiam entre si, dizendo: "Como é que ele pode dar a sua carne a comer?" ⁵³Então Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do homem e não

beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. ⁵⁴Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵Porque a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida. ⁵⁶Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim o que me come viverá por causa de mim. ⁵⁸Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre". ⁵⁹Assim falou Jesus, ensinando na sinagoga em Cafarnaum. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos bispos do Brasil, para que recebam do Espírito Santo a luz e a força para concretizarem as decisões emanadas de sua assembleia geral, que hoje se conclui, rezemos.

AS: Socorrei-nos, Senhor, por vosso amor e fidelidade.

2. Pelos governantes, para que, em suas decisões, se deixem orientar pela vontade salvadora de Deus, rezemos.

3. Pelos cristãos perseguidos e atacados, para que se mantenham firmes no seguimento de Jesus e possam testemunhar a conversão de seus perseguidores, rezemos.

4. Pelos falecidos de nossas famílias e comunidades, para que alcancem o perdão de suas faltas e a glória eterna, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Dignai-vos, ó Deus, santificar estes dons e, aceitando este sacrifício

espiritual, fazei de nós mesmos uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Aquele que foi crucificado ressurgiu dos mortos e nos redimiou, aleluia!

Depois da comunhão

Tendo participado do sacramento do Corpo e do Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus, que nos faça crescer em caridade a Eucaristia que ele nos mandou realizar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

SÃO JOSÉ OPERÁRIO

(branco, pref. de São José – ofício da memória)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Feliz todo aquele que teme ao Senhor e anda em seus caminhos. Viverá do trabalho de suas mãos, para sua felicidade e bem-estar, aleluia! (Sl 127,1s)

Em 1955, o papa Pio 12 instituiu a memória litúrgica de São José Operário, no contexto da festa dos trabalhadores, celebrada em todo o mundo no dia 1º de maio. Trata-se de boa ocasião para reconhecer a dignidade do trabalho humano como meio de subsistência e aperfeiçoamento da obra do Criador. São José nos é apontado e proposto como modelo de pessoa trabalhadora.

Oração do dia

Ó Deus, criador do universo, que destes aos seres humanos a lei do trabalho, concedei-nos, pelo exemplo e proteção de São José, cumprir as nossas tarefas e alcançar os prêmios prometidos. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Jesus recebe dos conterrâneos o título de “filho do carpinteiro”. Não só assumindo a condição humana, mas também sendo inserido por seu pai terreno, José, no mundo do trabalho, ele participou da obra criadora de Deus.

Leitura (Gênesis 1,26-2,3)

Leitura do livro do Gênesis – ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. ^{2,1}E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda

a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. ³Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, porque nesse dia descansou de toda a obra da criação. – Palavra do Senhor.

Leitura opcional: Colossenses 3,14-15.17.23-24.

Salmo responsorial 89(90)

Ó Senhor, fazei dar frutos o labor de nossas mãos!

1. Já bem antes que as montanhas fossem feitas † ou a terra e o mundo se formassem, / desde sempre e para sempre vós sois Deus. – R.

2. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou. – R.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos! – R.

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor / e exultaremos de alegria todo o dia! / Manifestai a vossa obra a vossos servos / e a seus filhos revelai a vossa glória! – R.

Evangelho (Mateus 13,54-58)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Bendito seja Deus, bendito seja, cada dia, / o Deus da nossa salvação, que carrega os nossos fardos! (Sl 67,20) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ⁵⁴dirigindo-se para a sua terra, Jesus ensinava na sinagoga, de modo que ficavam admirados. E diziam: “De onde lhe vem essa sabedoria e esses milagres? ⁵⁵Não é ele o filho do carpinteiro?

Sua mãe não se chama Maria e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? ⁵⁶E suas irmãs não moram conosco? Então, de onde lhe vem tudo isso?” ⁵⁷E ficaram escandalizados por causa dele. Jesus, porém, disse: “Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família!” ⁵⁸E Jesus não fez ali muitos milagres, porque eles não tinham fé. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos líderes da Igreja, para que deem testemunho de zelo e disposição para o trabalho de edificação do reino de Deus, rezemos.

AS: Saciai-nos, Senhor, com vossos dons.

2. Pelas autoridades do nosso país, para que trabalhem, honesta e intensamente, em favor do bem comum e da diminuição da desigualdade social, rezemos.

3. Pelo grande número de desempregados, para que tenham oportunidades de formação profissional e encontrem emprego com salário digno, rezemos.

4. Pelos trabalhadores, para que sejam valorizados e respeitados em suas funções, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, fonte de todo benefício, olhai as oferendas que vos apresentamos na festa do operário são José e fazei que os dons oferecidos se tornem auxílio para nós. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a missão de são José

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos

graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, e na comemoração de são José, servo fiel e prudente, celebrar os vossos louvores. Sendo ele um homem justo, vós o destes por esposo à Virgem Maria, mãe de Deus, e o fizestes chefe da vossa família, para que guardasse, como pai, o vosso Filho único, concebido do Espírito Santo, Jesus Cristo, Senhor nosso. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Antífona da comunhão: Tudo o que fizerdes, por palavras ou atos, fazei-o em nome do Senhor Jesus Cristo, dando graças a Deus Pai, aleluia! (Cl 3,17)

Depois da comunhão

Nós vos suplicamos, ó Deus, que, alimentados pelo pão do céu, possamos seguir o exemplo de são José para que, dando testemunho do vosso amor, saboreemos continuamente os frutos da vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

*MISSA VOTIVA

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

(branco – Missal, páginas 382/946)

Antífona da entrada: Eis os pensamentos do seu coração, que permanecem ao longo das gerações: libertar da morte todos os homens e conservar-lhes a vida em tempo de penúria (Sl 32,11.19)

Suspense na cruz, por seu ato de amor sem limites, Jesus se entregou por nós. E do seu coração jorraram sangue e água, símbolos dos sacramentos da Igreja, fonte inesgotável de graças. Com total confiança, aproximemo-nos daquele por quem alcançamos a plena vida.

Oração do dia: Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do coração de vosso Filho e inflamai-nos com seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Ó Deus, Pai de misericórdia, que na vossa imensa caridade nos destes o vosso Filho único, fazei que, formando com ele um só corpo, possamos oferecer-vos um culto digno de vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio (coração de Jesus): Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Elevado na cruz, entregou-se por nós com imenso amor. E de seu lado aberto pela lança fez jorrar, com a água e o sangue, os sacramentos da Igreja, para que todos, atraídos ao seu coração, pudessem beber, com perene alegria, na fonte salvadora. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos anjos e dos santos, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Antífona da comunhão: Um dos soldados abriu-lhe o lado com a lança, e logo correram sangue e água (Jo 19,34).

Depois da comunhão: Tendo participado do vosso sacramento de amor, imploramos, ó Deus, que, conformados ao Cristo na terra, nos associemos no céu à sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

2

SÁBADO

SANTO ATANÁSIO

BISPO E DOUTOR

(branco, pref. pascal ou dos pastores, pág. 7 – ofício da memória)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O justo medita a sabedoria e sua palavra ensina a justiça, pois traz no coração a lei de seu Deus (Sl 36,30s).

Atanásio, nascido em Alexandria em 295 e lá falecido em 373, conheceu os últimos tempos da perseguição aos cristãos. Participou do Concílio de Niceia, no qual se reafirmou a divindade de Cristo. Eleito bispo de Alexandria, foi o principal e incansável defensor da doutrina transmitida pelos apóstolos. Vítima de calúnias, sofreu períodos de exílio.

Oração do dia

Deus eterno e todo-poderoso, que nos destes em santo Atanásio um exímio defensor da divindade de vosso Filho, concedei-nos, por sua doutrina e proteção, crescer continuamente no vosso conhecimento e no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Por toda parte, os apóstolos difundem o evangelho e realizam sinais semelhantes aos realizados por Jesus, "o Santo de Deus". Escutemos as palavras de vida eterna que sensibilizam os corações e transformam a sociedade.

Leitura (Atos 9,31-42)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ³¹a Igreja vivia em paz em toda a Judeia, Galileia e Samaria. Ela consolidava-se e progredia no temor do Senhor e crescia em número com a ajuda do Espírito Santo. ³²Pedro percorria todos os lugares; e visitou também os fiéis que moravam em Lida. ³³Encontrou aí um homem chamado Eneias, que estava parálítico e há oito anos jazia numa cama. ³⁴Pedro disse-lhe: "Eneias, Jesus Cristo te cura!

Levanta-te e arruma a tua cama!" Imediatamente Eneias se levantou. ³⁵Todos os habitantes de Lida e da região do Saron viram isso e se converteram ao Senhor. ³⁶Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, nome que quer dizer Gazela. Eram muitas as boas obras que fazia e as esmolas que dava. ³⁷Naqueles dias ela ficou doente e morreu. Então lavaram seu corpo e o colocaram no andar superior da casa. ³⁸Como Lida ficava perto de Jope, e ouvindo dizer que Pedro estava lá, os discípulos mandaram dois homens com um recado: "Vem depressa até nós!" ³⁹Pedro partiu imediatamente com eles. Assim que chegou, levaram-no ao andar superior, onde todas as viúvas foram ao seu encontro. Chorando, elas mostravam a Pedro as túnicas e mantos que Tabita havia feito quando vivia com elas. ⁴⁰Pedro mandou que todos saíssem. Em seguida, pôs-se de joelhos e rezou. Depois, voltou-se para o corpo e disse: "Tabita, levanta-te!" Ela então abriu os olhos, viu Pedro e sentou-se. ⁴¹Pedro deu-lhe a mão e ajudou-a a levantar-se. Depois chamou os fiéis e as viúvas e apresentou-lhes Tabita viva. ⁴²O fato ficou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitos acreditaram no Senhor. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 115(116B)

Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da

minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor. – R.

2. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido. / É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. – R.

Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

3. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, † vosso servo que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. – R.

Evangelho (João 6,60-69)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Senhor, tuas palavras são espírito, são vida; / só tu tens palavras de vida eterna! (Jo 6,63.68) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ⁶⁰muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: “Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?” ⁶¹Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: “Isso vos escandaliza? ⁶²E quando virdes o Filho do homem subindo para onde estava antes? ⁶³O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴Mas entre vós há alguns que não creem”. Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵E acrescentou: “É por isso que vos disse: ninguém

pode vir a mim, a não ser que lhe seja concedido pelo Pai”. ⁶⁶A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷Então, Jesus disse aos doze: “Vós também quereis ir embora?” ⁶⁸Simão Pedro respondeu: “A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo papa, pelos bispos, presbíteros e diáconos, a fim de que ajam sempre de acordo com a certeza de serem os principais continuadores da obra de Jesus, rezemos.

AS: Alimentai-nos, Senhor, com vossa mensagem de amor e vida.

2. Pelos que têm a função de criar leis e de administrar as nações, a fim de que ponham a verdade e o bem do povo como fundamentos de suas decisões, rezemos.

3. Pelos candidatos ao sacerdócio ordenado, a fim de que depositem em Cristo a razão da própria escolha e estabeleçam fortes vínculos de comunhão e diálogo com Deus, rezemos.

4. Pelos agentes de pastoral, a fim de que cresçam em número nas comunidades e se deixem ensinar e conduzir pelas palavras de vida eterna de Jesus, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Olhai, ó Deus, as oferendas que apresentamos na festa de santo Atanásio para que, seguindo seu ensinamento, cheguemos à sal-

vação eterna pelo testemunho da verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eis o servo fiel e prudente a quem o Senhor confiou sua casa, para dar a todos o pão de cada dia, aleluia! (Lc 12,42)

Depois da comunhão

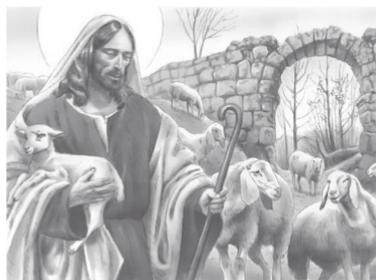
Ó Pai todo-poderoso, nós confessamos firmemente com santo Atanásio a divindade do vosso Filho, Jesus; que ela nos dê vida e proteção por meio deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 3 – DOMINGO

4º DA PÁSCOA

(branco, glória, creio – 4ª semana do saltério)

Sugestão: Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: Festas Litúrgicas I, faixa 9 – Paulus): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!”



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: A terra está repleta do amor de Deus; por sua palavra foram feitos os céus, aleluia! (Sl 32,5s)

Estamos reunidos em torno de Jesus – pastor e guarda que nos conduz no caminho da felicidade e da vida plena. Ele nos conhece, manifesta sua ternura e carinho para conosco e anda à nossa frente. Rezemos, nesta

liturgia, pelas vocações religiosas e presbiterais e por todas as que se põem a serviço do reino de Deus.

Oração do dia

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Acolhamos a Palavra de Deus, a qual nos convida à conversão e nos chama a seguir os passos daquele que é o nosso pastor e a porta que nos dá acesso à vida plena.

I leitura (Atos 2,14.36-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro, de pé,

no meio dos onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão. ³⁶“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”. ³⁷Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?” ³⁸Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles

que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si". ⁴⁰Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho e os exortava, dizendo: "Salvai-vos dessa gente corrompida!" ⁴¹Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 22(23)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, volume 1, faixa 36 – Paulus)

*O Senhor é o pastor que me conduz;
/ para as águas repousantes me encaminha.*

Ref: O Se - nhor é o pas - tor que me con - duz,
pa - ra as á - guas re - pou - san - tes me en - ca - mi - nha!

(Salmodia)

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. – R.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado: / eles me dão a segurança! – R.

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda. – R.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos. – R.

II leitura (1 Pedro 2,20-25)

Leitura da primeira carta de São Pedro – Caríssimos, ²⁰se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isso vos torna agradáveis diante de Deus. ²¹De fato, para isso fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós, deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²²Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 10,1-10)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim (Jo 10,14). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus: ¹Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ²Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴E, depois de fazer sair todas as que

são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". ⁶Jesus contou-lhes essa parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".

– Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: **I leitura:** O discurso de Pedro provoca conversão e adesão à comunidade mediante o batismo. **II leitura:** Trilhando os passos de Jesus pastor, superamos a vingança e a violência. **Evangelho:** Jesus Cristo é o modelo de verdadeiro pastor e líder, pois foi capaz de dar a vida pelos seus (cf. também artigo na página seguinte).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, neste domingo de oração pelas vocações, rezemos a Deus, dizendo:

AS: Protegei e guiai vosso povo, Senhor.

1. Pela Igreja, para que sempre se deixe conduzir pelo Senhor no caminho do compromisso com aqueles que buscam vida digna, rezemos.
2. Pelos pastores da Igreja, para que a cada dia experimentem a alegria e a felicidade de servir o reino de Deus, rezemos.
3. Pelos religiosos e religiosas, para que sejam perseverantes e fiéis no compromisso com o sim professado, rezemos.

4. Pelos que mais sofrem os efeitos da corrupção e da injustiça social, para que encontrem em Cristo a saída para uma vida abundante de dignidade e de bens espirituais, rezemos.

5. Por todos os servidores da nossa comunidade, para que o Senhor lhes dê saúde e alegria no serviço aos irmãos e irmãs, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos nossas preces, rezando juntos a oração pelas vocações:

AS: Jesus, Bom Pastor, / que chamastes os apóstolos para caminhar convosco, / continuai a passar pelas nossas famílias e comunidades / e despertai corações generosos / para vos seguir como apóstolos leigos, / como presbíteros e como religiosos e religiosas / para o bem do povo de Deus / e de toda a humanidade. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Demos graças a Deus pela abundância de vida que vem a nós por meio do sacrifício de Jesus, nosso pastor. Em sua mesa, saciamos nossa fome e sede de felicidade.

Sobre as oferendas

Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Sugestão: Prefácio da Páscoa II (página 7) e Oração Eucarística III (página 11).

Antífona da comunhão: Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas e quis morrer pelo rebanho, aleluia!

Depois da comunhão

Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as

ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

RITOS FINAIS

Ensina-nos o papa Francisco: "Ao oferecer sua vida, Jesus torna-se Bom Pastor

por excelência: aquele que cura e que nos permite viver uma vida bela e fecunda. Ele está atento a cada um de nós, conhece profundamente nosso coração, nossas qualidades e nossos defeitos, os projetos que realizamos e as esperanças desiludidas".

JESUS, A PORTA DAS OVELHAS

Pe. Nilo Luza, ssp

Nos três anos do ciclo litúrgico, o quarto domingo da Páscoa traz um trecho do capítulo 10 do Evangelho de João, apresentando-nos Jesus, o Bom Pastor. Esse capítulo tem seu fundamento em Ezequiel 34, que fala da triste situação em que o povo se encontrava, abandonado pelas autoridades – os pastores da época.

Neste Ano A, o trecho proposto acentua o simbolismo da porta. Jesus se apresenta como a "porta das ovelhas". A imagem da porta reúne dois aspectos importantes: segurança e liberdade. Porta trancada pode denotar certa segurança para quem está dentro da casa. Quando aberta, ela possibilita sair em liberdade. Por um lado, o Mestre, ao se identificar como a porta, garante a liberdade às pessoas, para que possam fazer a própria escolha; por outro, seguindo seus passos e sua mensagem, tem-se a segurança de estar no rumo certo.

Jesus traz proposta de vida plena e, ao mesmo tempo, respeita a liberdade de cada um. Ele dispõe-se a acolher a todos os que querem fazer parte de sua cami-

nhada. Convida a entrar pela porta – que é ele – e não percorrer outros circuitos, marcados por interesses nem sempre honrados; ao contrário, podem ser interesses escusos que buscam manipular e explorar, desencadeando caminhos que levam à morte. Quem passa por essa porta encontrará alimento salutar, vida plena e abundante; tudo de que necessita para ter dignidade: "Eu vim para que tenham vida e vida em abundância".

"Ladrões e assaltantes" são também os maus pastores, que enganam o povo e frustram suas esperanças. O critério básico para distinguir o "bom pastor" do "mau pastor" é a defesa da vida do povo. Entrar pela porta significa agir como Jesus agiu: estar do lado dos empobrecidos, servindo-os em suas necessidades, e não se servindo deles. Quem entra pelo caminho aberto por Jesus e vive o seu evangelho é verdadeiro pastor, alimenta as esperanças do povo e não o explora, visando à busca egoísta de vantagens pessoais.

CÍRCULO BÍBLICO PARA A PÁSCOA

1. Abertura

Chegada – Refrão orante (CD: Cristo, Clarão do Pai, faixa 12 – Paulus):

Em meio à escuridão, / surge a luz radiante! / Jesus ressuscitou, aleluia!

/ Cristo é o clarão do Pai! / Cristo é o clarão do Pai!

Oração ao Espírito Santo:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis

e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Silêncio – Oração pessoal – A seguir, rezar ou cantar:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar (bis).

Ao Deus do universo venham festejar (bis).

- Seu amor por nós, firme para sempre (bis).

Sua fidelidade dura eternamente (bis).

- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos (bis).

Cristo é nossa Páscoa, a Deus louvação (bis).

- Nossas mãos orantes para o céu subindo (bis).

Cheguem como oferenda ao som deste hino (bis).

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito (bis).

Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito (bis).

Ou entoar o canto seguinte (CD: Liturgia X, faixa 1 – Paulus):

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou; / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!

2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!

3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, / seu sangue da morte nos livrou; / incólumes o mar atravessamos / e à terra prometida caminhamos!

2. Recordação da vida

Lembrar pessoas e/ou fatos recentes.

3. Motivação

O animador motiva o encontro.

4. Salmo do dia

Refrão aclamativo (CD: Dia do Senhor, faixa 5 – Paulus):

Aleluia, alegria, minha gente! / Aleluia, aleluia! (bis)

O Senhor ressuscitou, minha gente! / Ele está vivo em nosso meio, aleluia!

5. Evangelho do dia

Leitura, meditação e partilha da Palavra, seguindo os passos da leitura orante:

1º) Leitura (o que diz o texto? – ler o texto e retomar palavras, expressões ou frases do texto);

2º) Meditação (o que o texto me diz? – refletir, aprofundar e aplicar a mensagem para hoje);

3º) Contemplação (ver a realidade com os olhos de Deus – em silêncio, mergulhar no mistério de Deus);

4º) Oração (o que o texto me faz dizer a Deus? – conversar com Deus, apresentando preces e louvação);

5º) Ação (o que o texto me leva a viver? – pode-se assumir algum compromisso simples e viável).

Concluir com o pai-nosso e, a seguir, entoar o refrão (CD: Liturgia XV, faixa 8 – Paulus):

Cristo ressuscitou, aleluia! / Venceu a morte com amor! / Cristo ressuscitou, aleluia! / Venceu a morte com amor! Aleluia!

6. Cântico de Maria (rezado ou cantado)

(CD: Cantando Louvor a Maria, faixa 11 – Paulus)

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta o meu espírito em Deus,

meu salvador; / porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, / despeje os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

7. Oração

4º domingo da Páscoa

Animador: Deus eterno e misericordioso, continuai a repartir as alegrias do céu com o rebanho do Bom Pastor. Assim, nós, que somos fracos, iremos com o Bom Pastor e teremos vossa força para chegar aonde ele está. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

5º domingo da Páscoa

Animador: Ó Deus, nós estamos aqui, vosso povo que libertastes para ser povo de Deus. Cuidando de nós, vossos filhos e filhas, fazei-nos seguir Jesus Cristo, para que, livres do mal, tenhamos os bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

6º domingo da Páscoa

Animador: Senhor Deus que tudo podeis, ajudai-nos, nestes dias, a celebrar com fervor o Cristo ressuscitado e fazei que o mundo veja que esta fé e esta esperança põem mais luz na caminhada e transformam a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

8. Bênção

Animador: Deus, que enviou seu Filho ao mundo para revelar seu imenso amor de Pai e salvar a humanidade, nos abençoe agora e sempre: Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Refrão final (CD: Cantando Louvor a Maria, faixa 6 – Paulus):

Maria, ó mãe cheia de graça, / Maria, protege os filhos teus. / Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus.

4

SEGUNDA-FEIRA
4ª SEMANA DA PÁSCOA
(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Cristo, ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não tem mais poder sobre ele, aleluia! (Rm 6,9)

Vindo ao mundo, Jesus se propõe como o verdadeiro pastor, que dá a vida por suas ovelhas. Dispostos a aprend

der o seu exemplo, celebremos aquele que a todos quer converter e salvar.

Oração do dia

Ó Deus, que, pela humilhação do vosso Filho, reerguestes o mundo decaído, enchei de santa alegria os vossos filhos e filhas que libertastes da escravidão do pecado e concedei-lhes a felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Conduzindo a obra dos apóstolos, o Espírito Santo os ajuda a superar preconceitos e levar o evangelho a todos os povos, pois Jesus, o bom pastor, quer formar ao seu redor um só rebanho.

Leitura (Atos 11,1-18)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹os apóstolos e os irmãos que viviam na Judeia souberam que também os pagãos haviam acolhido a palavra de Deus. ²Quando Pedro subiu a Jerusalém, os fiéis de origem judaica começaram a discutir com ele, dizendo: ³“Tu entraste na casa de pagãos e comeste com eles!” ⁴Então, Pedro começou a contar-lhes, ponto por ponto, o que havia acontecido: ⁵“Eu estava na cidade de Jope e, ao fazer oração, entrei em êxtase e tive a seguinte visão: vi uma coisa parecida com uma grande toalha que, sustentada pelas quatro pontas, descia do céu e chegava até junto de mim. ⁶Olhei atentamente e vi dentro dela quadrúpedes da terra, animais selvagens, répteis e aves do céu. ⁷Depois ouvi uma voz que me dizia: ‘Levanta-te, Pedro, mata e come’. ⁸Eu respondi: ‘De modo nenhum, Senhor! Porque jamais entrou coisa profana e impura na minha boca’. ⁹A voz me disse pela segunda vez: ‘Não chames impuro o que Deus purificou’. ¹⁰Isso repetiu-se por três vezes. Depois a coisa foi novamente levantada para o céu. ¹¹Nesse momento, três homens se apresentaram na casa em que nos encontrávamos. Tinham sido enviados de Cesareia, à minha procura. ¹²O Espírito me disse que eu

fosse com eles sem hesitar. Os seis irmãos que estão aqui me acompanharam, e nós entramos na casa daquele homem. ¹³Então ele nos contou que tinha visto um anjo apresentar-se em sua casa e dizer: ‘Manda alguém a Jope para chamar Simão, conhecido como Pedro. ¹⁴Ele te falará de acontecimentos que trazem a salvação para ti e para toda a tua família’. ¹⁵Logo que comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, da mesma forma que desceu sobre nós no princípio. ¹⁶Então eu me lembrei do que o Senhor havia dito: ‘João batizou com água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo’. ¹⁷Deus concedeu a eles o mesmo dom que deu a nós, que acreditamos no Senhor Jesus Cristo. Quem seria eu para me opor à ação de Deus?” ¹⁸Ao ouvirem isso, os fiéis de origem judaica se acalmaram e glorificavam a Deus, dizendo: “Também aos pagãos Deus concedeu a conversão que leva para a vida!” – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 41(42)

Minha alma suspira por vós, ó meu Deus.

1. Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minha alma / por vós, ó meu Deus! – R.
2. A minha alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus? – R.
3. Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada! – R.

4. Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus! – R.

Evangelho (João 10,11-18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o bom pastor; conheço minhas ovelhas / e elas me conhecem, assim fala o Senhor (Jo 10,14). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus: ¹¹“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. ¹²O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. ¹³Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. ¹⁴Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, ¹⁵assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. ¹⁶Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. ¹⁷É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. ¹⁸Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; esta é a ordem que recebi do meu Pai”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que a Igreja de Cristo, em todos os níveis, se esforce para manter a unidade e a verdadeira concórdia, rezemos.

AS: Enviai-nos, Senhor, vossa luz, vossa verdade.

2. Para que os economistas e os governantes favoreçam a criação de novos empregos e ajudem a equilibrar a distribuição de renda no país, rezemos.

3. Para que em todo o mundo seja afastado o vício do preconceito e todos se considerem irmãos, filhos e filhas do mesmo Pai celeste, rezemos.

4. Para que os membros de nossas famílias se tratem com respeito e contribuam para a convivência pacífica e harmoniosa, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós, que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Jesus se pôs entre os discípulos e lhes disse: A paz esteja convosco, aleluia! (Jo 20,19)

Depois da comunhão

Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

5

TERÇA-FEIRA

4ª SEMANA DA PÁSCOA
(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Alegremo-nos, exultemos e demos glória a Deus, porque o Senhor todo-poderoso tomou posse do seu reino, aleluia! (Ap 19,7,6)

A fé viva, a alegria da salvação, o amor fraterno são o movente dos discípulos de Cristo, como uma marca registrada. Nesta liturgia, cantemos louvores àquele em razão do qual recebemos o nome de cristãos.

Oração do dia

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, celebrando o mistério da ressurreição do Senhor, possamos acolher com alegria a nossa redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

A comunidade de Jerusalém envia Barnabé, e a de Tarso oferece Saulo para reforçar a comunidade de Antioquia, de onde hão de partir para o mundo zelosos missionários, obedientes à voz de Cristo.

Leitura (Atos 11,19-26)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹⁹aqueles que se haviam espalhado por causa da perseguição que se seguiu à morte de Estêvão chegaram à Fenícia, à ilha de Chipre e à cidade de Antioquia, embora não pregassem a Palavra a ninguém que não fosse judeu. ²⁰Contudo, alguns deles, habitantes de Chipre e da cidade de Cirene, chegaram a Antioquia e começaram a pregar também aos gregos, anunciando-lhes a boa-nova do Senhor Jesus. ²¹E a mão do Senhor estava com eles. Muitas pessoas acreditaram no evangelho e se converteram ao Senhor. ²²A notícia chegou aos ouvidos da Igreja que estava em Jerusalém. Então enviaram Barnabé até Antioquia. ²³Quando Barnabé chegou e viu a graça que Deus havia concedido, ficou muito alegre e exortou a todos

para que permanecessem fiéis ao Senhor, com firmeza de coração. ²⁴É que ele era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E uma grande multidão aderiu ao Senhor. ²⁵Então Barnabé partiu para Tarso, à procura de Saulo. ²⁶Tendo encontrado Saulo, levou-o a Antioquia. Passaram um ano inteiro trabalhando juntos naquela Igreja e instruíram uma numerosa multidão. Em Antioquia os discípulos foram, pela primeira vez, chamados com o nome de cristãos. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 86(87)

Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes.

1. O Senhor ama a cidade / que fundou no monte santo; / ama as portas de Sião / mais que as casas de Jacó. / Dizem coisas gloriosas / da cidade do Senhor. – R.
2. “Lembro o Egito e Babilônia / entre os meus veneradores. / Na Filisteia ou em Tiro † ou no país da Etiópia, / este ou aquele ali nasceu.” / De Sião, porém, se diz: † “Nasceu nela todo homem; / Deus é sua segurança”. – R.
3. Deus anota no seu livro, † onde inscreve os povos todos: / “Foi ali que estes nasceram”. / E por isso todos juntos / a cantar se alegrarão; / e, dançando, exclamarão: / “Estão em ti as nossas fontes!” – R.

Evangelho (João 10,22-30)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Minhas ovelhas escutam minha voz, / eu as conheço e elas me seguem (Jo 10,27). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – ²²Celebrava-se, em Jerusalém, a festa da Dedicção do templo. Era inverno. ²³Jesus passeava pelo templo, no Pórtico de Salomão. ²⁴Os judeus rodeavam-no e disseram: “Até quando nos deixarás em dúvida? Se tu és o Messias, dize-nos abertamente”. ²⁵Jesus respondeu: “Já vo-lo disse, mas vós não acreditais. As obras que eu faço em nome do meu Pai dão testemunho de mim; ²⁶vós, porém, não acreditais, porque não sois das minhas ovelhas. ²⁷As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. ²⁸Eu dou-lhes a vida eterna, e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. ²⁹Meu Pai, que me deu essas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. ³⁰Eu e o Pai somos um”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que a Igreja de Cristo se esmere em promover ajuda material e espiritual entre as várias dioceses, paróquias e comunidades, rezemos.

AS: Fazei-nos, Senhor, obedientes à vossa voz.

2. Para que os governantes escolham, para os cargos de confiança, pessoas competentes, honestas e sensíveis às necessidades da população, rezemos.

3. Pelas pessoas em situação de rua, para que se empenhem em buscar caminhos de dignidade e de plena reinserção na sociedade, rezemos.

4. Para que a Igreja local valorize os membros das comunidades e lhes permita serem participantes ativos das ações pastorais e litúrgicas, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Antifona da comunhão: Era preciso que o Cristo padecesse e ressurgisse dos mortos para entrar na sua glória, aleluia! (Lc 24,46.26)

Depois da comunhão

Ouvi, ó Deus, as nossas preces, para que o intercâmbio de dons entre o céu e a terra, trazendo-nos a redenção, seja um auxílio para a vida presente e nos conquiste a alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

6

QUARTA-FEIRA

4ª SEMANA DA PÁSCOA
(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antifona da entrada: Senhor, eu vos louvarei entre os povos, anunciarei vosso nome aos meus irmãos, aleluia! (Sl 17,50; 21,23)

Sob o impulso do Espírito Santo, distribuem-se as várias funções e as comunidades se organizam, unidas pela fé em Jesus. O mesmo Espírito que enviou Paulo e Barnabé para anunciar a Boa-nova nos reúne para celebrar.

Oração do dia

Ó Deus, vida dos que creem em vós, glória dos humildes e felicidade dos justos, atendei com bondade às nossas preces e saciai sempre, com vossa plenitude, os que anseiam

pelas riquezas que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Vivendo em torno da Palavra e da Eucaristia, os fiéis de Antioquia formam uma comunidade-modelo. Bem organizada e impulsionada pelo Espírito, ela se sente preparada para enviar em missão alguns de seus membros.

Leitura (Atos 12,24-13,5)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ²⁴a palavra do Senhor crescia e se espalhava cada vez mais. ²⁵Barnabé e Saulo, tendo concluído seu ministério, voltaram de Jerusalém, trazendo consigo João, chamado Marcos. ^{13,1}Na Igreja de Antioquia havia profetas e doutores. Eram eles: Barnabé, Simeão, chamado o Negro, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado junto com Herodes, e Saulo. ²Um dia, enquanto celebravam a liturgia em honra do Senhor e jejuavam, o Espírito Santo disse: “Separai para mim Barnabé e Saulo, a fim de fazerem o trabalho para o qual eu os chamei”. ³Então eles jejuaram e rezaram, impuseram as mãos sobre Barnabé e Saulo e deixaram-nos partir. ⁴Enviados pelo Espírito Santo, Barnabé e Saulo desceram a Selêucia e daí navegaram para Chipre. ⁵Quando chegaram a Salamina, começaram a anunciar a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. Eles tinham João como ajudante. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 66(67)

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem.

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos. – R.

2. Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações. – R.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra! – R.

Evangelho (João 12,44-50)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou a luz do mundo; / aquele que me segue / não caminha entre as trevas, / mas terá a luz da vida (Jo 8,12). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ⁴⁴Jesus exclamou em alta voz: “Quem crê em mim não é em mim que crê, mas naquele que me enviou. ⁴⁵Quem me vê, vê aquele que me enviou. ⁴⁶Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas. ⁴⁷Se alguém ouvir as minhas palavras e não as observar, eu não o julgo, porque eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. ⁴⁸Quem me rejeita e não aceita as minhas palavras já tem o seu juiz: a palavra que eu falei o julgará no último dia. ⁴⁹Porque eu não falei por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele é quem me ordenou o que eu devia dizer e falar. ⁵⁰E eu sei que o seu mandamento é vida eterna. Portanto, o que eu digo, eu o digo

conforme o Pai me falou”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que aumente na Igreja o número de missionários dispostos a evangelizar povos e culturas que ainda desconhecem nosso Salvador Jesus Cristo, rezemos.

AS: Vossas bênçãos, Senhor, se estendam sobre nós.

2. Para que os chefes das nações respeitem e preservem a diversidade de culturas locais, rezemos.

3. Para que as orientações que brotaram do Sínodo para a Amazônia sejam lembradas e levadas a cumprimento, rezemos.

4. Para que, entre nossos jovens – rapazes e moças –, muitos sintam a vocação divina para a vida religiosa e missionária, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Antifona da comunhão: Diz o Senhor: Fui eu que vos escolhi do mundo e envie para produzirdes fruto, e o vosso fruto permaneça, aleluia! (Jo 15,16.19)

Depois da comunhão

Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

7

QUINTA-FEIRA
4ª SEMANA DA PÁSCOA
(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antifona da entrada: Ó Deus, quando saístes à frente do vosso povo, abrindo-lhe o caminho e habitando entre eles, a terra estremeceu, fundiram-se os céus, aleluia! (Sl 67,8s.20)

É sempre bem-vinda a palavra de exortação que brota do autêntico mensageiro de Deus. Ela tem a força de encorajar os irmãos reunidos e fortalecer-lhes a fé.

Oração do dia

Ó Deus, que restaurais a natureza humana, dando-lhe uma dignidade ainda maior, considerai o mistério do vosso amor, conservando para sempre os dons da vossa graça naqueles que renovastes pelo sacramento de uma nova vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Toda a história de Israel conduz a Cristo. Comum aos enviados e mensageiros de Deus é a consciência de que o servo não está acima do seu senhor.

Leitura (Atos 13,13-25)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
¹³Paulo e seus companheiros embarcaram em Pafos e chegaram a Perge da Panfília. João deixou-os e voltou para Jerusalém. ¹⁴Eles, porém, partindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia. E, entrando na sinagoga em dia de sábado, sentaram-se. ¹⁵Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: “Irmãos, se vós tendes alguma pala-

vra para encorajar o povo, podeis falar". ¹⁶Paulo levantou-se, fez um sinal com a mão e disse: "Israelitas e vós que temeis a Deus, escutai! ¹⁷O Deus deste povo de Israel escolheu os nossos antepassados e fez deles um grande povo quando moravam como estrangeiros no Egito; e de lá os tirou com braço poderoso. ¹⁸E, durante mais ou menos quarenta anos, cercou-os de cuidados no deserto. ¹⁹Destruíu sete nações na terra de Canaã e passou para eles a posse do seu território ²⁰por quatrocentos e cinquenta anos aproximadamente. Depois disso, concedeu-lhes juízes, até o profeta Samuel. ²¹Em seguida, eles pediram um rei, e Deus concedeu-lhes Saul, filho de Cis, da tribo de Benjamim, que reinou durante quarenta anos. ²²Em seguida, Deus fez surgir Davi como rei e assim testemunhou a seu respeito: 'Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que vai fazer em tudo a minha vontade'. ²³Conforme prometera, da descendência de Davi Deus fez surgir para Israel um salvador, que é Jesus. ²⁴Antes que ele chegasse, João pregou um batismo de conversão para todo o povo de Israel. ²⁵Estando para terminar sua missão, João declarou: 'Eu não sou aquele que pensais que eu seja! Mas vede, depois de mim vem aquele do qual nem mereço desamarrar as sandálias!'. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 88(89)

Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor.

1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, / de geração

em geração eu cantarei vossa verdade! / Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!" / E a vossa lealdade é tão firme como os céus. – R.

2. "Encontrei e escolhi a Davi, meu servidor, / e o ungi, para ser rei, com meu óleo consagrado. / Estará sempre com ele minha mão onipotente, / e meu braço poderoso há de ser a sua força. – R.

3. Não será surpreendido pela força do inimigo, / nem o filho da maldade poderá prejudicá-lo. / Diante dele esmagarei seus inimigos e agressores, / ferirei e abaterei todos aqueles que o odeiam. – R.

4. Minha verdade e meu amor estarão sempre com ele, / sua força e seu poder por meu nome crescerão. / Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, / sois meu Deus, sois meu rochedo onde encontro a salvação!'" – R.

Evangelho (João 13,16-20)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo, a fiel testemunha, / primogênito dos mortos, / nos amou e do pecado nos lavou / em seu sangue derramado (Ap 1,5). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus lhes disse: ¹⁶"Em verdade, em verdade vos digo, o servo não está acima do seu senhor e o mensageiro não é maior que aquele que o enviou. ¹⁷Se sabeis isso e o puserdes em prática, sereis felizes. ¹⁸Eu não falo de vós todos. Eu conheço aqueles que escolhi, mas é preciso que se realize o que está na Escritura: 'Aquele que

come o meu pão levantou contra mim o calcanhar'.¹⁹ Desde agora vos digo isso, antes de acontecer, a fim de que, quando acontecer, creiais que eu sou.²⁰ Em verdade, em verdade vos digo, quem recebe aquele que eu enviar me recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que os líderes da Igreja, fiéis ao evangelho, sejam sempre portadores de palavras de luz e de esperança para o mundo, rezemos.

AS: Senhor, nosso Pai, em vós se encontra a salvação.

2. Para que as autoridades do país tomem como modelo a pedagogia de Deus, o qual escolhe as pessoas adequadas para conduzir a história humana, rezemos.

3. Para que as nações atormentadas por conflitos internos encontrem o caminho da paz, rezemos.

4. Para que a Palavra de Deus, mediante seus autênticos mensageiros, toque profundamente os corações humanos e melhore a convivência em sociedade, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, aleluia! (Mt 28,20)

Depois da comunhão

Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.



SEXTA-FEIRA

4ª SEMANA DA PÁSCOA (branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Vós nos resgastastes, Senhor, pelo vosso sangue, de todas as raças, línguas, povos e nações e fizestes de nós um reino e sacerdotes para o nosso Deus, aleluia! (Ap 5,9s)

Condenado à morte pelos chefes do povo, Jesus ressuscita, trazendo-nos vida nova, da qual nos beneficiamos participando ativamente da celebração eucarística.

Oração do dia

Deus, a quem devemos a liberdade e a salvação, fazei que possamos viver por vossa graça e encontrar em vós a felicidade eterna, pois nos remistes com o sangue do vosso Filho. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Com a ressurreição de Jesus, realiza-se a promessa feita por Deus aos antepassados. Jesus é o único caminho que conduz ao Pai celeste.

Leitura (Atos 13,26-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, tendo chegado a Antioquia da Pisídia, Paulo disse na

sinagoga: ²⁶“Irmãos, descendentes de Abraão, e todos vós que temeis a Deus, a nós foi enviada esta mensagem de salvação. ²⁷Os habitantes de Jerusalém e seus chefes não reconheceram a Jesus e, ao condená-lo, cumpriram as profecias que se leem todos os sábados. ²⁸Embora não encontrassem nenhum motivo para a sua condenação, pediram a Pilatos que fosse morto. ²⁹Depois de realizarem tudo o que a Escritura diz a respeito de Jesus, eles o tiraram da cruz e o colocaram num túmulo. ³⁰Mas Deus o ressuscitou dos mortos ³¹e, durante muitos dias, ele foi visto por aqueles que o acompanharam desde a Galileia até Jerusalém. Agora eles são testemunhas de Jesus diante do povo. ³²Por isso, nós vos anunciamos este evangelho: a promessa que Deus fez aos antepassados, ³³ele a cumpriu para nós, seus filhos, quando ressuscitou Jesus, como está escrito no salmo segundo: ‘Tu és o meu filho, eu hoje te gerei’”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 2

Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!

1. “Fui eu mesmo que escolhi este meu rei / e, em Sião, meu monte santo, o consagrei!” / O decreto do Senhor promulgarei, † foi assim que me falou o Senhor Deus: / “Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!” – R.

2. Podes pedir-me e, em resposta, eu te darei † por tua herança os povos todos e as nações, / e há de ser a terra inteira o teu domínio. / Com cetro férreo haverás de dominá-los / e quebrá-los como um vaso de argila! – R.

3. E agora, poderosos, entendei; / soberanos, aprendei esta lição: / com temor servi a Deus, rendei-lhe glória / e prestai-lhe homenagem com respeito! – R.

Evangelho (João 14,1-6)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Sou o caminho, a verdade e a vida; / ninguém vem ao Pai, senão por mim (Jo 14,6). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós ³e, quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. ⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. ⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” ⁶Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que todos os membros da Igreja, alimentados pela fé no Cristo ressuscitado, sejam portadores de otimismo, alegria e esperança, rezemos.

AS: Socorrei-nos, Senhor, sem demora.

2. Para que os governantes das nações se empenhem vivamente para promover justiça social e vida digna para todos os cidadãos, rezemos.

3. Para que as pessoas condenadas sem justa causa tenham, o quanto antes, o

reconhecimento da injustiça cometida e lhes seja devolvida a liberdade, rezemos.

4. Para que, diante da realidade da morte, sejamos confortados com as palavras de Jesus: “Quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo”, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, com bondade, as oferendas da vossa família e concedei-nos, com o auxílio da vossa proteção, sem perder o que nos destes, alcançarmos os bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: O Cristo Senhor foi entregue por nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação, aleluia! (Rm 4,25)

Depois da comunhão

Guardai, ó Deus, no vosso constante amor, aqueles que salvastes, para que, redimidos pela paixão do vosso Filho, nos alegremos por sua ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

9

SÁBADO

4ª SEMANA DA PÁSCOA*
(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Povo resgatado por Deus, proclamai suas maravilhas: ele vos chamou das trevas à sua luz admirável, aleluia! (1Pd 2,9)

A obra salvadora de Cristo não se limita a uma nação, tampouco a uma só região da terra. Celebramos agrados porque ao mundo inteiro foi concedida a graça de conhecer a Cristo e a salvação de Deus.

Oração do dia

Deus eterno e todo-poderoso, fazei-nos viver sempre mais o mistério pascal para que, renovados pelo santo batismo, possamos, por vossa graça, produzir muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Fechada uma porta que impede o anúncio do evangelho, abrem-se, à luz do Espírito Santo, novas possibilidades para a expansão da Igreja e para o conhecimento de Cristo, revelador do Pai.

Leitura (Atos 13,44-52)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
⁴⁴No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a Palavra de Deus. ⁴⁵Ao verem aquela multidão, os judeus ficaram cheios de inveja e, com blasfêmias, opunham-se ao que Paulo dizia. ⁴⁶Então, com muita coragem, Paulo e Barnabé declararam: “Era preciso anunciar a Palavra de Deus primeiro a vós. Mas, como a rejeitais e vos considerais indignos da vida eterna, sabeis que nos vamos dirigir aos pagãos. ⁴⁷Porque esta é a ordem que o Senhor nos deu: ‘Eu te coloquei como luz para as nações, para que leves a salvação até os confins da terra’”. ⁴⁸Os pagãos ficaram muito contentes quando ouviram isso e glorificavam a Palavra do Senhor. Todos os que eram destinados à vida eterna abraçaram a fé. ⁴⁹Desse modo, a Palavra do Senhor espalhava-se por toda a região. ⁵⁰Mas os judeus instigaram as mulheres ricas e religiosas, assim como os homens influentes da cidade, provocaram

uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território.⁵¹Então os apóstolos sacudiram contra eles a poeira dos pés e foram para a cidade de Icônio.⁵²Os discípulos, porém, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 97(98)

Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória. – R.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel. – R.

3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai! – R.

Evangelho (João 14,7-14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Se guardais minha Palavra, diz Jesus, / realmente vós sereis os meus discípulos (Jo 8,31s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁷“Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. ⁸Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” ⁹Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco e não me conheces, Filipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’ ¹⁰Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo,

não as digo por mim mesmo, mas é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹Acreditai-me, eu estou no Pai, e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa dessas mesmas obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai, ¹³e o que pedirdes em meu nome, eu o realizarei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. ¹⁴Se pedirdes algo em meu nome, eu o realizarei”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que todos os cristãos e cristãs sintam movidos a levar a Boa-nova até os confins da terra, rezemos.

AS: Por vossa fidelidade, Senhor, vinde em nosso auxílio.

2. Para que as autoridades de cada país se deixem guiar por Deus, a fim de governar com justiça o povo que lhes é confiado, rezemos.

3. Para que os missionários e demais divulgadores do evangelho sigam as inspirações do Espírito Santo, rezemos.

4. Para que todos nós tenhamos o coração sensível e agradecido a Deus pelas intervenções e prodígios que ele realiza em nossa vida pessoal e na comunidade, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Dignai-vos, ó Deus, santificar estes dons e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Pai, aqueles que me deste, quero que estejam comigo onde eu estiver, para que

contemplem a glória que me deste, aleluia! (Jo 17,24)

Depois da comunhão

Tendo participado do sacramento do Corpo e do Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus, que nos faça crescer em caridade a Eucaristia que ele nos mandou realizar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA SANTA LUÍSA DE MARILLAC (branco – officio da memória)

Luísa nasceu na França no fim do século 16. Após ficar viúva, dedicou-se a socorrer os pobres e os doentes. Cofundadora da Companhia das Filhas da Caridade, é padroeira das obras sociais e dos assistentes sociais. Suas obras deram testemunho do seu amor a Jesus.

Oração do dia: Ó Deus, fonte e recompensa da caridade, por vosso Filho feito homem destes a vosso povo um novo mandamento de amor. A exemplo de santa Luísa, concedei-nos agir sempre neste mundo com caridade, para sermos contados entre os eleitos do vosso reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Recebei, ó Pai, os dons do vosso povo, para que, recordando a imensa misericórdia do vosso Filho, sejamos confirmados no amor a Deus e ao próximo, a exemplo dos vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Renovados por estes sagrados mistérios, concedei-nos, ó Deus, seguir o exemplo de santa Luísa de Marillac, que vos serviu com filial constância e se dedicou ao vosso povo com imensa caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 10 – DOMINGO

5º DA PÁSCOA

(branco, glória, creio – 1ª semana do saltério)

Sugestões: 1) Antes ou após a saudação, alguém acende o cirio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: Festas Litúrgicas I, faixa 9 – Paulus): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!” 2) Após a bênção final, pode-se pedir às crianças presentes que se reúnam em frente ao presbitério e cantem parabéns a todas as mães, oferecendo-lhes uma flor.



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Cantai ao Senhor um canto novo, porque ele fez maravilhas e revelou sua justiça diante das nações, aleluia! (Sl 97,1s)

Dispostos a viver como fiéis servidores da comunidade e do Reino, reunimo-nos para oferecer, por meio de Cristo, um sacrifício agradável a Deus. Em comunhão com todas as mães, neste seu dia, celebremos o Ressuscitado, que se apresenta como o caminho que conduz ao Pai, a verdade que liberta e a vida que se doa plena a toda a humanidade.

Oração do dia

Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Povo escolhido e sacerdotal, acolhamos a Palavra, que impulsiona nosso servir e nos convida a formar a nação santa constituída em torno de Jesus caminho, verdade e vida.

I leitura (Atos 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
¹Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. ²Então os doze apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. ³Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. ⁴Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”. ⁵A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. ⁶Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos

sobre eles. ⁷Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 32(33)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, v. 1, faixa 37)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

Ref.: So - bre nós ve - nha, Se - nhor, a vos - sa gra - ça,
da mes - ma for - ma que em vós nós es - pe - ra - mos!
(Salmódia)

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o! – R.

2. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça. – R.

3. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria. – R.

II leitura (1 Pedro 2,4-9)

Leitura da primeira carta de São Pedro – Caríssimos, ⁴aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. ⁵Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus

Cristo. ⁶Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar não será confundido”. ⁷A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, ⁸pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. ⁹Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 14,1-12)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. / Ninguém chega ao Pai senão por mim (Jo 14,6). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. ⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. ⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” ⁶Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷Se vós me co-

nhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. ⁸Disse Felipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” ⁹Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai’? ¹⁰Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹Acreditai-me, eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa dessas mesmas obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço e fará ainda maiores do que essas. Pois eu vou para o Pai”. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: A comunidade atenta às necessidades organiza os serviços para poder manter-se atualizada e fiel ao evangelho. **II leitura:** A comunidade é verdadeiro sacramento vivo da presença de Cristo. **Evangelho:** Jesus é o caminho que leva ao Pai, a verdade que veio do Pai e a vida do Pai em nós (cf. também artigo na página seguinte).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, por intermédio de Jesus, a face luminosa do Pai, apresentemos com fé nossas preces a Deus, dizendo:

AS: Sobre nós, Senhor, venha a vossa graça.

1. Pela Igreja: ajudai-a, Senhor, a pôr-se sempre a serviço da vida e da verdade que nascem do evangelho, nós vos pedimos.

2. Pelos ministros da Igreja: tornai-os cada vez mais dispostos a seguir Jesus Cristo caminho, verdade e vida, nós vos pedimos.

3. Pelas autoridades: iluminai-as na missão de governar em favor do bem comum e na atenção aos mais necessitados, nós vos pedimos.

4. Pelas mães: abençoai-as e dai-lhes força e coragem na sua bela missão de gerar, nutrir e defender a vida, nós vos pedimos.

5. Pela nossa comunidade: concedei que ela possa realizar com entusiasmo as mesmas obras que o Mestre realizou, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, acolhei as preces que brotam do coração de vossos filhos e filhas reunidos em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

A mesa eucarística consolida nossa inserção na vida de Cristo, pedra fundamental de toda construção duradoura, sobre a qual repousa nosso sacerdócio comum.

Sobre as oferendas

Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo

vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Sugestão: Prefácio da Páscoa III (página 8) e Oração Eucarística II (página 10).

Antifona da comunhão: Eu sou a videira, vós os ramos, diz o Senhor. Quem permanece em mim e eu nele dá muito fruto, aleluia! (Jo 15,1.5)

Depois da comunhão

Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fizeti passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

O papa Francisco propõe um encontro mundial na próxima quinta-feira, dia 14, sobre o tema "Reconstruir o pacto educativo global". Em suas palavras, trata-se de "um encontro para reavivar o compromisso em prol e com as gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão".

O VERDADEIRO CAMINHO PARA A VIDA

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

A liturgia deste domingo do tempo pascal nos recorda que Jesus, ressuscitado, está presente em nosso meio como Caminho, Verdade e Vida. A promessa de Jesus, de que vai nos preparar um lugar, vem junto com a garantia de que na casa do Pai há muitas moradas.

Não existe nenhum motivo para nos preocupar, portanto, uma vez que na casa haverá um lugar preparado para nós. Jesus nos mostra – lembremo-nos – que Deus mora onde mora o amor, e o amor de Deus não conhece limites.

E já que somos morada do Espírito Santo, o lugar que Jesus nos está preparando junto do Pai não tem que ver, portanto, com nosso próprio coração?

O Mestre se apresenta como o Caminho, a Verdade e a Vida. Jesus não é um mestre que ensina fórmulas. Ele se apresenta e ensina com um modo de ser e agir, acolhendo os necessitados e sendo misericordioso com os sofredores. Seu Caminho é o caminho até a cruz da doação total, o caminho que chega à ressurreição e ao próprio Pai. Suas palavras

e ações revelam sua fidelidade à missão que o Pai lhe confiara, e aí está a Verdade, na sua fidelidade ao Pai. A Vida que ele oferece pela vida do mundo nos alimenta na caminhada e traz de volta a dignidade de filhos de Deus.

Em outras palavras, Jesus ressuscitado é o verdadeiro caminho para a vida, ou o caminho de fidelidade que leva à vida. Para chegar ao Pai, é preciso passar por Jesus, segui-lo no caminho que ele seguiu,

assimilando sua vida e seu modo de ser, até que ele seja de fato o nosso Caminho para a Vida plena de Deus.

Ressuscitado, ele continua conosco, preparando-nos um lugar. Somos morada do seu Espírito, e, nos gestos concretos e decisões do dia a dia, permitimos que ele transforme nosso coração. O amor que vivemos, as comunidades de fé que formamos, são a antecipação da morada eterna, onde Deus será tudo em nós.

Círculo bíblico, páginas 26ss.

11

SEGUNDA-FEIRA

5ª SEMANA DA PÁSCOA

(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ressuscitou o Bom Pastor, que deu a vida por suas ovelhas e quis morrer pelo rebanho, aleluia!

A perseguição se converte em ocasião para que os missionários busquem novos povos e diferentes culturas para evangelizar. A exemplo deles, abra-mo-nos ao Espírito que nos recorda as palavras de Jesus.

Oração do dia

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra que realiza prodígios e leva as pessoas a mudar de vida não é palavra dos homens, mas de Deus; daí a sua eficácia. Deixemo-nos embalar por ela.

Leitura (Atos 14,5-18)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, em Icônio, ⁵pagãos

e judeus, tendo à frente seus chefes, estavam dispostos a ultrajar e apedrejar Paulo e Barnabé. ⁶Ao saberem disso, Paulo e Barnabé fugiram e foram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e seus arredores. ⁷Aí começaram a anunciar o evangelho. ⁸Em Listra havia um homem paralítico das pernas que era coxo de nascença e nunca fora capaz de andar. ⁹Ele escutava o discurso de Paulo. E este, fixando nele o olhar e notando que tinha fé para ser curado, ¹⁰disse em alta voz: “Levanta-te direito sobre os teus pés”. O homem deu um salto e começou a caminhar. ¹¹Vendo o que Paulo acabara de fazer, a multidão exclamou em dialeto licaônico: “Os deuses desceram entre nós em forma de gente!” ¹²Chamavam a Barnabé Júpiter e a Paulo Mercúrio, porque era Paulo quem falava. ¹³Os sacerdotes de Júpiter, cujo templo ficava defronte à cidade, levaram à porta touros ornados de grinaldas e queriam, com a multidão, oferecer sacrifícios. ¹⁴Ao saberem disso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as vestes e foram para o meio da multidão, gritando: ¹⁵“Homens, o que estais fazendo? Nós também

somos homens mortais como vós e vos estamos anunciando que precisais deixar esses ídolos inúteis para vos converterdes ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles existe. ¹⁶Nas gerações passadas, Deus permitiu que todas as nações seguissem o próprio caminho. ¹⁷No entanto, ele não deixou de dar testemunho de si mesmo através de seus benefícios, mandando do céu chuvas e colheitas, dando alimento e alegrando vossos corações”. ¹⁸E assim falando, com muito custo, conseguiram que a multidão desistisse de lhes oferecer um sacrifício. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 113B(115)

Não a nós, ó Senhor, não a nós, / ao vosso nome, porém, seja glória.

1. Não a nós, ó Senhor, não a nós, † ao vosso nome, porém, seja a glória, / porque sois todo amor e verdade! / Por que hão de dizer os pagãos: / “Onde está o seu Deus, onde está?” – R.

2. É nos céus que está o nosso Deus, / ele faz tudo aquilo que quer. / São os deuses pagãos ouro e prata, / todos eles são obras humanas. – R.

3. Abençoados sejais do Senhor, / do Senhor que criou céu e terra! / Os céus são os céus do Senhor, / mas a terra ele deu para os homens. – R.

Evangelho (João 14,21-26)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, o Paráclito, / haverá de lembrar-vos de tudo o que tenho falado, aleluia! (Jo 14,26) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele

tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²¹“Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele”. ²²Judas – não o Iscariotes – disse-lhe: “Senhor, como se explica que te manifestarás a nós e não ao mundo?” ²³Jesus respondeu-lhe: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que os cristãos e cristãs do mundo inteiro deem testemunho de desapego dos bens materiais e de total adesão aos apelos do Espírito Santo, rezemos.

AS: Enviai-nos, Senhor, o vosso Santo Espírito.

2. Para que os cidadãos zelem pelos bens públicos e defendam a natureza de toda sorte de agressão e de prejuízos, rezemos.

3. Para que homens e mulheres, em toda parte, abandonem os ídolos do orgulho, da autossuficiência e do dinheiro e se voltem para o verdadeiro Deus, Senhor do céu e da terra, rezemos.

4. Para que os agricultores sejam beneficiados com as chuvas necessárias e tempo favorável para obter boas colheitas, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz; eu vo-la dou, mas não como a dá o mundo, diz o Senhor, aleluia! (Jo 14,27)

Depois da comunhão

Deus eterno e todo-poderoso, que pela ressurreição de Cristo nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a fortaleza desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

12

TERÇA-FEIRA

5ª SEMANA DA PÁSCOA*
(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Louvai o nosso Deus, todos vós que o temeis, pequenos e grandes; pois manifestou-se a salvação, a vitória e o poder do seu Cristo, aleluia! (Ap 19,5; 12,10)

Grande marco histórico para o cristianismo de todos os tempos: por meio dos discípulos missionários, Deus abriu as portas para os pagãos. Alegremo-nos com os prodígios do Senhor e lhe manifestemos nosso amor.

Oração do dia

Ó Deus, que pela ressurreição do Cristo nos renovais para a vida eterna, dai ao vosso povo constância na

fé e na esperança, para que jamais duvide das vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Não bastassem as ofensas por palavras, os adversários do Reino atingem os evangelizadores com pesadas agressões físicas. A graça de Deus e a paz vinda de Cristo, porém, não os deixam perturbados nem intimidados.

Leitura (Atos 14,19-28)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹⁹de Antioquia e Icônio chegaram judeus que convenceram as multidões. Então apedrejaram Paulo e arrastaram-no para fora da cidade, pensando que ele estivesse morto. ²⁰Mas, enquanto os discípulos o rodeavam, Paulo levantou-se e entrou na cidade. No dia seguinte, partiu para Derbe com Barnabé. ²¹Depois de terem pregado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia. ²²Encorajando os discípulos, eles os exortavam a permanecerem firmes na fé, dizendo-lhes: “É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrar no reino de Deus”. ²³Os apóstolos designaram presbíteros para cada comunidade. Com orações e jejuns, eles os confiavam ao Senhor, em quem haviam acreditado. ²⁴Em seguida, atravessando a Pisídia, chegaram à Panfília. ²⁵Anunciaram a Palavra em Perge e depois desceram para Atália. ²⁶Dali embarcaram para Antioquia, de onde tinham saído, entregues à graça de Deus, para o trabalho que haviam realizado. ²⁷Chegando ali, reuniram a co-

munidade. Contaram-lhe tudo o que Deus fizera por meio deles e como havia aberto a porta da fé para os pagãos. ²⁸E passaram então algum tempo com os discípulos. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 144(145)

Ó Senhor, vossos amigos anunciem / vosso reino glorioso.

1. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder! – R.

2. Para espalhar vossos prodígios entre os homens / e o fulgor de vosso reino esplendoroso. / O vosso reino é um reino para sempre, / vosso poder, de geração em geração. – R.

3. Que a minha boca cante a glória do Senhor † e que bendiga todo ser seu nome santo, / desde agora, para sempre e pelos séculos. – R.

Evangelho (João 14,27-31)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Era preciso que Cristo sofresse e ressuscitasse dos mortos, / para entrar em sua glória, aleluia (Lc 24,46.26). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁷“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós credi-

teis. ³⁰Já não falarei muito convosco, pois o chefe deste mundo vem. Ele não tem poder sobre mim, ³¹mas, para que o mundo reconheça que eu amo o Pai, eu procedo conforme o Pai me ordenou”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos cristãos perseguidos, para que tenham a experiência da proteção divina e da consolação do Espírito Santo, rezemos.

AS: Socorrei-nos, Senhor, por vosso imenso amor.

2. Pelos dirigentes das nações, para que promovam a paz alicerçada na prática da justiça, rezemos.

3. Pelas famílias, para que seus membros cultivem as virtudes da solidariedade e da boa convivência entre todos, rezemos.

4. Pelas pessoas que passam por crise de depressão, para que encontrem na oração o caminho de superação dos seus males, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Se morremos com Cristo, cremos que também viveremos com Cristo, aleluia! (Rm 6,8)

Depois da comunhão

Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIAS FACULTATIVAS

SANTOS NEREU E AQUILES

(vermelho – ofício da memória)

Nereu e Aquiles, que viveram entre o 3º e o 4º séculos, eram soldados romanos, contemporâneos de são Sebastião. Converteram-se ao cristianismo e, por dizerem sim a Cristo, tiveram de dizer não ao crime. Ambos foram submetidos a torturas e ao martírio.

Oração do dia: Ó Deus, ao proclamarmos o glorioso testemunho dos mártires são Nereu e santo Aquiles, concedei-nos experimentar em nossa vida sua intercessão junto de vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Recordando a morte preciosa dos santos, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício de Cristo, do qual nascem o ideal e a força dos mártires. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Celebrando, ó Deus, neste sagrado convívio, a vitória dos santos mártires Nereu e Aquiles, nós vos pedimos que, comendo neste mundo o pão da vida, sejamos vitoriosos e, como vencedores, nos deis comer do fruto da vida no paraíso. Por Cristo, nosso Senhor.

SÃO PANCRÁCIO

(vermelho – ofício da memória)

Pancrácio, que viveu entre o 3º e o 4º séculos em Roma, faz parte do numeroso grupo de cristãos martirizados no mesmo dia a mando do imperador. Seu definitivo testemunho de fé em Jesus foi dado aos 14 anos de idade.

Oração do dia: Alegre-se, ó Deus, a vossa Igreja, apoiada nos méritos de são Pancrácio, e, por suas preces gloriosas, permaneça em vosso serviço e goze tranquilidade constante. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Aceitai, ó Deus, os dons para o sacrifício de reconci-

liação e louvor que vos oferecemos na festa do mártir são Pancrácio, para que obtenhamos o perdão e permaneçamos em ação de graças. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Recebemos, ó Deus, os dons celestes, alegrando-nos pela festa de hoje. Assim como anunciamos nesta Eucaristia a morte do vosso Filho, possamos participar, com os santos mártires, de sua ressurreição e sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

13

QUARTA-FEIRA

5ª SEMANA DA PÁSCOA*

(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Que o vosso louvor transborde de minha boca; meus lábios exultarão, cantando de alegria, aleluia! (Sl 70,8.23)

Um grave problema na Igreja primitiva exige a convocação de um concílio – a reunião dos principais líderes das comunidades cristãs – para evitar o cisma e salvar a unidade. Celebremos em torno de Jesus, a videira verdadeira.

Oração do dia

Ó Deus, que amais e restituís a inocência, orientai para vós os nossos corações, para que jamais se afastem da luz da verdade os que tirastes das trevas da descrença. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Como os ramos devem permanecer unidos ao tronco, se quiserem produzir frutos, de igual modo os discípulos de Cristo devem estar em comunhão com ele, se quiserem realizar boas obras.

Leitura (Atos 15,1-6)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹chegaram alguns da Judeia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: “Vós não podereis salvar-vos se não fordes circuncidados, como ordena a lei de Moisés”. ²Isso provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ³Depois de terem sido acompanhados pela comunidade, Paulo e Barnabé atravessaram a Fenícia e a Samaria. Contaram sobre a conversão dos pagãos, causando grande alegria entre todos os irmãos. ⁴Chegando a Jerusalém, foram recebidos pelos apóstolos e anciãos e narraram as maravilhas que Deus tinha realizado por meio deles. ⁵Alguns dos que tinham pertencido ao partido dos fariseus e que haviam abraçado a fé levantaram-se e disseram que era preciso circuncidar os pagãos e obrigá-los a observar a lei de Moisés. ⁶Então, os apóstolos e os anciãos reuniram-se para tratar desse assunto. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 121(122)

Que alegria quando ouvi que me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!”

1. Que alegria quando ouvi que me disseram: / “Vamos à casa do Senhor!” / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas. – R.

2. Jerusalém, cidade bem edificada / num conjunto harmonioso; / para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. – R.

3. Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi. – R.

Evangelho (João 15,1-8)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ficai em mim e eu em vós ficarei, diz Jesus; / quem em mim permanece há de dar muito fruto (Jo 15,4s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. ²Todo ramo que em mim não dá fruto, ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto ainda. ³Vós já estais limpos por causa da palavra que eu vos falei. ⁴Permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto se não permanecerdes em mim. ⁵Eu sou a videira, e vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. ⁶Quem não permanecer em mim será lançado fora como um ramo e secará. Tais ramos são recolhidos, lançados no fogo e queimados. ⁷Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado. ⁸Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que os cristãos se esforcem para manter a unidade entre si e com Cristo, cabeça da Igreja, rezemos.

**AS: Ajudai-nos, Senhor,
a permanecer no vosso amor.**

2. Para que os habitantes do nosso país se unam em torno de objetivos comuns, capazes de beneficiar a todos os cidadãos, rezemos.

3. Para que homens e mulheres escolham o caminho do diálogo interpessoal e da oração confiante a Deus como saída para os problemas, rezemos.

4. Para que, em nossa sociedade, cada pessoa se disponha a ouvir os desabafos e sentimentos dos aflitos e contribuir para que ninguém caia no desespero, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascaís, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Ressuscitou e manifestou-se a nós o Senhor, que nos remiu com seu sangue, aleluia!

Depois da comunhão

Ouvi, ó Deus, as nossas preces, para que o intercâmbio de dons entre o céu e a terra, trazendo-nos a redenção, seja um auxílio para a vida presente e nos conquiste a alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

(branco, pref. pascal ou de Maria, pág. 6 –
ofício da memória)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Os discípulos unidos perseveravam em oração com Maria, a mãe de Jesus, aleluia! (At 1,14)

Maria, mãe de Jesus, é também nossa mãe amorosa, sempre disposta a acudir toda pessoa que a ela recorre com inteira confiança. Sob o título de Nossa Senhora de Fátima, ela nos motive a ouvir e praticar a Palavra de Deus.

Oração do dia

Ó Deus, que vos dignastes alegrar o mundo com a ressurreição do vosso Filho, concedei-nos por sua mãe, a Virgem Maria, o júbilo da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Poucas são as palavras de Maria registradas nos evangelhos. Entretanto, fiel discípula do seu filho, Jesus, ela o acompanhava e, ouvinte atenta, assimilava as palavras dele.

Leitura (Isaías 61,9-11)

Leitura do livro do profeta Isaías –
⁹A descendência do meu povo será conhecida entre as nações, e seus filhos se fixarão no meio dos povos; quem os vir há de reconhecê-los como descendentes abençoados por Deus.

¹⁰Exulto de alegria no Senhor, e minha alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa ou uma noiva com suas joias. ¹¹Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 44(45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor! – R.

2. Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro. / Em vestes vistosas ao rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo. – R.

3. Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”. / Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; / fareis deles os reis soberanos da terra. – R.

Evangelho (Lucas 11,27-28)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Feliz quem ouve e observa a Palavra de Deus! (Lc 11,28) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ²⁷enquanto Jesus falava, uma mulher levantou a voz no meio da multidão e lhe disse: “Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram”. ²⁸Jesus respondeu: “Muito mais felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que os cristãos e cristãs de todo o mundo, a exemplo de Maria, observem os sinais dos tempos e meditem profundamente sobre eles, rezemos.

AS: Por intercessão de Nossa Senhora, atendei-nos, Senhor.

2. Para que as autoridades, nos vários setores da sociedade, tenham como

líder e modelo de suas ações o filho de Maria, nosso mestre Jesus Cristo, rezemos.

3. Para que os fiéis das diversas confissões cristãs conservem profundo respeito pela Mãe de Jesus e tenham com ela relação de inteira confiança, rezemos.

4. Para que as pessoas que vivem momentos de angústia e incertezas encontrem auxílio e conforto em Nossa Senhora, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Festejando a Virgem Maria, nós vos trazemos, ó Deus, nossas oferendas. Venha em nosso socorro o vosso Filho feito homem, que se ofereceu na cruz em oblação puríssima. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Alegrai-vos, Virgem Mãe! Cristo ressurgiu do sepulcro, aleluia!

Depois da comunhão

Ó Deus, confirmai em nossos corações os mistérios da fé, para que, proclamando o Filho da Virgem verdadeiro Deus e verdadeiro homem, cheguemos à felicidade eterna pelo poder da sua ressurreição salvadora. Por Cristo, nosso Senhor.

14

QUINTA-FEIRA

SÃO MATIAS, APÓSTOLO

(vermelho, glória,
pref. dos apóstolos, pág. 6 – ofício da festa)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Não fostes vós que me escolhestes. Fui eu que vos escolhi e vos enviei para produzirdes

fruto, e o vosso fruto permaneça, aleluia! (Jo 15,16)

Matias restabeleceu o número dos doze apóstolos, após a deserção e morte de Judas. Sua eleição ocorreu em clima de oração e invocação do Espírito Santo. Nesse mesmo clima queremos celebrar, dispostos a nos deixarmos guiar pela influência divina em nossas decisões.

Oração do dia

Ó Deus, que associastes são Matias ao colégio apostólico, concedei, por sua intercessão, que, fruindo da alegria do vosso amor, mereçamos ser contados entre os eleitos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Dentre os que haviam acompanhado Jesus, a sorte caiu em Matias, que logo se associou ao grupo dos apóstolos para permanecer no amor do Senhor.

Leitura (Atos 1,15-17.20-26)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
¹⁵Naqueles dias, Pedro levantou-se no meio dos irmãos e disse: ¹⁶“Irmãos, era preciso que se cumprisse o que o Espírito Santo, por meio de Davi, anunciou na Escritura sobre Judas, que se tornou o guia daqueles que prenderam Jesus. ¹⁷Judas era um dos nossos e participava do mesmo ministério. ²⁰De fato, no livro dos Salmos está escrito: ‘Fique deserta a sua morada, nem haja quem nela habite!’ E ainda: ‘Que outro ocupe o seu lugar!’ ²¹Há homens que nos acompanharam durante todo o tempo em que o Senhor Jesus vivia no meio de nós,

²²a começar pelo batismo de João, até o dia em que foi elevado ao céu. Agora, é preciso que um deles se junte a nós para ser testemunha da sua ressurreição”. ²³Então eles apresentaram dois homens: José, chamado Barsabás, que tinha o apelido de Justo, e Matias. ²⁴Em seguida, fizeram esta oração: “Senhor, tu conheces os corações de todos. Mostra-nos qual destes dois escolheste ²⁵para ocupar, neste ministério e apostolado, o lugar que Judas abandonou para seguir o seu destino!” ²⁶Então tiraram a sorte entre os dois. A sorte caiu em Matias, o qual foi juntado ao número dos onze apóstolos. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 112(113)

O Senhor fez o indigente assentar-se com os nobres.

1. Louvai, louvai, ó servos do Senhor, / louvai, louvai o nome do Senhor! / Bendito seja o nome do Senhor, / agora e por toda a eternidade! – R.
2. Do nascer do sol até o seu ocaso, / louvado seja o nome do Senhor! / O Senhor está acima das nações, / sua glória vai além dos altos céus. – R.
3. Quem pode comparar-se ao nosso Deus, † ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono / e se inclina para olhar o céu e a terra? – R.
4. Levanta da poeira o indigente / e do lixo ele retira o pobrezinho, / para fazê-lo assentar-se com os nobres, / assentar-se com os nobres do seu povo. – R.

Evangelho (João 15,9-17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos designei para que vades e deis frutos, / e o vosso fruto permaneça (Jo 15,16). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ⁹“Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. ¹⁰Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. ¹¹E eu vos disse isso para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena. ¹²Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. ¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. ¹⁴Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu vos chamo amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. O que então pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. ¹⁷Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos eleitos para os ministérios de bispo, padre e diácono, a fim de que estejam dispostos a testemunhar concretamente o amor de Cristo em favor do povo de Deus, rezemos.

AS: Atendei-nos, Senhor, por vosso imenso amor.

2. Pelos dirigentes do país, a fim de que se deixem conduzir por Deus em benefício da população e proporcionem a todos dignas condições de vida, rezemos.

3. Pelos jovens que, nas casas de formação, se preparam para assumir a consagração religiosa ou a vida presbiteral, a fim de que sejam movidos por ardente amor a Deus e ao próximo, rezemos.

4. Pelos animadores vocacionais, a fim de que consigam incentivar muitos jovens a abraçar generosamente a vida religiosa e presbiteral, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Recebei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja que vos apresentamos com devoção na festa de são Matias; e confirmai-nos, por meio delas, com a força da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Este é o meu mandamento, diz o Senhor: amai-vos uns aos outros como eu vos amei, aleluia! (Jo 15,12)

Depois da comunhão

Ó Deus, cobri de bênçãos a vossa família para que, pela intercessão de são Matias, possamos participar eternamente da gloriosa sorte dos santos. Por Cristo, nosso Senhor.

15

SEXTA-FEIRA

5ª SEMANA DA PÁSCOA*

(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Cordeiro que foi imolado é digno de receber o poder,

a divindade, a sabedoria, a força e a honra, aleluia! (Ap 5,12)

Admirável é a vitalidade das comunidades cristãs primitivas e os sinais de amor e amizade com Jesus nela existentes. Agiam convictas da presença do Espírito, que as conduzia e hoje também nos quer conduzir.

Oração do dia

Preparai, ó Deus, nossos corações para vivermos dignamente os mistérios pascais, a fim de que esta celebração, realizada com alegria, nos proteja por sua força inesgotável e nos comunique a salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

A carta enviada pelos apóstolos às várias comunidades cristãs exala um ar de liberdade e caridade. Desse estímulo surgirão novos núcleos cristãos, destinados a produzir, em toda parte, frutos duradouros.

Leitura (Atos 15,22-31)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ²²pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³Através deles enviaram a seguinte carta: “Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transtornaram vosso

espírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” ³⁰Depois da despedida, Judas e Silas foram para Antioquia, reuniram a assembleia e entregaram a carta. ³¹A sua leitura causou alegria, por causa do estímulo que trazia. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 56(57)

Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos.

1. Meu coração está pronto, meu Deus, / está pronto o meu coração! / Vou cantar e tocar para vós: / desperta, minha alma, desperta! / Despertem a harpa e a lira, / eu irei acordar a aurora! – R.
2. Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, / dar-vos graças por entre as nações! / Vosso amor é mais alto que os céus, / mais que as nuvens a vossa verdade! / Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, / vossa glória refulja na terra! – R.

Evangelho (João 15,12-17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos chamo meus amigos, / pois vos dei a conhecer o que o Pai me revelou (Jo 15,15). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹²“Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei. ¹³Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos. ¹⁴Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos mando. ¹⁵Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto, e o vosso fruto permaneça. O que, então, pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá. ¹⁷Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos líderes da Igreja, a fim de que, no exercício do seu magistério, permaneçam atentos e obedientes às inspirações do Espírito Santo, rezemos.

AS: Atendei-nos, Senhor, por vossa paternal bondade.

2. Pelos que receberam o encargo de ditar leis e decretos, a fim de que sejam sensíveis às necessidades vitais do povo, rezemos.

3. Pelos missionários, a fim de que estejam cada vez mais inflamados pelo amor de Deus e espalhem, por onde forem, a prática do amor fraterno, rezemos.

4. Pelos usuários dos meios digitais, a fim de que sejam criteriosos na escolha dos conteúdos e propaguem apenas os que edifiquem e promovam a vida do ser humano, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Dignai-vos, ó Deus, santificar estes dons e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Aquele que foi crucificado ressurgiu dos mortos e nos redimiou, aleluia!

Depois da comunhão

Tendo participado do sacramento do Corpo e do Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus, que nos faça crescer em caridade a Eucaristia que ele nos mandou realizar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

SANTA JOANA DE LESTONNAC

(branco – ofício da memória)

Joana, que viveu na França entre os séculos 16 e 17, fundou a Companhia de Maria Nossa Senhora, a primeira ordem religiosa para a educação integral da mulher. Seguindo a espiritualidade inaciana, essa ordem une contemplação e ação e tem na Virgem Maria a síntese de sua identidade.

Oração do dia: Ó Deus, que em santa Joana de Lestonnac, mulher cheia de fé, esperança e caridade, destes à Igreja uma educadora fiel, concedei-nos, por sua intercessão, que, imitando seu exemplo, sejamos fiéis servidores de vossa Palavra. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Recebei, Senhor, os dons que vos oferecemos na festa de santa Joana de Lestonnac e concedei-nos que este sacrifício nos dê uma vida nova em Cristo. Que nós vos amemos sobre todas as coisas e a todas as pessoas por vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Alimentados com a Eucaristia, concedei-nos, Senhor, que caminhemos iluminados pela fé, fortificados pela esperança e impulsionados pelo amor, para que possamos seguir os passos de santa Joana de Lestonnac e levemos a todos o anúncio do evangelho, o conhecimento e o amor a Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa mãe. Por Cristo, nosso Senhor.

16

SÁBADO

5ª SEMANA DA PÁSCOA
(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Sepultados com o Cristo no batismo, fostes também ressuscitados com ele, porque crestes no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos, aleluia! (Cl 2,12)

Os povos não judeus se abrem à pregação do evangelho e confirmam a sua adesão a Cristo. Aclamemos, com toda a terra, a bondade do Senhor, a quem servimos e celebramos nesta liturgia.

Oração do dia

Deus eterno e todo-poderoso, vós nos fizestes participar de vossa própria vida pelo novo nascimento do batismo; conduzi à plenitude da glória aqueles a quem concedestes, pela justificação, o dom da imortalidade. Por nosso Senhor Jesus Cris-

to, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Cientes de que serão vítimas de perseguição, porém com a certeza de guardarem e anunciarem a palavra de Cristo, os evangelizadores provocam total reviravolta no mundo greco-romano.

Leitura (Atos 16,1-10)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹Paulo foi para Derbe e Listra. Havia em Listra um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia, crente, e de pai grego. ²Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho de Timóteo. ³Paulo quis então que Timóteo partisse com ele. Tomou-o consigo e circuncidou-o, por causa dos judeus que se encontravam nessas regiões, pois todos sabiam que o pai de Timóteo era grego. ⁴Percorrendo as cidades, Paulo e Timóteo transmitiam as decisões que os apóstolos e anciãos de Jerusalém haviam tomado. E recomendavam que fossem observadas. ⁵As Igrejas fortaleciam-se na fé e, de dia para dia, cresciam em número. ⁶Paulo e Timóteo atravessaram a Frígia e a região da Galácia, pois o Espírito Santo os proibira de pregar a Palavra de Deus na Ásia. ⁷Chegando perto da Mísia, eles tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. ⁸Então atravessaram a Mísia e desceram para Trôade. ⁹Durante a noite, Paulo teve uma visão: na sua frente, estava de pé um macedônio que lhe suplicava: “Vem à Macedônia e ajuda-nos!” ¹⁰Depois dessa visão, procuramos partir ime-

diatamente para a Macedônia, pois estávamos convencidos de que Deus acabava de nos chamar para pregar-lhes o evangelho. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 99(100)

Aclamai o Senhor, ó terra inteira.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, † servi ao Senhor com alegria, / ide a ele, cantando jubilosos! – R.

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, † ele mesmo nos fez e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho. – R.

3. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, † sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente! – R.

Evangelho (João 15,18-21)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Se com Cristo ressurgistes, procurai o que é do alto, / onde Cristo está sentado, à direita de Deus Pai (Cl 3,1). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁸“Se o mundo vos odeia, saíbeis que primeiro me odiou a mim.

¹⁹Se fôsseis do mundo, o mundo gostaria daquilo que lhe pertence. Mas, porque não sois do mundo, porque eu vos escolhi e apartei do mundo, o mundo por isso vos odeia. ²⁰Lembraí-vos daquilo que eu vos disse: ‘O servo não é maior que seu senhor’. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós. Se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. ²¹Tudo isso eles farão contra vós por causa do meu nome, porque não conhecem

aquele que me enviou”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pela Igreja de Cristo, para que não se deixe intimidar pelos adversários do Reino e se mantenha fiel ao anúncio do evangelho, rezemos.

AS: Acolhei-nos, Senhor, em vosso reino de amor e paz.

2. Pelas nações imersas em conflitos e guerras, para que, mediante os seus dirigentes, busquem e encontrem o caminho da justiça e da paz, rezemos.

3. Pelos que vivem afastados de Deus, para que sejam tocados pela bondade divina e voltem a experimentar a alegria de servi-lo e amá-lo, rezemos.

4. Pelos líderes de nossas comunidades, para que sejam compreensivos e hospitaleiros com os que decidem voltar ao seio da Igreja, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, com bondade, as oferendas da vossa família e concedei-nos, com o auxílio da vossa proteção, sem perder o que nos destes, alcançar os bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Pai, eu te rogo por eles, para que sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste, diz o Senhor, aleluia! (Jo 17,20s)

Depois da comunhão

Guardai, ó Deus, no vosso constante amor aqueles que salvastes, para que, redimidos pela paixão do vosso Filho, nos alegremos por sua ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 17 – DOMINGO

6º DA PÁSCOA

(branco, glória, creio – 2ª semana do saltério)

Sugestões e lembretes: 1) Escolher cantos apropriados e evitar que os instrumentos sobressaiam às vozes da assembleia. 2) Respeitar os momentos de silêncio (principalmente após a homilia e após a comunhão). 3) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (“Bendito seja Deus para sempre”) às orações do presidente (essas respostas também podem ser cantadas). 4) Antes do início da celebração, pode-se cantar um refrão orante. 5) Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: Festas Litúrgicas I, faixa 9 – Paulus): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinaí-nos a amar!”



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Anunciai com gritos de alegria, proclamai até os extremos da terra: o Senhor libertou o seu povo, aleluia! (Is 48,20)

Jesus não nos deixa órfãos, mas nos garante sua presença por meio do Espírito Santo, nosso defensor e revelador da verdade do Pai. Somos a assembleia que testemunha

a atuação permanente do Espírito na vida do mundo. Celebremos a páscoa de Jesus, a qual se manifesta nas comunidades que vivem o amor, guardando os mandamentos.

Oração do dia

Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra de Deus produz alegria, pois confirma a presença do Espírito na vida da comunidade. Fonte da verdade e do amor, ele sustenta nosso testemunho da esperança cristã.

I leitura (Atos 8,5-8.14-17)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma

cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possesores saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a palavra de Deus e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João

impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 65(66)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, v. 1, faixa 38)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso!

Ref.: A - cla - mai o Se - nhor Deus, ó - ter - ra, in - tã - ra,
can - tai sal - mos a seu no - me glo - ri - o - sol

(Salmódia)

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! / Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras! – R.

2. Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!” / Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estu-
pendos entre os homens! – R.

3. O mar ele mudou em terra firme, / e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor! / Ele domina para sempre com poder! – R.

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus, que me escudou, † não rejeitou minha oração e meu clamor / nem afastou longe de mim o seu amor! – R.

II leitura (1 Pedro 3,15-18)

Leitura da primeira carta de São Pedro – Caríssimos, ¹⁵santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém,

com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se essa for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 14,15-21)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos (Jo 14,23). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵“Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei

e me manifestarei a ele". – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: **I leitura:** A perseguição contra os cristãos torna-se causa de expansão do evangelho. **II leitura:** Deus não deseja o sofrimento de ninguém, mas este pode ser consequência da fidelidade ao evangelho. **Evangelho:** O Espírito da verdade anima e sustenta a caminhada da comunidade (cf. também artigo na página seguinte).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, Cristo habita em nós com seu Espírito, que guia e anima a Igreja. Dirijamos ao Senhor Jesus as nossas preces, dizendo:

AS: Guardai-nos, Senhor, em vosso amor.

1. Fostes, Senhor, anunciado pelos apóstolos; tornai a Igreja sempre mais firme e fervorosa na missão, nós vos pedimos.

2. Prometestes a vossa presença mediante o Espírito Santo; fazei que as comunidades cristãs se deixem animar e conduzir por ele em todos os momentos, nós vos pedimos.

3. Sois a razão de nossa esperança; dai à juventude encontrar em vós o alívio para viver a verdade e o bem, nós vos pedimos.

4. Quereis que vivencemos o mandamento do amor; cumulai de alegria os servidores da comunidade e os anunciadores do vosso amor, nós vos pedimos.

5. Nunca nos abandonais; acolhei a prece que está em nosso coração (*breve oração silenciosa de cada um*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus, que nos destes a graça de reconhecer o amor do Pai para conosco, enviai-nos vosso Espírito para ser nosso guia e defensor. Vós que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Na Eucaristia, cantamos o louvor de Deus e proclamamos a grande maravilha que ele realizou em nosso favor: a páscoa de Jesus, sua passagem da morte para a vida.

Sobre as oferendas

Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Sugestão: Prefácio da Páscoa IV (página 8) e Oração Eucarística III (página 11).

Antífona da comunhão: Se me amardes, guardareis meus mandamentos, diz o Senhor. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, que permaneça convosco para sempre, aleluia! (Jo 14,15s)

Depois da comunhão

Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

"Vejam como se amam", diziam a respeito dos primeiros cristãos. Será que a sociedade não cristã pode afirmar isso também hoje? O amor é muito citado, mas pouco vivido. À Igreja – que, em outras épocas, foi pioneira no campo da educação, da saúde e da assistência social – cabe oferecer sua contribuição original: "o sentido e o valor construtivo do amor".

UMA COMUNIDADE DE AMOR

Pe. Nilo Luza, ssp

O evangelho de hoje faz parte do “discurso de despedida de Jesus”, proferido antes de ser entregue e condenado. É um discurso de esperança para seus discípulos, sentados ao redor dele na última ceia: “Não vos deixarei órfãos”. Procura orientá-los para o tempo em que já não estiver fisicamente com eles.

“Quem me ama será amado pelo meu Pai, e eu o amarei” – assim termina o evangelho deste domingo. Mediante o amor, formamos comunhão de vida com Jesus, com o Pai e com a comunidade. O critério que nos mostra se amamos Jesus é a vivência do seu mandamento. A quem o ama, Jesus promete o “Defensor”. A preocupação do Mestre é não nos abandonar à própria sorte. Ele parte, mas nos garante a vinda do Espírito.

Mais um pouco e Jesus já não será visto no mundo, mas seus seguidores o verão, porque ele viverá neles se guardarem suas palavras. Mediante essas palavras, o evangelista nos traz nova imagem de Deus: não alheio à humanidade e acessível apenas por mediações, mas solidário, vivendo em nós e conosco. A comunidade cristã e cada um de seus membros

se tornam habitação da divindade; o ser humano é o santuário vivo do Espírito. Deus já não é alguém distante, mas um Pai próximo da humanidade, a ponto de estabelecer morada com ela. Buscar a Deus é deixar-se encontrar por ele.

O evangelho inicia-se e termina com a menção a “amar a Jesus”. Amá-lo significa abraçar seu projeto de vida. O amor é a característica fundamental dos cristãos. Sem o autêntico amor, capaz de doação, não haverá verdadeiros cristãos.

O Espírito prometido por Jesus é o mesmo que o animou ao longo da vida e lhe deu força para levar em frente a missão que o Pai lhe confiou. É esse Espírito que anima as nossas comunidades a assumir, com otimismo e coragem, a missão de serem fiéis seguidores do Mestre. É o “Espírito da Verdade”, que se opõe ao espírito da mentira e da enganação. O Espírito da Verdade abre nossos olhos para a realidade que nos confronta. A verdade do evangelho não pode nos deixar indiferentes à miséria que se alastra. Não nos é permitido ser partícipes da cultura da indiferença!

Círculo bíblico, páginas 26ss.

18

SEGUNDA-FEIRA

6ª SEMANA DA PÁSCOA* (branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Cristo, ressuscitado dos mortos, já não morre; a morte não tem mais poder sobre ele, aleluia! (Rm 6,9)

A Europa se abre ao ingresso dos missionários que, em Filipos, encontram ambiente favorável para testemunhar o Cristo. Celebremos aquele que sustenta nossa fé e nosso testemunho em meio às perseguições.

Oração do dia

Concedei, ó Deus, que vejamos frutificar em toda a nossa vida as graças do mistério pascal, que instituístes na vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

O Espírito Santo, o grande motor da expansão da Igreja, abre o coração de uma mulher que se torna sólido alicerce da comunidade cristã fundada em Filipos, cidade romana da Grécia.

Leitura (Atos 16,11-15)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –

¹¹Embarcamos em Trôade e navegamos diretamente para a ilha de Samotrácia. No dia seguinte, ancoramos em Neápolis, ¹²de onde passamos para Filipos, que é uma das principais cidades da Macedônia e que tem direitos de colônia romana. Passamos alguns dias nessa cidade. ¹³No sábado, saímos além da porta da cidade para um lugar junto ao rio, onde nos parecia haver oração. Sentados, começamos a falar com as mulheres que estavam aí reunidas. ¹⁴Uma delas chamava-se Lídia; era comerciante de púrpura, da cidade de Tiatira. Lídia acreditava em Deus e escutava com atenção. O Senhor abriu o seu coração para que aceitasse as palavras de Paulo. ¹⁵Após ter sido batizada, assim como toda a sua família, ela convidou-nos: “Se vós me considerais uma fiel do Senhor, permaneci em minha casa”. E forçou-nos a aceitar. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 149

O Senhor ama seu povo de verdade.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / e o seu louvor na assembleia dos fiéis! / Alegre-se Israel em quem o fez, / e Sião se rejubile no seu rei! – R.

2. Com danças glorifiquem o seu nome, / toquem harpa e tambor em sua honra! / Porque, de fato, o Senhor ama seu povo / e coroa com vitória os seus humildes. – R.

3. Exultem os fiéis por sua glória / e, cantando, se levantem de seus leitos / com louvores do Senhor em

sua boca. / Eis a glória para todos os seus santos. – R.

Evangelho (João 15,26-16,4)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, a verdade, / dará testemunho de mim; / depois também vós, neste mundo, / de mim ireis testemunhar (Jo 15,26s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ²⁶“Quando vier o defensor que eu vos mandarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. ²⁷E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o começo. ^{16,1}Eu vos disse estas coisas para que a vossa fé não seja abalada. ²Expulsar-vos-ão das sinagogas, e virá a hora em que aquele que vos matar julgará estar prestando culto a Deus. ³Agirão assim porque não conheceram o Pai nem a mim. ⁴Eu vos digo isso para que vos lembreis de que eu o disse, quando chegar a hora”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelas mulheres, para que encontrem, na Igreja, reconhecimento e incentivo para continuarem ativamente presentes nos vários serviços das comunidades cristãs, rezemos.

AS: Ficai conosco, Senhor, e protegei-nos.

2. Pelos líderes da Igreja que sofrem vários tipos de oposição e perseguição, para que contem com a proteção divina e perseverem na prática da justiça, rezemos.

3. Pela sociedade, para que se corrija do machismo ainda dominante e valorize a mulher como indispensável

companheira do homem e igualmente digna de respeito, rezemos.

4. Pelos cristãos e cristãs, para que intensifiquem a oração individual e comunitária em vista de enfrentar e solucionar os problemas na Igreja e na sociedade, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Jesus se pôs entre os discípulos e lhes disse: A paz esteja convosco, aleluia! (Jo 20,19)

Depois da comunhão

Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIAS FACULTATIVAS

SÃO JOÃO 1º

(vermelho – ofício da memória)

João 1º, nascido na Itália e eleito papa em 523, era benquisto no Ocidente e no Oriente, entretanto teve de enfrentar a oposição do ariano Teodorico, que se proclamara rei de Roma. Foi encarcerado e condenado a morrer de fome e de sede. Concluiu sua vida terrena em 526.

Oração do dia: Ó Deus, recompensa dos justos, que consagrastes este dia com o martírio do papa João 1º, ouvi as preces do vosso povo e concedei que, celebrando os seus méritos, imitemos sua constância na fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de louvor ao comemorarmos os vossos santos; e confiamos que, por sua intercessão, nos liberteis dos males presentes e futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Senhor nosso Deus, o sacramento que acabamos de receber alimento em nós aquela caridade ardente que inflamava o papa são João 1º na dedicação constante à vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.



SÃO LEONARDO MURIALDO

(branco – ofício da memória)

Leonardo, que nasceu e viveu na Itália no século 19, abandonou os bens e o conforto da família para se tornar pobre e se dedicar aos pobres. Para cuidar deles, fundou a Congregação de São José – os Josefinos.

Oração do dia: Ó Deus, fonte e princípio do amor, que suscitastes São Leonardo Murialdo como pai dos órfãos e animador e guia dos trabalhadores, por sua intercessão concedei-nos que sigamos os preceitos de seu amor no serviço a nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Nós vos pedimos, Senhor, que vos seja agradável a oferta que vossa família devotamente vos apresenta na memória de São Leonardo Murialdo, e concedei-nos que, pela participação neste mistério, obtenhamos o fruto da salvação e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Ó Deus todo-poderoso, neste sacramento nos concedestes a força de vosso Espírito; fazei que, a exemplo de São Leonardo Murialdo, possamos nós também manifestar o vosso amor na caridade para com os pobres. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Alegremo-nos, exultemos e demos glória a Deus, porque o Senhor todo-poderoso tomou posse do seu reino, aleluia! (Ap 19,7.6)

Aprisionados e torturados, os missionários recebem do Espírito Santo assistência e libertação. Demos graças ao Senhor pelo seu evangelho, que instaura no mundo a justiça divina e nos liberta de todas as prisões.

Oração do dia

Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-nos hoje porque adotados de novo como filhos de Deus, esperemos confiantes e alegres o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

No cárcere, Paulo e o companheiro de missão rezam, cantam e anunciam Jesus. Fonte de alegria para quem crê, o Espírito dado no batismo põe às claras o pecado do mundo e o julgamento justo de Deus sobre o mal.

Leitura (Atos 16,22-34)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ²²a multidão dos filipenses levantou-se contra Paulo e Silas; e os magistrados, depois de lhes rasgarem as vestes, mandaram açoitar os dois com varas. ²³Depois de açoitá-los bastante, lançaram-nos na prisão, ordenando ao carcereiro que os guardasse com toda a segurança. ²⁴Ao receber essa

ordem, o carcereiro levou-os para o fundo da prisão e prendeu os pés deles no tronco. ²⁵À meia-noite, Paulo e Silas estavam rezando e cantando hinos a Deus. Os outros prisioneiros os escutavam. ²⁶De repente, houve um terremoto tão violento, que sacudiu os alicerces da prisão. Todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram. ²⁷O carcereiro acordou e viu as portas da prisão abertas. Pensando que os prisioneiros tivessem fugido, puxou da espada e estava para suicidar-se. ²⁸Mas Paulo gritou com voz forte: “Não te faças mal algum! Nós estamos todos aqui”. ²⁹Então o carcereiro pediu tochas, correu para dentro e, tremendo, caiu aos pés de Paulo e Silas. ³⁰Conduzindo-os para fora, perguntou: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?” ³¹Paulo e Silas responderam: “Crê no Senhor Jesus e sereis salvos tu e todos os de tua família”. ³²Então Paulo e Silas anunciaram a Palavra do Senhor ao carcereiro e a todos os da sua família. ³³Na mesma hora da noite, o carcereiro levou-os consigo para lavar as feridas causadas pelos açoites. E, imediatamente, foi batizado junto com todos os seus familiares. ³⁴Depois fez Paulo e Silas subirem até sua casa, preparou-lhes um jantar e alegrou-se com todos os seus familiares por ter acreditado em Deus. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 137(138)

Ó Senhor, me estendeis o vosso braço e me ajudais.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as pala-

bras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me. – R.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma. – R.

3. Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e haveis de me salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos! – R.

Evangelho (João 16,5-11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu hei de enviar-vos o Espírito da verdade; / ele vos conduzirá a toda a verdade (Jo 16,7,13). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ⁵“Agora, parto para aquele que me enviou e nenhum de vós me pergunta: ‘Para onde vais?’” ⁶Mas, porque vos disse isso, a tristeza encheu os vossos corações. ⁷No entanto, eu vos digo a verdade: é bom para vós que eu parta; se eu não for, não virá até vós o defensor; mas, se eu me for, eu vo-lo mandarei. ⁸E quando vier, ele demonstrará ao mundo em que consistem o pecado, a justiça e o julgamento: ⁹o pecado, porque não acreditaram em mim; ¹⁰a justiça, porque vou para o Pai, de modo que não mais me vereis; ¹¹e o julgamento, porque o che-

fe deste mundo já está condenado”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos cristãos perseguidos por anunciar Jesus Cristo, a fim de que renovem sua fé e esperança em Deus, rezemos.

AS: Socorrei-nos, Senhor, sem demora.

2. Pelos governantes, a fim de que apliquem todo esforço em vista de multiplicar o número de empregos para a população desempregada e faminta, rezemos.

3. Pelos encarregados das prisões, a fim de que tratem os detentos como seres humanos capazes de se converter e voltar a praticar o bem, rezemos.

4. Pelos pobres e marginalizados, a fim de que busquem e encontrem, com o auxílio do poder público, efetiva saída para sua situação, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Era preciso que o Cristo padecesse e ressurgisse dos mortos para entrar na sua glória, aleluia! (Lc 24,46.26)

Depois da comunhão

Ouvi, ó Deus, as nossas preces, para que o intercâmbio de dons entre o céu e a terra, trazendo-nos a redenção, seja um auxílio para a vida presente e nos conquiste a alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Senhor, eu vos louvarei entre os povos, anunciarei vosso nome aos meus irmãos, aleluia! (Sl 17,50; 21,23)

Os intelectuais de Atenas, aferrados à sabedoria humana, escandalizam-se com o discurso de Paulo, que prega a ressurreição de Jesus. O Espírito da verdade, que nos reúne, nos ajude a tornar manifesto o projeto do Pai.

Oração do dia

Ó Deus, ao celebrarmos solenemente a ressurreição do vosso Filho, concedei que nos alegremos com todos os santos quando ele vier na sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Aos atenienses, Paulo narra a história da salvação, convidando-os a passar da idolatria para a verdade plena, encontrada em Cristo ressuscitado.

Leitura (Atos 17,15.22-18,1)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias,¹⁵os que conduziram Paulo levaram-no até Atenas. De lá, voltando, transmitiram a Silas e Timóteo a ordem de que fossem ter com ele o mais cedo possível. E partiram.²²De pé, no meio do Areópago, Paulo disse: “Homens atenienses, em tudo eu vejo que vós sois extremamente religiosos.²³Com efeito, passando e observando os vossos lugares de culto, encontrei também um altar com esta inscrição: ‘Ao Deus desconhe-

cido’. Pois bem, esse Deus que vós adorais sem conhecer é exatamente aquele que eu vos anuncio.²⁴O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe; sendo Senhor do céu e da terra, ele não habita em santuários feitos por mãos humanas.²⁵Também não é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa; pois é ele que dá a todos vida, respiração e tudo o mais.²⁶De um só homem ele fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, tendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites de sua habitação.²⁷Assim fez, para que buscassem a Deus e para ver se o descobririam, ainda que às apalpadelas. Ele não está longe de cada um de nós,²⁸pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como disseram alguns dentre vossos poetas: ‘Somos da raça do próprio Deus’.²⁹Sendo, portanto, da raça de Deus, não devemos pensar que a divindade seja semelhante a ouro, prata ou pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem.³⁰Mas Deus, sem levar em conta os tempos da ignorância, agora anuncia aos homens que todos e em todo lugar se arrependam,³¹pois ele estabeleceu um dia em que irá julgar o mundo com justiça por meio do homem que designou diante de todos, oferecendo uma garantia, ao ressuscitá-lo dos mortos”.³²Quando ouviram falar da ressurreição dos mortos, alguns caçoavam e outros diziam: “Nós te ouviremos falar disso em outra ocasião”.³³Assim Paulo saiu do meio deles.³⁴Alguns, porém, uniram-se a ele e abraçaram a fé. Entre eles

estava também Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e outros com eles. ^{18,1}Paulo deixou Atenas e foi para Corinto. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 148

Da vossa glória estão cheios o céu e a terra.

1. Louvai o Senhor Deus nos altos céus, / louvai-o no excelso firmamento! / Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, / louvai-o, legiões celestiais! – R.

2. Reis da terra, povos todos, bendizei-o, / e vós, príncipes e todos os juízes; / e vós, jovens, e vós, moças e rapazes, / anciãos e criancinhas, bendizei-o! – R.

3. Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, / porque somente o seu nome é excelso! / A majestade e esplendor de sua glória / ultrapassam em grandeza o céu e a terra. – R.

4. Ele exaltou seu povo eleito em poderio, / ele é o motivo de louvor para os seus santos. / É um hino para os filhos de Israel, / este povo que ele ama e lhe pertence. – R.

Evangelho (João 16,12-15)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Rogarei ao meu Pai, e ele há de enviar-vos um outro Paráclito, / que há de permanecer eternamente convosco (Jo 14,16). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹²“Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³Quando, porém, vier o Espírito da verdade,

ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará.

¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará.

¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso disse que o que ele receberá e vos anunciará é meu”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo nosso papa, para que o Senhor Ihe dê sabedoria na condução do rebanho a ele confiado, rezemos.

AS: Por vosso Espírito Santo, iluminaí-nos, Senhor.

2. Pelos intelectuais de nossa sociedade, para que, em suas reflexões, se abram às inspirações do Espírito Santo para a verdade e o bem, rezemos.

3. Pelos educadores e professores, para que, em sua tarefa de orientar sobretudo crianças e jovens, sejam iluminados pela sabedoria do Espírito, rezemos.

4. Pelos catequistas de nossas comunidades, para que se sintam estimulados a aprofundar seu conhecimento sobre Jesus Cristo em vista de transmiti-lo aos outros, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, Ihe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Diz o Senhor: Fui eu que vos escolhi do mundo e enviei para produzirdes fruto, e o vosso fruto permaneça, aleluia! (Jo 15,16.19)

Depois da comunhão

Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fizeti passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA SÃO BERNARDINO DE SENA (branco – ofício da memória)

Bernardino nasceu na Itália em 1380, ano da morte de sua conterrânea, santa Catarina de Sena. Após ingressar na Ordem Franciscana e ser ordenado padre, tornou-se destemido pregador itinerante, denunciando com firmeza a corrupção dos costumes. Não hesitava em corrigir os vícios dos poderosos. Dotado de bom coração, difundiu por toda parte a devoção ao nome de Jesus, vindo a falecer em 1444.

Oração do dia: Ó Deus, que destes ao presbítero são Bernardino de Sena ardente amor pelo nome de Jesus, acendei sempre em nossos corações a chama da vossa caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Olhai, ó Deus todo-poderoso, as oferendas que vos apresentamos na festa de são Bernardino de Sena e concedei-nos imitar os mistérios da paixão do Senhor que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Ó Deus, pela força deste sacramento, confirmai vossos filhos e filhas na verdade da fé, pela qual são Bernardino de Sena jamais deixou de trabalhar, consagrando-lhe toda a sua vida. Fazei que nós também a proclamemos por toda parte com palavras e ações. Por Cristo, nosso Senhor.

21

QUINTA-FEIRA 6ª SEMANA DA PÁSCOA* (branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Ó Deus, quando saístes à frente do vosso povo, abrindo-lhe o caminho e habitando entre eles, a terra estremeceu, fundiram-se os céus, aleluia! (Sl 67,8s.20)

Desiludido com o insucesso em Atenas, Paulo parte para Corinto. Evangelizador com os pés no chão, ele trabalha para defender seu sustento. Cantemos a salvação que Jesus, morto e ressuscitado, nos fez conhecer.

Oração do dia

Ó Deus, que fizestes o vosso povo participar da vossa redenção, concedei que nos alegremos constantemente com a ressurreição do Senhor. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Com a chegada de reforço missionário, Paulo dedica-se inteiramente à pregação, afirmando que Jesus é o Messias. Tribulação e angústia na missão haverão de dar lugar à alegria prometida por Jesus.

Leitura (Atos 18,1-8)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹Paulo deixou Atenas e foi para Corinto. ²Aí encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que acabava de chegar da Itália, e sua esposa, Priscila, pois o imperador Cláudio tinha decretado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo entrou em contato com eles. ³E, como tinham a mesma profissão – eram fabricantes de tendas –, Paulo passou a morar com eles e trabalhavam juntos. ⁴Todos os sá-

bados, Paulo discutia na sinagoga, procurando convencer judeus e gregos. ⁵Quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo dedicou-se inteiramente à Palavra, testemunhando diante dos judeus que Jesus era o Messias. ⁶Mas, por causa da resistência e blasfêmias deles, Paulo sacudiu as vestes e disse: “Vós sois responsáveis pelo que acontecer. Eu não tenho culpa; de agora em diante, vou dirigir-me aos pagãos”. ⁷Então, saindo dali, Paulo foi para a casa de um pagão, um certo Tício Justo, adorador do Deus único, que morava ao lado da sinagoga. ⁸Crispo, o chefe da sinagoga, acreditou no Senhor com toda a sua família; e muitos coríntios que escutavam Paulo acreditavam e recebiam o batismo. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 97(98)

O Senhor fez conhecer seu poder salvador / perante as nações.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória. – R.
2. O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel / pela casa de Israel. – R.
3. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai! – R.

Evangelho (João 16,16-20)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu não vos deixarei órfãos; / eu irei, mas voltarei, / e o vosso coração muito há de se alegrar (Jo 14,18). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁶“Pouco tempo ainda e já não me vereis. E outra vez pouco tempo e me vereis de novo”. ¹⁷Alguns dos seus discípulos disseram então entre si: “O que significa o que ele nos está dizendo: ‘Pouco tempo e não me vereis, e outra vez pouco tempo e me vereis de novo’, e: ‘Eu vou para junto do Pai?’” ¹⁸Diziam, pois: “O que significa esse pouco tempo? Não entendemos o que ele quer dizer”. ¹⁹Jesus compreendeu que eles queriam interrogá-lo; então, disse-lhes: “Estais discutindo entre vós porque eu disse: ‘Pouco tempo e já não me vereis, e outra vez pouco tempo e me vereis?’” ²⁰Em verdade, em verdade vos digo, vós chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará. Vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos líderes da Igreja, para que deem testemunho de pobreza e de zelo na execução das tarefas que lhes são confiadas, rezemos.

AS: Dai-nos, Senhor, perseverar na prática do bem.

2. Pelos que vivem em situação de extrema pobreza, para que sua realidade constanja os dirigentes do país a buscar saídas para reduzir a desigualdade entre os cidadãos, rezemos.
3. Por todos os trabalhadores, para que lhes sejam assegurados os direitos e benefícios sociais devidos à sua classe, rezemos.
4. Pelos agentes de pastoral, para que evitem ficar paralisados e tristes diante dos contratemplos e sejam animados

pela eficaz presença de Cristo, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, aleluia! (Mt 28,20)

Depois da comunhão

Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a firmeza desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

SÃO CRISTÓVÃO MAGALLANES

(vermelho – ofício da memória)

Cristóvão, sacerdote mexicano nascido em 1869, foi um dos católicos assassinados durante as perseguições anticatólicas em seu país. Morreu em 1927 e, no ano 2000, foi proclamado santo, junto com mais 24 companheiros.

Oração do dia: Alegre-nos, ó Pai, o triunfo de vossos mártires Cristóvão Magallanes e companheiros, aos quais destes a graça de proclamar a paixão e a ressurreição do vosso Filho, derramando o sangue em morte gloriosa. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Olhai com bondade, ó Deus, estas oferendas, impregnando-as com a bênção do Espírito Santo. Que elas suscitem em nossos

corações aquele ardente amor que levou os santos mártires Cristóvão e companheiros a vencer todas as torturas. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Na comemoração dos santos mártires Cristóvão e companheiros nos alimentastes, ó Pai, com o mesmo pão; dai-nos viver uma vida nova e perseverar no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

22

SEXTA-FEIRA

6ª SEMANA DA PÁSCOA*

(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Vós nos resgastastes, Senhor, pelo vosso sangue, de todas as raças, línguas, povos e nações e fizestes de nós um reino e sacerdotes para o nosso Deus, aleluia! (Ap 5,9s)

A vida do missionário é dinâmica: viagens, pregações, ofensas, ameaças, perseguições, momentos de crise e angústia, experiência da intervenção divina. Do nosso empenho pelo evangelho nasce no mundo a fé no Ressuscitado.

Oração do dia

Ó Deus, fazei que a pregação do evangelho por toda a terra realize o que prometestes ao glorificar o vosso Verbo, para que possamos alcançar, vivendo plenamente como filhos e filhas, o que foi anunciado pela vossa Palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Diante de forte oposição, Paulo entra em crise. Antes que extravase sua angústia, o Senhor, “em visão”, o reanima para a missão. A alegria prometida por Jesus, Paulo a experimentará mais tarde com os frutos que virão.

Leitura (Atos 18,9-18)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Estando Paulo em Corinto, ⁹uma noite o Senhor disse-lhe em visão: “Não tenhas medo; continua a falar e não te cales, ¹⁰porque eu estou contigo. Ninguém te porá a mão para fazer mal. Nesta cidade há um povo numeroso que me pertence”.

¹¹Assim Paulo ficou um ano e meio entre eles, ensinando-lhes a Palavra de Deus. ¹²Na época em que Galião era procônsul na Acaia, os judeus insurgiram-se em massa contra Paulo e levaram-no diante do tribunal, ¹³dizendo: “Este homem induz o povo a adorar a Deus de modo contrário à lei”. ¹⁴Paulo ia tomar a palavra quando Galião falou aos judeus, dizendo: “Judeus, se fosse por causa de um delito ou de uma ação criminosa, seria justo que eu atendesse a vossa queixa. ¹⁵Mas, como é questão de palavras, de nomes e da vossa lei, tratai disso vós mesmos. Eu não quero ser juiz nessas coisas”. ¹⁶E Galião mandou-os sair do tribunal. ¹⁷Então todos agarraram Sóstenes, o chefe da sinagoga, e espancaram-no diante do tribunal. E Galião nem se incomodou com isso. ¹⁸Paulo permaneceu ainda vários dias em Corinto. Despedindo-se dos irmãos, embarcou para a Síria, em companhia de Priscila e Áquila. Em Cencreia, Paulo rapou a cabeça, pois tinha feito uma promessa. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 46(47)

O Senhor é o grande rei de toda a terra.

1. Povos todos do universo, batei as palmas, / gritai a Deus aclamações

de alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus altíssimo, / o soberano que domina toda a terra. – R.

2. Os povos sujeitou ao nosso jugo / e colocou muitas nações aos nossos pés. / Foi ele que escolheu a nossa herança, / a glória de Jacó, seu bem-amado. – R.

3. Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta. / Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, / salmodiai, ao som da harpa, ao nosso rei! – R.

Evangelho (João 16,20-23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Era preciso que Cristo sofresse e resuscitasse dos mortos, / para entrar em sua glória (Lc 24,46.26). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ²⁰“Em verdade, em verdade vos digo, vós chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós ficareis tristes, mas a vossa tristeza se transformará em alegria. ²¹A mulher, quando deve dar à luz, fica angustiada porque chegou a sua hora; mas, depois que a criança nasceu, ela já não se lembra dos sofrimentos, por causa da alegria de um homem ter vindo ao mundo. ²²Também vós agora sentis tristeza, mas eu hei de ver-vos novamente, e o vosso coração se alegrará, e ninguém vos poderá tirar a vossa alegria. ²³Naquele dia, não me perguntareis mais nada”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo papa, para que não se deixe abater com o peso da missão e sempre

experimente a alegria que brota do seu generoso serviço ao Reino, rezemos.

AS: Senhor, nossa esperança, ouvi-nos.

2. Por nossos governantes, para que zelem pelas necessidades do povo e tenham como prioridade o combate à situação da desigualdade social, rezemos.

3. Pelos jovens que passam por momentos de angústia, para que encontrem na Palavra de Deus a força para superar seus problemas, rezemos.

4. Pelas nossas comunidades, para que deem testemunho de profecia e perseverança num mundo marcado pela falta de valores humanos e cristãos, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, com bondade, as oferendas da vossa família e concedei-nos, com o auxílio da vossa proteção, sem perder o que nos destes, alcançarmos os bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: O Cristo Senhor foi entregue por nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação, aleluia! (Rm 4,25)

Depois da comunhão

Guardai, ó Deus, no vosso constante amor, aqueles que salvastes, para que, redimidos pela paixão do vosso Filho, nos alegremos por sua ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

SANTA RITA DE CÁSSIA
(branco – ofício da memória)

Margarida, nascida na Itália em 1381, foi esposa durante 18 anos e mãe de dois

filhos. Nas duas situações, passou por muitos sofrimentos. Em 1407, já viúva, ingressou na Ordem das Agostinianas, assumindo o nome de Rita. Veio a falecer na cidade de Cássia, em 1457, deixando o testemunho de intensa devoção à Paixão do Senhor.

Oração do dia: Ó Deus, grandeza dos humildes, que fizestes santa Rita de Cássia distinguir-se pela caridade e paciência, dai-nos, por suas preces e méritos, a graça de amar-vos sempre, carregando a cruz de cada dia. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, e sirva para a nossa salvação o sacrifício que devotamente celebramos em honra de vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Na festividade de santa Rita de Cássia, fomos saciados, ó Pai, com os vossos dons; fazei que sua força nos purifique e seu auxílio nos sustente. Por Cristo, nosso Senhor.

23

SÁBADO

6ª SEMANA DA PÁSCOA
(branco – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Povo resgatado por Deus, proclamai suas maravilhas: ele vos chamou das trevas à sua luz admirável, aleluia! (1Pd 2,9)

A comunidade cristã primitiva não se acomodava sobre o que já havia conquistado, mas continuava a acolher novos membros, catequizando-os e enviando-os em missão. Peçamos ao Senhor a graça de sempre trilhar o seu caminho.

Oração do dia

Ó Deus, inspirai aos nossos corações a prática das boas obras para que, buscando sempre o que é melhor,

vivamos constantemente o mistério pascal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Eloquente e versado nas Escrituras, Apolo recebe da comunidade apoio e complemento em sua formação a respeito de Jesus, que nos revela quem é o Pai. Seus dons foram aplicados em favor da expansão do evangelho.

Leitura (Atos 18,23-28)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
²³Paulo permaneceu algum tempo em Antioquia. Em seguida, partiu de novo, percorrendo sucessivamente as regiões da Galácia e da Frígia, fortalecendo todos os discípulos. ²⁴Chegou a Éfeso um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria. Era homem eloquente, versado nas Escrituras. ²⁵Fora instruído no caminho do Senhor e, com muito entusiasmo, falava e ensinava com exatidão a respeito de Jesus, embora só conhecesse o batismo de João. ²⁶Então, ele começou a falar com muita convicção na sinagoga. Ao escutá-lo, Priscila e Áquila tomaram-no consigo e, com mais exatidão, expuseram-lhe o caminho de Deus. ²⁷Como ele estava querendo passar para a Acaia, os irmãos apoiaram-no e escreveram aos discípulos para que o acolhessem bem. Pela graça de Deus, a presença de Apolo aí foi muito útil aos fiéis. ²⁸Com efeito, ele refutava vigorosamente os judeus em público, demonstrando pelas Escrituras que Jesus é o Messias. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 46(47)

O Senhor é o grande rei de toda a terra.

1. Povos todos do universo, batei palmas, / gritai a Deus aclamações de alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus altíssimo, / o soberano que domina toda a terra. – R.

2. Porque Deus é o grande rei de toda a terra, / ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / Deus reina sobre todas as nações, / está sentado no seu trono glorioso. – R.

3. Os chefes das nações se reuniram / com o povo do Deus santo de Abraão, / pois só Deus é realmente o Altíssimo, / e os poderosos desta terra lhe pertencem! – R.

Evangelho (João 16,23-28)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Saí do Pai e vim ao mundo, / eu deixo o mundo e vou ao Pai (Jo 16,28). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ²³“Em verdade, em verdade vos digo, se pedirdes ao Pai alguma coisa em meu nome, ele vo-la dará. ²⁴Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. ²⁵Disse-vos estas coisas em linguagem figurativa. Vem a hora em que não vos falarei mais em figuras, mas claramente vos falarei do Pai. ²⁶Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que vou pedir ao Pai por vós, ²⁷pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e acreditastes que eu vim da parte de

Deus. ²⁸Eu saí do Pai e vim ao mundo; e novamente parto do mundo e vou para o Pai". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que, a exemplo de Áquila e Priscila, toda a Igreja seja acolhedora e generosa transmissora da fé, rezemos.

AS: Atendei-nos, Senhor, por vossa imensa bondade.

2. Para que a Palavra de Deus produza copiosos frutos no cotidiano da vida dos cristãos, rezemos.

3. Para que os catequistas sejam valorizados em sua tarefa de preparar novos membros para a Igreja de Cristo, rezemos.

4. Para que cresçamos na confiança de que o Pai celeste, por seu Filho, Jesus, atende as nossas preces, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Dignai-vos, ó Deus, santificar estes dons e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Pai, aqueles que me deste, quero que estejam comigo onde eu estiver, para que contemplem a glória que me deste, aleluia! (Jo 17,24)

Depois da comunhão

Tendo participado do sacramento do Corpo e do Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus, que nos faça crescer em caridade a Eucaristia que ele nos mandou realizar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

DIA 24 – DOMINGO

ASCENSÃO DO SENHOR

(branco, glória, creio – ofício da solenidade)

Sugestão: Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: Festas Litúrgicas I, faixa 9 – Paulus): "Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!"



RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Homens da Galileia, por que estais admirados, olhando para o céu? Este Jesus há de voltar, do mesmo modo que o vistes subir, aleluia! (At 1,11)

Em comunhão com os cristãos do mundo inteiro, celebremos nesta Eucaristia a Ascensão do Senhor. Jesus conclui sua missão, despede-se dos seus e é elevado e glorificado pelo Pai.

Em sintonia com o tema deste dia mundial das comunicações, a Igreja, continuadora da missão do Mestre, transmite a herança da memória da vida de Jesus a todas as gerações.

Oração do dia

Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Acolhendo os relatos da elevação de Jesus aos céus, tornado cabeça da Igreja, somos conclamados a continuar sua missão, na certeza de sua permanente presença entre nós.

I leitura (Atos 1,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo ²até o dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. ³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias”. ⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o reino em Israel?” ⁷Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo, que des-

cerá sobre vós para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria e até os confins da terra”. ⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. ¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus, que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 46(47)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, v. 1, faixa 40)

Por entre aclamações, Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta.

D A7 D A7 D D7
Ref.: Por en-tre_a-cla-ma-ções Deus se_e-le-vou, o Se-nhor su-
G A7 D G A7 D
biu, o Se-nhor su-biu ao to-que da trom-be-ta.
Bm Em A7 D F#m Bm E7 A7
(Salmodia)

1. Povos todos do universo, batei palmas, / gritai a Deus aclamações de alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus altíssimo, / o soberano que domina toda a terra. – R.
2. Por entre aclamações, Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta. / Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, / salmodiai, ao som da harpa, ao nosso rei! – R.
3. Porque Deus é o grande rei de toda a terra, / ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / Deus reina sobre todas as nações, / está sentado no seu trono glorioso. – R.

II leitura (Efésios 1,17-23)

Leitura da carta de são Paulo aos Efésios – Irmãos, ¹⁷o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós, que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. ²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. – Palavra do Senhor.

Evangelho (Mateus 28,16-20)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ide ao mundo, ensinaí aos povos todos; / convosco estarei todos os dias, / até o fim dos tempos, diz Jesus (Mt 28,19s). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvida-

ram. ¹⁸Então, Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até o fim do mundo”. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I **leitura:** Ao se despedir, Jesus deixa aos discípulos a tarefa de continuar a missão que ele iniciou. II **leitura:** Elevado ao céu, Cristo é a cabeça da Igreja e o Senhor da humanidade e da história. **Evangelho:** Jesus garante sua presença na Igreja e a convida a ser missionária.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos confiantes a Cristo Jesus, sentado à direita do Pai na glória do céu, dizendo:

AS: Cristo, elevado ao céu, nós vos louvamos.

1. Vós, que vos mostrastes ressuscitado aos apóstolos, continuai a instruir e acompanhar com o Espírito Santo a Igreja peregrina sobre a terra, nós vos pedimos.
2. Vós, que nos destes o espírito de sabedoria, dai a todos os filhos e filhas de Deus a disposição e o discernimento para viverem com coerência os valores do evangelho, nós vos pedimos.
3. Vós, que viestes ao mundo pelo caminho do amor e da paz, fazei vossos discípulos subir até onde estais pelo mesmo caminho, nós vos pedimos.
4. Vós, que nos prometestes a força do alto, fortalecei e orientai nosso testemunho por meio do vosso Espírito, nós vos pedimos.
5. Vós, que nos comunicastes os desígnios do Pai, iluminai os comunicadores, para que sejam transmissores de bons sonhos, esperanças e experiên-

cias de uma geração à outra, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus, elevado à glória pelo Pai, ajudai-nos a nos encontrarmos um dia convosco face a face e contemplar vossa imensa misericórdia. Vós, que viveis e reinais para sempre. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

Toda a criação e todo fruto do trabalho estão presentes simbolicamente nas oferendas do pão e do vinho. Cantemos a ação de graças a Deus, de quem tudo provém.

Sobre as oferendas

Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

Sugestão: Prefácio da Ascensão I (página 8) e Orações Eucarísticas III (página 11).

Antífona da comunhão: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, aleluia! (Mt 28,20)

Depois da comunhão

Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Diz-nos o papa Francisco: “A Ascensão do Senhor, enquanto inaugura nova forma de presença de Jesus no meio de nós, pede-nos que tenhamos olhos e coração para o encontrar, para o servir e para o testemunhar aos outros. Trata-se de ser homens e mulheres da Ascensão, ou seja, buscadores de Cristo pelas sendas do nosso tempo, levando sua Palavra de salvação até os confins da terra. Neste itinerário, encontramos o próprio Jesus nos irmãos, sobretudo nos mais pobres”.

A VIDA SE FAZ HISTÓRIA

Pe. Valdir José de Castro, ssp

A Igreja celebra, neste domingo, o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Esta comemoração foi institucionalizada para lembrar-nos que a comunicação é uma dimensão fundamental da nossa vida porque dela depende, em grande parte, a qualidade das relações humanas e o consequente testemunho cristão.

De fato, não basta ter acesso aos instrumentos de comunicação. É preciso também refletir sobre até que ponto o conteúdo das informações predominantes na cultura criada pela comunicação moderna – na qual cada um de nós tem também sua responsabilidade – transmite a verdade, ajuda a superar os conflitos e está a serviço da humanização.

Nessa perspectiva, o dia mundial das comunicações busca ajudar a perceber a importância da comunicação como meio para melhorar a qualidade de vida. O tema escolhido pelo papa Francisco para este ano é: “Para que contes aos teus filhos e aos teus netos (Ex 10,2). A vida se faz história”.

A mensagem mostra a relação estreita existente entre comunicação, memória e história e procura pôr no centro da reflexão a pessoa com seus relacionamentos e sua capacidade inata de se comunicar. O papa valoriza a herança da memória, com a qual se dá a transmissão de histórias, esperanças, sonhos e experiências de uma geração à outra. Procura enfatizar que não podemos ignorar o passado, a

história vivida e o conjunto de conhecimentos adquiridos.

Olhar com atenção o momento presente é preciso porque é no “aqui e agora” que enfrentamos os desafios da vida. Porém, muitas pessoas vivem mergulhadas de tal modo nas satisfações do presente e presas aos apelos da sociedade consumista, que subvalorizam a própria história.

Toda história nasce da vida, do encontro com o outro; nesse sentido, é essen-

cial resgatar os valores experienciados, sobretudo os que ajudam a compartilhar a beleza de uma sociedade solidária e a construir pontes num mundo marcado por contraposições, intolerância e divisões. Jesus, o comunicador perfeito, nos ajude a resgatar da nossa história tudo o que nos leva a estreitar as relações humanas e criar harmonia, ações indispensáveis na missão de evangelizar.

Não propomos o círculo bíblico relativo a este domingo para que os grupos possam participar dos encontros em preparação a Pentecostes.

MISSA PELA UNIÃO DOS CRISTÃOS

Esta missa pode ser celebrada ao longo desta semana, em que a Igreja nos convida a rezar pela unidade dos cristãos. Cor branca – Missal, página 900.

RITOS INICIAIS

Antifona da entrada: Há um só corpo e um só espírito: assim sois chamados, por vocação, a uma só esperança; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, age em tudo o que existe e está em todos nós, aleluia! (Ef 4,4ss)

Antes de dar a vida por amor à humanidade, Jesus pede a Deus pela união de todos os seus seguidores a fim de que sejam um, da mesma forma que ele e o Pai são um. Inspirados pelo seu exemplo, rezemos pela unidade de todos os cristãos e empenhemonos por um mundo justo e fraterno, fundamentado na vivência do amor.

Oração do dia

Ó Deus, olhai propício o vosso povo e derramai sobre ele os dons do vosso Espírito, para crescermos sempre no amor da verdade e buscarmos com empenho a perfeita unidade dos cristãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra de Deus nos convida a ser misericordiosos, bondosos, humildes e, sobretudo, amorosos. Confiantes de que a bondade do Senhor perdura sempre, abramos o coração e os ouvidos para escutar o que ele nos vai falar.

Leitura (Colossenses 3,12-17)

Leitura da carta de São Paulo aos Colossenses – Irmãos, ⁹já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. ¹¹Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai

e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele, dai graças a Deus, o Pai. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 99(100)

Nós somos o seu povo e seu rebanho.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, † servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos! – R.

2. Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, † ele mesmo nos fez e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho. – R.

3. Entrai por suas portas dando graças, † e em seus átrios com hinos de louvor; / dai-lhe graças, seu nome bendizei! – R.

4. Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, † sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente! – R.

Evangelho (João 17,20-26)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Para que todos sejam um, diz o Senhor, / como tu estás em mim e eu em ti, / para que o mundo possa crer que me enviaste! (Jo 17,21) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao céu e rezou, dizendo: ²⁰“Pai santo, eu não te rogo somente por eles, mas também por aqueles que vão crer em mim pela sua palavra; ²¹para que todos sejam um como tu, Pai, estás em mim e eu em ti e para que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste. ²²Eu dei-lhes a glória que tu me deste, para que eles sejam um como nós somos um; ²³eu neles e tu em mim, para que assim eles cheguem à unidade perfeita e o mundo reconheça que tu

me enviaste e os amaste como me amaste a mim. ²⁴Pai, aqueles que me deste, quero que estejam comigo onde eu estiver, para que eles contemplem a minha glória, glória que tu me deste porque me amaste antes da fundação do universo. ²⁵Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes também conheceram que tu me enviaste. ²⁶Eu lhes fiz conhecer o teu nome e o tornarei conhecido ainda mais, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja neles”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, como comunidade unida, peçamos confiantes a Deus que acolha nossos pedidos, dizendo:

AS: Pai santo, ouvi-nos e atendei-nos.

1. Conduzi, ó Pai, a Igreja na missão de anunciar o vosso nome a todos os povos, nós vos rogamos.

2. Propiciai que todos os cristãos caminhem unidos e se empenhem na edificação do vosso reino, nós vos rogamos.

3. Iluminai todas as pessoas de boa vontade e ajudai-as a encontrar a Cristo por meio da prática do amor, nós vos rogamos.

4. Concedei que o tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos deste ano nos anime a acolher sempre bem os que vêm de fora, nós vos rogamos.

5. Acolhei em vosso reino de amor, bondade e justiça todos os fiéis defuntos, nós vos pedimos.

Preces espontâneas.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos apresentamos por meio de Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Somos o povo e o rebanho do Senhor. Ofertemos a ele tudo o que somos e

temos e nosso desejo de que todas as Igrejas cristãs caminhem sempre unidas pelo amor, que é o vínculo da perfeitão.

Sobre as oferendas

Ó Deus, que este sacrifício nos purifique de nossos pecados e leve a participar dos mesmos mistérios todos os que estão unidos por um só batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: a Igreja, unidade do Corpo de Cristo

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por ele nos levastes ao conhecimento da vossa verdade, a fim de nos tornarmos o seu corpo, pelo vínculo da mesma fé e do mesmo batismo. Por ele, destes a todas as nações o vosso Espírito Santo, fonte de variedade e de unidade, que habita nos vossos filhos e filhas de adoção e governa toda a Igreja com a plenitude de sua presença. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz...

Antifona da comunhão: Que todos sejam um, assim como tu, ó Pai, o és em mim, e eu ti, para que eles também sejam um em nós: eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade (Jo 17,21.23).

Depois da comunhão

Nós vos pedimos, ó Deus, ao recebermos o sacramento do vosso Cristo, renovai na vossa Igreja o dom da santidade para que todos os que se gloriam do nome de cristão vos possam servir na unidade da fé. Por Cristo, nosso Senhor.

25

SEGUNDA-FEIRA

7ª SEMANA DA PÁSCOA*

(branco, pref. da Ascensão, pág. 8 – ofício do dia da 3ª semana do saltério)

RITOS INICIAIS

Antifona da entrada: Recebereis a força do Espírito Santo, que descerá em vós, e dareis testemunho de mim até os confins da terra, aleluia! (At 1,8)

Passando pela cruz é que Jesus alcançará a vitória sobre o mundo injusto. Alegremo-nos na presença do Senhor, que pelo batismo nos introduziu num caminho de paz e pela Eucaristia revigora nossa coragem para anunciar o Reino.

Oração do dia

Nós vos pedimos, ó Deus, que venha a nós a força do Espírito Santo, para que realizemos fielmente a vossa vontade e a manifestemos por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Para permanecer firme ao lado de Jesus, a vida cristã requer mais do que um "batismo de penitência", como o proposto por João Batista; é necessária eficaz renovação da existência mediante o dom do Espírito Santo.

Leitura (Atos 19,1-8)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo atravessou as regiões montanhosas e chegou a Éfeso. Aí encontrou alguns discípulos e perguntou-lhes: ²"Vós recebestes o Espírito Santo quando abraçastes a fé?" Eles responderam: "Nem sequer ouvimos dizer que existe o Espírito Santo!" ³Então Paulo perguntou:

“Que batismo vós recebestes?” Eles responderam: “O batismo de João”.⁴Paulo disse-lhes: “João administrava um batismo de conversão, dizendo ao povo que acreditasse naquele que viria depois dele, isto é, em Jesus”.⁵Tendo ouvido isso, eles foram batizados no nome do Senhor Jesus.⁶Paulo impôs-lhes as mãos, e sobre eles desceu o Espírito Santo. Começaram então a falar em línguas e a profetizar.⁷Ao todo, eram uns doze homens.⁸Paulo foi então à sinagoga e, durante três meses, falava com toda convicção, discutindo e procurando convencer os ouvintes sobre o reino de Deus. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 67(68)

Reinos da terra, cantai ao Senhor.

1. Eis que Deus se põe de pé, e os inimigos se dispersam! / Fogem longe de sua face os que odeiam o Senhor! / Como a fumaça se dissipa, assim também os dissipais, † como a cera se derrete ao contato com o fogo, / assim pereçam os iníquos ante a face do Senhor! – R.

2. Mas os justos se alegram na presença do Senhor, / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! / Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / O seu nome é Senhor: exultai diante dele! – R.

3. Dos órfãos ele é pai e das viúvas protetor; / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, / quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura. – R.

Evangelho (João 16,29-33)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Se com Cristo ressurgistes, procurai o que é do alto, / onde Cristo está sentado, à direita de Deus Pai (Cl 3,1). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo,²⁹os discípulos disseram a Jesus: “Eis, agora falas claramente e não usas mais figuras.”³⁰Agora sabemos que conheces tudo e que não precisas que alguém te interrogue. Por isso cremos que vieste da parte de Deus”.³¹Jesus respondeu: “Credes agora?”³²Eis que vem a hora – e já chegou – em que vos dispersareis, cada um para seu lado, e me deixareis só. Mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.³³Disse-vos estas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo, tereis tribulações. Mas tende coragem! Eu venci o mundo!” – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. “Eis que Deus se põe de pé, e os inimigos se dispersam.” Para que o papa e os demais líderes da Igreja não sejam intimidados nem impedidos de exercer sua missão de anunciar a Palavra de Deus, rezemos.

AS: Venha a nós, Senhor, vosso reino de amor e paz.

2. “Dos órfãos ele é Pai e das viúvas protetor.” Para que os marginalizados de nossa sociedade sejam alvo do interesse e do cuidado das autoridades competentes, rezemos.

3. “Os justos se alegram na presença do Senhor.” Para que cresça diariamente o número dos que acreditam em Deus e dos que voltam à prática da fé cristã abraçada no batismo, rezemos.

4. “É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados.” Para que os que

se sentem desorientados e desanimados diante das contrariedades da vida recebam de Jesus a força para triunfar sobre o mal, rezemos. *Preces espontâneas.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, que este sacrifício perfeito possa purificar-nos e dar a nossos corações a força de vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Não vos deixarei órfãos, diz o Senhor: a vós retornarei e vosso coração se encherá de alegria, aleluia! (Jo 14,18; 16,22)

Depois da comunhão

Ó Deus de bondade, permaneci junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIAS FACULTATIVAS

SÃO BEDA

(branco – ofício da memória)

Beda, nascido em 673, na Inglaterra, foi um monge venerável pela ciência e pela virtude. Fruto autêntico do espírito beneditino, fez comentários sobre quase toda a Sagrada Escritura. Faleceu em 735, deixando vasta obra histórica e bíblica.

Oração do dia: Ó Deus, que iluminais a vossa Igreja com a erudição do vosso presbítero são Beda, o Venerável, concedei-nos sempre a luz da sua sabedoria e o apoio de seus méritos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Sejam aceitos por vós, ó Deus, os frutos do nosso trabalho que trazemos ao vosso altar em honra de são Beda, e concedei que, livres da avidez dos bens terrenos, tenhamos em vós a única riqueza. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Ó Deus, pela força deste sacramento, conduzi-nos constantemente no vosso amor, a exemplo de são Beda, e completai, até a vinda do Cristo, a obra que começastes em nós. Por Cristo, nosso Senhor.



SÃO GREGÓRIO 7º

(branco – ofício da memória)

Hildebrando, nascido em 1028 na Itália, foi monge e abade da Basílica de São Paulo Fora dos Muros. Eleito papa com o nome de Gregório 7º, exerceu o pontificado por 12 anos, um dos mais marcantes na história da Igreja. As reformas por ele realizadas trouxeram de volta os autênticos valores evangélicos. Perseguido, no leito de morte proferiu as seguintes palavras: “Amei a justiça, odiei a iniquidade, por isso morro no desterro”. Faleceu em 1085.

Oração do dia: Concedei-nos, ó Deus, o espírito de fortaleza e a sede de justiça que animaram o papa são Gregório 7º, para que vossa Igreja rejeite o mal, pratique a justiça e viva em perfeita caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sobre as oferendas: Olhai com bondade, ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer em vosso altar na festa de são Gregório 7º, para que, alcançando-nos o perdão, glorifique o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Alimentados pela Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que, seguindo o exemplo de são Gregório 7º, procuremos proclamar a fé que abraçou e praticar a doutrina que ensinou. Por Cristo, nosso Senhor.



SANTA MARIA MADALENA DE PAZZI

(branco – ofício da memória)

Catarina, nascida em 1566, na Itália, e lá falecida em 1607, quis consagrar-se a Deus na vida religiosa carmelita, tomando o nome de Maria Madalena. Em

sua íntima união com Deus pela oração, por longos êxtases, visões proféticas e penitências, ficou conhecida como uma das grandes místicas do século 16.

Oração do dia: Ó Deus, que amais a virgindade e cumulastes de graças santa Maria Madalena de Pazzi, abrasada de amor por vós, fazei que, celebrando hoje sua festa, imitemos seus exemplos de caridade e pureza. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Ó Deus, nós vos trazemos nossas oferendas, procla-

mando as vossas maravilhas na festa de santa Maria Madalena de Pazzi. Assim como vos agradaram os méritos da vossa virgem, seja de vosso agrado o nosso culto. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Ó Pai, a Eucaristia que recebemos na festa da virgem santa Maria Madalena de Pazzi nos desperte e ilumine; fazei que esperemos vigilantes a chegada de vosso Filho e sejamos admitidos às suas núpcias eternas. Por Cristo, nosso Senhor.

PREPARANDO PENTECOSTES

Na unidade dos cristãos

Tema do ano: Eles nos demonstraram uma benevolência fora do comum (At 28,2)

Tema do dia: Reconciliação – Atirando a carga ao mar

1. Abertura

Chegada – Silêncio – Oração pessoal – Refrão orante (CD: Envia teu Espírito, Senhor, faixa 17 – Paulus):

*Preenche meu ser, / preenche meu ser,
/ Espírito, unge meu ser / em ondas de amor!
/ Oh, vem sobre mim! / Espírito, unge meu ser!*

A seguir, reza-se:

Animador (A): Espírito de amor, vinde sobre esta assembleia e habitai entre nós.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de unidade, mostrai-nos o caminho para a unidade cristã.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de hospitalidade, ensinai-nos a ser acolhedores.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de compaixão, inspirai em nós uma atitude de respeito em relação a todos os que encontramos.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de esperança, ajudai-nos a tirar de nós tudo que nos afasta de nossa caminhada ecumênica.

T: Vinde, Espírito Santo!

Lembrar pessoas e acontecimentos recentes.

2. Leituras (ler da Bíblia): Atos 27,18-19,21; Salmo 85; Lucas 18,9-14

Antes da proclamação do evangelho, pode-se entoar este ou outro canto (CD: Envia teu Espírito, Senhor, faixa 9 – Paulus):

Aleluia! É o nosso canto! / Jesus Cristo vai falar! / E o Espírito que é Santo / é quem vai nos explicar!

Santo e Santificador, / iluminai nossa mente, / e o fogo do vosso amor /: encha o coração da gente!

3. Meditação

Após a leitura, breve silêncio. A seguir, o animador – levando em conta o tema do dia – motiva a reflexão, da qual o grupo pode participar repetindo palavras ou frases ou exprimindo algum pensamento.

4. Oração e preces

Animador: Todo-poderoso Deus, voltamos para vós nossos corações arrependidos. Em nossa sincera busca pela vossa verdade, purificai-nos de nossas injustas opiniões sobre os outros e conduzi as Igrejas a um crescimento na comunhão. Ajudai-nos e deixai de lado nossos receios e, assim, compreender

melhor uns aos outros e os estranhos em nosso meio. Isso vos pedimos em nome daquele que é o Justo, vosso amado Filho, Jesus Cristo. **Todos: Amém.**

Preces espontâneas do grupo. É o momento de transformar a Palavra e as reflexões em oração.

5. Apresentando o dom do dia

DOM DA SABEDORIA

Animador: Em uma de suas catequeses sobre os dons do Espírito Santo, o papa Francisco afirmou o seguinte: “A sabedoria é aquilo que o Espírito Santo realiza em nós, a fim de vermos todas as realidades com os olhos de Deus. Esse é o dom da sabedoria. E obviamente isto deriva da intimidade com Deus, da relação íntima que temos com Deus, da nossa relação de filhos com o Pai. E quando mantemos essa relação, o Espírito Santo concede-nos o dom da sabedoria. Assim, o Espírito Santo torna o cristão ‘sábio’”. Peçamos ao Senhor que nos ajude a ser sábios.

6. Cântico de Maria (rezado ou cantado)

(CD: Liturgia IV, faixa 10 – Paulus)

O Senhor fez em mim maravilhas, / santo é seu nome (bis).

1. A minh’alma engrandece o Senhor / e exulta o meu espírito em Deus, meu salvador; / porque olhou para a humildade de sua serva, / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / desde agora e para sempre, pelos séculos, amém!

7. Pai-nosso

8. Oração e canto final

Animador: Nós vos pedimos, ó Deus, que venha a nós a força do Espírito Santo, para que realizemos fielmente a vossa vontade e a manifestemos por uma vida santa. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Animador: Deus, que derramou em nosso coração o seu Espírito materno, nos encha de alegria e consolação: Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.

(CD: *Envia teu Espírito, Senhor, faixa 16 – Paulus*)

Reveste-me, Senhor, com a tua graça: / eu quero meu irmão servir melhor. / Que teu Espírito em mim se faça. / Que eu possa caminhar no teu amor.

Reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, com teu amor! (bis)

26

TERÇA-FEIRA

SÃO FILIPE NÉRI, PRESBITERO

(branco, pref. da Ascensão, pág. 8, ou dos pastores, pág. 7 – ofício da memória)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Repousa sobre mim o Espírito do Senhor; ele me un-

giu para levar a Boa-Nova aos pobres e curar os corações contritos (Lc 4,18).

Filipe, o santo da alegria, nasceu em 1515 na Itália. Durante os estudos de filosofia e teologia, sentiu o desejo de dedicar-se à vida contemplativa, doando seus bens aos pobres. Ordenado padre, tornou-se “apóstolo de Roma” e fundou a Confederação do

Oratório. De espírito abnegado, consagra seus momentos de lazer ao serviço voluntário. Faleceu em 1595, deixando o exemplo de como é possível conciliar profunda espiritualidade com bom humor.

Oração do dia

Ó Deus, que não cessais de elevar à glória da santidade os vossos servos fiéis e prudentes, concedei que nos inflame o fogo do Espírito Santo que ardia no coração de São Filipe Néri. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Com consciência da missão cumprida bem como das futuras tribulações, Paulo se despede dos dirigentes da Igreja de Éfeso. Em sua oração, Jesus roga por todos os que, tendo fé nele, acolhem sua Palavra.

Leitura (Atos 20,17-27)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹⁷de Mileto, Paulo mandou um recado a Éfeso, convocando os anciãos da Igreja. ¹⁸Quando os anciãos chegaram, Paulo disse-lhes: “Vós bem sabeis de que modo me comportei em relação a vós durante todo o tempo, desde o primeiro dia em que cheguei à Ásia. ¹⁹Servi ao Senhor com toda a humildade, com lágrimas e no meio das provações que sofri por causa das ciladas dos judeus. ²⁰Nunca deixei de anunciar aquilo que pudesse ser de proveito para vós nem de vos ensinar publicamente e também de casa em casa. ²¹Insisti com judeus e gregos para que se convertessem a Deus e acreditassem em Jesus, nosso Senhor. ²²E agora, prisioneiro do Espírito, vou

para Jerusalém sem saber o que aí me acontecerá. ²³Sei apenas que, de cidade em cidade, o Espírito Santo me adverte, dizendo que me aguardam cadeias e tribulações. ²⁴Mas de modo nenhum considero a minha vida preciosa para mim mesmo, contanto que eu leve a bom termo a minha carreira e realize o serviço que recebi do Senhor Jesus, ou seja, testemunhar o evangelho da graça de Deus. ²⁵Agora, porém, tenho a certeza de que vós não vereis mais o meu rosto, todos vós entre os quais passei anunciando o reino. ²⁶Portanto, hoje dou testemunho diante de todos vós: eu não sou responsável se algum de vós se perder, ²⁷pois não deixei de vos anunciar todo o projeto de Deus a vosso respeito”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 67(68)

Reinos da terra, cantai ao Senhor.

1. Derramastes lá do alto uma chuva generosa, / e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; / e ali vosso rebanho encontrou sua morada; / com carinho preparastes essa terra para o pobre. – R.

2. Bendito seja Deus, bendito seja cada dia / o Deus da nossa salvação, que carrega os nossos fardos! / Nosso Deus é um Deus que salva, é um Deus libertador; / o Senhor, só o Senhor, nos poderá livrar da morte! – R.

Evangelho (João 17,1-11)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Rogarei ao meu Pai e ele há de enviar-vos um outro paráclito, / que há de permanecer eternamente convosco (Jo 14,16). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ¹Jesus ergueu os olhos ao céu e disse: “Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique a ti ²e, porque lhe deste poder sobre todo homem, ele dê a vida eterna a todos aqueles que lhe confiaste. ³Ora, a vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e àquele que tu enviaste, Jesus Cristo. ⁴Eu te glorifiquei na terra e levei a termo a obra que me deste para fazer. ⁵E agora, Pai, glorifica-me junto de ti, com a glória que eu tinha junto de ti antes que o mundo existisse. ⁶Manifestei o teu nome aos homens que tu me deste do meio do mundo. Eram teus e tu os confiaste a mim, e eles guardaram a tua palavra. ⁷Agora eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti, ⁸pois dei-lhes as palavras que tu me deste, e eles as acolheram e reconheceram verdadeiramente que eu saí de ti e acreditaram que tu me enviaste. ⁹Eu te rogo por eles. Não te rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus. ¹⁰Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu. E eu sou glorificado neles. ¹¹Já não estou no mundo, mas eles permanecem no mundo, enquanto eu vou para junto de ti”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Para que os líderes da Igreja conduzam os fiéis pelos caminhos da esperança na pátria futura, rezemos.

AS: Libertai-nos, Senhor, de todo mal.

2. Para que nossos governantes livrem o povo de toda opressão e tristeza e lhe proporcionem meios para viver dignamente, rezemos.

3. Para que a pastoral da saúde realize visitas confortadoras aos doentes em suas casas e nos hospitais, rezemos.

4. Para que, do meio de nossas comunidades, surjam novos e entusiastas missionários, dispostos a propagar a Boa-nova por toda parte, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ao oferecermos, ó Deus, este sacrifício de louvor, dai-nos a graça de seguir o exemplo de são Filipe Néri, trabalhando sempre com alegria para a vossa glória e o bem do próximo. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, diz o Senhor (Mt 28,20).

Depois da comunhão

Alimentados, ó Deus, com o pão do céu, levai-nos a imitar são Filipe Néri, procurando sempre as fontes que nos dão a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

PREPARANDO PENTECOSTES

Na unidade dos cristãos

Tema do ano: Eles nos demonstraram uma benevolência fora do comum (At 28,2)

Tema do dia: Iluminação – Buscando e apresentando a Luz de Cristo

1. Abertura

Chegada – Silêncio – Oração pessoal – Refrão orante (CD: Envia teu Espírito, Senhor, faixa 17 – Paulus):

*Preenche meu ser, / preenche meu ser,
/ Espírito, unge meu ser / em ondas de amor!
/ Oh, vem sobre mim! / Espírito, unge meu ser!*

A seguir, reza-se:

Animador (A): Espírito de amor, vinde sobre esta assembleia e habitai entre nós.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de unidade, mostrai-nos o caminho para a unidade cristã.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de hospitalidade, ensinai-nos a ser acolhedores.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de compaixão, inspirai em nós uma atitude de respeito em relação a todos os que encontramos.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de esperança, ajudai-nos a tirar de nós tudo que nos afasta de nossa caminhada ecumênica.

T: Vinde, Espírito Santo!

Lembrar pessoas e acontecimentos recentes.

2. Leituras (ler da Bíblia): Atos 27,20; Salmo 119,105-110; Marcos 4,35-41

Antes da proclamação do evangelho, pode-se entoar este ou outro canto (CD: Envia teu Espírito, Senhor, faixa 9 – Paulus):

Aleluia! É o nosso canto! / Jesus Cristo vai falar! / E o Espírito que é Santo / é quem vai nos explicar!

Santo e Santificador, / iluminai nossa mente, / e o fogo do vosso amor /: encha o coração da gente!

3. Meditação

Após as leituras, breve silêncio. A seguir, o animador – levando em conta o tema do dia – motiva a reflexão, da qual o grupo pode participar repetindo palavras ou frases ou exprimindo algum pensamento.

4. Oração e preces

Animador: Deus, vossa Palavra é luz para os nossos passos, e sem vós ficamos perdidos e desorientados. Ilumi-

nai-nos para que, através da vossa Palavra, possamos seguir pelo vosso caminho. Que as nossas Igrejas busquem intensamente vossa presença orientadora, consoladora e transformadora. Dai-nos a honestidade de que precisamos para reconhecer quando tornamos difícil para os outros a visão da vossa luz; dai-nos também a graça de que necessitamos para partilhar essa luz com os outros. Isso vos pedimos em nome de vosso Filho, que chamou a nós, seus seguidores, para sermos luz para o mundo.

Todos: Amém.

Preces espontâneas do grupo. É o momento de transformar a Palavra e as reflexões em oração.

5. Apresentando o dom do dia

DOM DO ENTENDIMENTO

Animador: Ao tratar desse dom em uma de suas catequeses, o papa Francisco afirmou o seguinte: “Quando o Espírito Santo habita o nosso coração e ilumina a nossa mente, faz-nos crescer dia após dia na compreensão daquilo que o Senhor disse e levou a cabo. O próprio Jesus disse aos seus discípulos: ‘Enviarei a vós o Espírito Santo, e ele vos fará entender tudo o que vos ensinei’. Compreender os ensinamentos de Jesus, entender a sua Palavra, compreender o evangelho, entender a Palavra de Deus”. O Senhor nos ajude a compreender tudo quanto ele nos ensina.

6. Cântico de Maria (página 84)

7. Pai-nosso

8. Oração e canto final

Animador: Ó Deus de poder e misericórdia, fazei que o Espírito Santo, vindo habitar em nosso coração, nos torne um templo da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Animador: Deus, que derramou em nosso coração o seu Espírito materno, nos encha de alegria e consolação: Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

(CD: Envia teu Espírito, Senhor, faixa 16 – Paulus)

Reveste-me, Senhor, com a tua graça:
/ eu quero meu irmão servir melhor. /

Que teu Espírito em mim se faça. / Que eu possa caminhar no teu amor.

Reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, com teu amor!
(bis)

27

QUARTA-FEIRA

7ª SEMANA DA PÁSCOA*

(branco, pref. da Ascensão, pág. 8 – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antifona da entrada: Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria, aleluia! (Sl 46,2)

Prevenir a comunidade dos perigos e fazer memória da caminhada é atributo do autêntico líder cristão. O que Jesus exige de nós, seus seguidores, é que formemos uma comunidade unida, que caminha à luz da verdade.

Oração do dia

Ó Deus misericordioso, concedei que a vossa Igreja, reunida no Espírito Santo, se consagre ao vosso serviço num só coração e numa só alma. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Exemplo de dedicação, Paulo adverte os dirigentes da Igreja de que do meio deles surgirão inimigos, como lobos ferozes. Jesus, por sua vez, reza ao Pai pelos discípulos, que estão no mundo, mas não são do mundo.

Leitura (Atos 20,28-38)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, Paulo disse aos anciãos da Igreja de Éfeso: ²⁸“Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho, sobre o qual o Espírito Santo vos colocou como guardas para pastorear a Igreja de Deus, que ele adquiriu com o sangue do seu próprio Filho.

²⁹Eu sei, depois que eu for embora, aparecerão entre vós lobos ferozes, que não pouparão o rebanho.

³⁰Além disso, do vosso próprio meio aparecerão homens com doutrinas perversas que arrastarão discípulos atrás de si. ³¹Por isso, estai sempre atentos: lembrai-vos que durante três anos, dia e noite, com lágrimas, não parei de exortar a cada um em particular. ³²Agora, entrego-vos a Deus e à mensagem de sua graça, que tem poder para edificar e dar a herança a todos os que foram santificados. ³³Não cobicei prata, ouro ou vestes de ninguém. ³⁴Vós bem sabeis que estas minhas mãos providenciaram o que era necessário para mim e para os que estavam comigo. ³⁵Em tudo vos mostrei que, trabalhando desse modo, se deve ajudar os fracos, recordando as palavras do Senhor Jesus, que disse: ‘Há mais alegria em dar do que em receber’”. ³⁶Tendo dito isso, Paulo ajoelhou-se e rezou com todos eles. ³⁷Todos, depois, prorromperam em grande pranto e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam ³⁸afritos, sobretudo por lhes haver ele dito que não tornariam a ver-lhe o rosto. E o acompanharam até o navio. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 67(68)

Reinos da terra, cantai ao Senhor.

1. Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, / confirmai esse poder

que por nós manifestastes / a partir de vosso templo, que está em Jerusalém. / Para vós venham os reis e vos ofertem seus presentes! – R.

2. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! † Ele viaja no seu carro sobre os céus dos céus eternos. / Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa. – R.

3. Dai glória a Deus e exaltai o seu poder por sobre as nuvens. / Sobre Israel, eis sua glória e sua grande majestade! / Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. / Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém! – R.

Evangelho (João 17,11-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vossa Palavra é a verdade; / santificai-nos na verdade! (Jo 17,17) – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos para o céu e rezou, dizendo: ¹¹“Pai santo, guarda-os em teu nome, o nome que me deste, para que eles sejam um assim como nós somos um.

¹²Quando eu estava com eles, guardava-os em teu nome, o nome que me deste. Eu guardei-os e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, para se cumprir a Escritura. ¹³Agora, eu vou para junto de ti e digo estas coisas, estando ainda no mundo, para que eles tenham em si a minha alegria plenamente realizada. ¹⁴Eu lhes dei a tua palavra, mas o mundo os rejeitou, porque não são do mundo, como eu não sou do mundo. ¹⁵Não te peço que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. ¹⁶Eles não são do

mundo, como eu não sou do mundo. ¹⁷Consagra-os na verdade; a tua palavra é verdade. ¹⁸Como tu me enviaste ao mundo, assim também eu os enviei ao mundo. ¹⁹Eu me consagro por eles, a fim de que eles também sejam consagrados na verdade”. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. “Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho.” Pelos pastores da Igreja, a fim de que vivam desapegados dos bens materiais e se dediquem generosamente ao serviço do povo que lhes é confiado, rezemos.

AS: Por vosso amor, socorrei-nos, Senhor.

2. “Consagra-os na verdade; a tua palavra é verdade.” Pelos dirigentes das nações, a fim de que sejam honestos e transparentes na administração dos impostos arrecadados e os apliquem em benefício dos cidadãos, rezemos.

3. “Aparecerão entre vós lobos ferozes, que não pouparão o rebanho.” Pelos cristãos e cristãs, a fim de que se fortaleçam na fé e na confiança em Deus para enfrentarem os inimigos do Reino, rezemos.

4. “Que eles tenham em si a minha alegria.” Pelas crianças e jovens, a fim de que, livres das seduções do mundo, sejam pessoas saudáveis e alegres, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Senhor nosso Deus, acolhei as oferendas do sacrifício que instituístes e, pela celebração desta Eucaristia, em que vos rendemos a devida glória, completai em nós a vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Antifona da comunhão: Quando vier o paráclito que vos enviarei, o Espírito de verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim e vós também o dareis, diz o Senhor, aleluia!

Depois da comunhão

Ó Deus, que a participação neste sacramento aumente em nós a vossa graça e, purificando-nos pela sua força, nos prepare sempre mais para receber tão grande dom. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

SANTO AGOSTINHO DE CANTUÁRIA (branco – ofício da memória)

Agostinho, nascido na Itália no século 6º e falecido na Inglaterra em 605, foi um monge beneditino, discípulo do papa Gregório Magno, enviado por este em missão às ilhas britânicas. Fundou a sede episcopal de Cantuária, da qual foi o pri-

meiro bispo. Obteve significativo sucesso em sua atividade evangelizadora junto aos anglo-saxões. É considerado o pai da Igreja inglesa.

Oração do dia: Ó Deus, que conduzistes ao evangelho os povos da Inglaterra pela pregação do bispo santo Agostinho, concedei que os frutos do seu trabalho permaneçam na vossa Igreja com perene fecundidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Olhai com bondade, ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer em vosso altar na festa de santo Agostinho de Cantuária, para que, alcançando-nos o perdão, glorifique o vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Alimentados pela Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que, seguindo o exemplo de santo Agostinho de Cantuária, procuremos proclamar a fé que abraçou e praticar a doutrina que ensinou. Por Cristo, nosso Senhor.

PREPARANDO PENTECOSTES

Na unidade dos cristãos

Tema do ano: Eles nos demonstraram uma benevolência fora do comum (At 28,2)

Tema do dia: Esperança – Mensagem de Paulo

1. Abertura

Chegada – Silêncio – Oração pessoal – Refrão orante (CD: Envia teu Espírito, Senhor, faixa 17 – Paulus):

Preenche meu ser, / preenche meu ser, / Espírito, unge meu ser / em ondas de amor! / Oh, vem sobre mim! / Espírito, unge meu ser!

A seguir, reza-se:

Animador (A): Espírito de amor, vinde sobre esta assembleia e habitai entre nós. **T: Vinde, Espírito Santo!**

A: Espírito de unidade, mostrai-nos o caminho para a unidade cristã.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de hospitalidade, ensinaí-nos a ser acolhedores.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de compaixão, inspirai em nós uma atitude de respeito em relação a todos os que encontramos.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de esperança, ajudai-nos a tirar de nós tudo que nos afasta de nossa caminhada ecumênica.

T: Vinde, Espírito Santo!

Lembrar pessoas e acontecimentos recentes.

2. Leituras (ler da Bíblia): Atos 27,22.34; Salmo 27; Mateus 11,28-30

Antes da proclamação do evangelho, pode-se entoar este ou outro canto (CD: Envia teu Espírito, Senhor, faixa 9 – Paulus):

Aleluia! É o nosso canto! / Jesus Cristo vai falar! / E o Espírito que é Santo / é quem vai nos explicar!

Santo e Santificador, / iluminai nossa mente, / e o fogo do vosso amor /: encha o coração da gente!

3. Meditação

Após as leituras, breve silêncio. A seguir, o animador – levando em conta o tema do dia – motiva a reflexão, da qual o grupo pode participar repetindo palavras ou frases ou exprimindo algum pensamento.

4. Oração e preces

Animador: Deus de misericórdia, perdidos e desanimados, nos voltamos para vós. Colocai em nós vosso dom da esperança. Que as nossas Igrejas tenham esperança e trabalhem pela unidade pela qual vosso Filho orou na véspera de sua Paixão. Isso vos pedimos por meio dele, que vive e reina convosco e com o Espírito Santo para sempre.

Todos: Amém.

Preces espontâneas do grupo. É o momento de transformar a Palavra e as reflexões em oração.

5. Apresentando o dom do dia

DOM DO CONSELHO

Animador: Ao falar do dom do conselho em suas catequeses, o papa Francisco afirmou o seguinte: “O conselho é o dom com o qual o Espírito Santo torna a nossa consciência capaz de

fazer uma escolha concreta em comunhão com Deus, segundo a lógica de Jesus e do seu evangelho. Dessa maneira, o Espírito faz-nos crescer interior e positivamente, faz-nos crescer na comunidade e ajuda-nos a não cair na armadilha do egoísmo e do próprio modo de ver as coisas”. O Senhor nos conceda sempre o dom do conselho.

6. Cântico de Maria (página 84)

7. Pai-nosso

8. Oração e canto final

Animador: Ó Deus misericordioso, concedei que a vossa Igreja, reunida no Espírito Santo, se consagre ao vosso serviço num só coração e numa só alma. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

Animador: Deus, que derramou em nosso coração o seu Espírito materno, nos encha de alegria e consolação: Pai e Filho e Espírito Santo. **Todos: Amém.**

Animador: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.

(CD: *Envia teu Espírito, Senhor*, faixa 16 – Paulus)

Reveste-me, Senhor, com a tua graça: / eu quero meu irmão servir melhor. / Que teu Espírito em mim se faça. / Que eu possa caminhar no teu amor.

Reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, com teu amor! (bis)

20

QUINTA-FEIRA

7ª SEMANA DA PÁSCOA*

(branco, pref. da Ascensão, pág. 8 – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Aproximemo-nos confiantes do trono da graça, a fim de conseguirmos misericórdia e encontrarmos auxílio em tempo oportuno, aleluia! (Hb 4,16)

A unidade entre os cristãos comprova a unidade deles com Jesus e com o

Pai. Nesta celebração, alimentemos o desejo de estar cada vez mais unidos a Cristo.

Oração do dia

Nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso Espírito nos transforme com a força dos seus dons, dando-nos um coração capaz de agradecer-vos e de aceitar a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Embora sua vida corra iminente perigo, Paulo recebe a confirmação de que continuará a dar testemunho de Jesus. A Palavra nos convida à perfeita unidade em Cristo.

Leitura (Atos 22,30; 23,6-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ³⁰querendo saber com certeza por que Paulo estava sendo acusado pelos judeus, o tribuno soltou-o e mandou reunir os chefes dos sacerdotes e todo o conselho dos anciãos. Depois fez trazer Paulo e colocou-o diante deles. ^{23,6}Sabendo que uma parte dos presentes eram saduceus e a outra parte eram fariseus, Paulo exclamou no conselho dos anciãos: “Irmãos, eu sou fariseu e filho de fariseus. Estou sendo julgado por causa da nossa esperança na ressurreição dos mortos”. ⁷Apenas falou isso, armou-se um conflito entre fariseus e saduceus e a assembleia se dividiu. ⁸Com efeito, os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito, enquanto os fariseus sustentam uma coisa e outra. ⁹Houve, então, uma enorme gritaria. Alguns doutores da lei, do partido dos fariseus, levantaram-se e começaram a protestar, dizendo: “Não encontramos nenhum mal neste homem. E se um espírito ou anjo tivesse falado com ele?” ¹⁰E o conflito crescia cada vez mais. Recendo que Paulo fosse despedaçado por eles, o comandante ordenou que os soldados descessem e o tirassem do meio deles, levando-o de novo para o quartel. ¹¹Na noite seguinte, o Senhor aproximou-se

de Paulo e lhe disse: “Tem confiança. Assim como tu deste testemunho de mim em Jerusalém, é preciso que sejas também minha testemunha em Roma”. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor”. / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! – R.
2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo. – R.
3. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção. – R.
4. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado! – R.

Evangelho (João 17,20-26)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Para que todos sejam um, diz o Senhor, / como tu estás em mim e eu em ti, / para que o mundo possa crer que me enviaste (Jo 17,21). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao céu e rezou, dizendo: ²⁰“Pai santo, eu não te rogo somente por eles, mas também por aqueles que vão

crer em mim pela sua palavra;²¹ para que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, e para que eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste.²² Eu dei-lhes a glória que tu me deste, para que eles sejam um, como nós somos um: ²³ eu neles e tu em mim, para que assim eles cheguem à unidade perfeita e o mundo reconheça que tu me enviaste e os amaste como me amaste a mim.²⁴ Pai, aqueles que me deste, quero que estejam comigo onde eu estiver, para que eles contemplem a minha glória, glória que tu me deste porque me amaste antes da fundação do universo.²⁵ Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes também conheceram que tu me enviaste.²⁶ Eu lhes fiz conhecer o teu nome e o tornarei conhecido ainda mais, para que o amor com que me amaste esteja neles e eu mesmo esteja neles". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelos cristãos do mundo inteiro, para que deem testemunho de unidade entre si e de fidelidade a Jesus Cristo, rezemos.

AS: Atendei-nos, Senhor, por vosso imenso amor.

2. Pelos encarregados de aplicar as leis, para que se deixem guiar pela justiça e pela sabedoria de Deus, rezemos.

3. Pelos cristãos perseguidos, para que sejam fortalecidos e confortados pela infalível presença divina, rezemos.

4. Pelas famílias e comunidades cristãs, para que se empenhem em manter a unidade com Cristo e entre os próprios membros, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Dignai-vos, ó Deus, santificar estes dons e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Eu vos digo a verdade, é melhor para vós que eu me vá; se eu não for, não virá até vós o Paráclito, diz o Senhor, aleluia! (Jo 16,7)

Depois da comunhão

Nós vos pedimos, ó Deus, que a participação nesta Eucaristia esclareça nossa fé e restaure nossas forças para alcançarmos as riquezas do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

SÃO LUDOVICO PAVONI

(branco – ofício da memória)

Ludovico viveu na Itália entre os séculos 18 e 19. Difusor da pedagogia cristã, fundou os Filhos de Maria Imaculada – os Pavonianos –, congregação dedicada à missão de fazer dos jovens "bons cristãos e honestos cidadãos".

Oração do dia: Ó Deus, que escolhestes São Ludovico Pavoni, sacerdote inflamado de caridade evangélica, como pai dos adolescentes e mestre da doutrina cristã, concedei-nos benignamente, por sua intercessão, seguir seu exemplo, animados pelo mesmo espírito. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Sejam aceitos por vós, ó Pai clementíssimo, estes dons, como aceitastes a oferta de São Ludovico Pavoni, sacerdote que, com a maior alegria, vos consagrou a sua vida para o bem dos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Nutridos com o pão do céu, nós vos suplicamos, Senhor: imitando os exemplos de São

PREPARANDO PENTECOSTES

Na unidade dos cristãos

Tema do ano: *Eles nos demonstraram uma benevolência fora do comum (At 28,2)*

Tema do dia: **Confiança – Não tenha medo, creia**

1. Abertura

Chegada – Silêncio – Oração pessoal – Refrão orante (CD: *Envia teu Espírito, Senhor*, faixa 17 – Paulus):

*Preenche meu ser, / preenche meu ser,
/ Espírito, unge meu ser / em ondas de amor!
/ Oh, vem sobre mim! / Espírito, unge meu ser!*

A seguir, reza-se:

Animador (A): Espírito de amor, vinde sobre esta assembleia e habitai entre nós. **T: Vinde, Espírito Santo!**

A: Espírito de unidade, mostrai-nos o caminho para a unidade cristã.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de hospitalidade, ensinai-nos a ser acolhedores.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de compaixão, inspirai em nós uma atitude de respeito em relação a todos os que encontramos.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de esperança, ajudai-nos a tirar de nós tudo que nos afasta de nossa caminhada ecumênica.

T: Vinde, Espírito Santo!

Lembrar pessoas e acontecimentos recentes.

2. Leituras (ler da Bíblia): Atos 27,23-26; Salmo 56; Lucas 12,22-34

*Antes da proclamação do evangelho, pode-se entoar este ou outro canto (CD: *Envia teu Espírito, Senhor*, faixa 9 – Paulus):*

Aleluia! É o nosso canto! / Jesus Cristo vai falar! / E o Espírito que é Santo / é quem vai nos explicar!

Santo e Santificador, / iluminai nossa mente, / e o fogo do vosso amor /: encha o coração da gente!

3. Meditação

Após as leituras, breve silêncio. A seguir, o animador – levando em conta o tema do dia – motiva a reflexão, da qual o grupo pode participar repetindo palavras ou frases ou exprimindo algum pensamento.

4. Oração e preces

Animador: Todo-poderoso Deus, nosso sofrimento pessoal nos leva a chorar de dor, e nos encolhemos de medo quando experimentamos doença, ansiedade ou a morte daqueles que amamos. Ensinai-nos a confiar em vós. Que as Igrejas a que pertencemos sejam sinais do vosso cuidado providencial. Fazei de nós verdadeiros discípulos de vosso Filho, que nos ensinou a ouvir vossa Palavra e a servir uns aos outros. Confiantes vos pedimos isso em nome de vosso Filho e pelo poder do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Preces espontâneas do grupo. É o momento de transformar a Palavra e as reflexões em oração.

5. Apresentando o dom do dia

DOM DA CIÊNCIA

Animador: Em uma de suas catequeses sobre os dons do Espírito Santo, o papa Francisco assim definiu o dom da ciência: “A ciência que deriva do Espírito Santo não se limita ao conhecimento humano: trata-se de um dom especial, que nos leva a entender, por meio da criação, a grandeza e o amor de Deus e a sua profunda relação com cada criatura. Quando são iluminados pelo Espírito, nossos olhos abrem-se à

contemplação de Deus, na beleza da natureza e na grandiosidade do cosmo, levando-nos a descobrir como tudo nos fala dele e do seu amor". O Senhor nos ajude a ver em todas as coisas o seu grande amor por nós.

6. Cântico de Maria (página 84)

7. Pai-nosso

8. Oração e canto final

Animador: Nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso Espírito nos transforme com a força dos seus dons, dando-nos um coração capaz de agradecer-vos e de aceitar a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

Animador: Deus, que derramou em nosso coração o seu Espírito materno, derrame sobre nós sua bênção: Pai e Filho e Espírito Santo. **Todos: Amém.**

Animador: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.

(CD: *Envia teu Espírito, Senhor*, faixa 16 – Paulus)

Reveste-me, Senhor, com a tua graça:
/ eu quero meu irmão servir melhor. /
Que teu Espírito em mim se faça. /
Que eu possa caminhar no teu amor.

Reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, com teu amor!
(bis)

29

SEXTA-FEIRA

7ª SEMANA DA PÁSCOA*

(branco, pref. da Ascensão, pág. 8 – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antifona da entrada: Cristo nos amou e nos lavou dos pecados com seu sangue, e fez de nós um reino e sacerdotes para Deus, seu Pai, aleluia! (Ap 1,5s)

Quem se dispõe a seguir Jesus percorrerá caminhos imprevistos e enfrentará situações inusitadas. Sábio é quem agrega a essa decisão o cuidado pelos irmãos como fonte do amor a Jesus.

Oração do dia

Ó Deus, pela glorificação do Cristo e pela iluminação do Espírito Santo, abristes para nós as portas da vida eterna. Fazei que, participando de tão grandes bens, nos tornemos mais dedicados ao vosso serviço e cresçamos constantemente na fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Diante das autoridades, Paulo não se acanha, mas usa de todos os recursos

para anunciar o evangelho. Pedro, por sua vez, é convidado por Jesus a entregar sua vida em prol do "rebanho".

Leitura (Atos 25,13-21)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, ¹³o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesareia e foram cumprimentar Festo. ¹⁴Como ficassem alguns dias aí, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: "Está aqui um homem que Félix deixou como prisioneiro. ¹⁵Quando eu estive em Jerusalém, os sumos sacerdotes e os anciãos dos judeus apresentaram acusações contra ele e pediram-me que o condenasse. ¹⁶Mas eu lhes respondi que os romanos não costumam entregar um homem antes que o acusado tenha sido confrontado com os acusadores e possa defender-se da acusação. ¹⁷Eles vieram para cá e, no dia seguinte, sem demora, sentei-me no tribunal e mandei trazer o homem. ¹⁸Seus acusadores compareceram diante dele, mas não trouxeram nenhuma acusação de crimes de

que eu pudesse suspeitar. ¹⁹Tinham somente certas questões sobre a sua própria religião e a respeito de certo Jesus que já morreu, mas que Paulo afirma estar vivo. ²⁰Eu não sabia o que fazer para averiguar o assunto. Perguntei então a Paulo se ele preferia ir a Jerusalém, para ser julgado lá. ²¹Mas Paulo fez uma apelação para que a sua causa fosse reservada ao juízo do augusto imperador. Então ordenei que ficasse preso até que eu pudesse enviá-lo a César". – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 102(103)

O Senhor pôs o seu trono lá nos céus.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores! – R.

2. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem; / quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. – R.

3. O Senhor pôs o seu trono lá nos céus, / e abrange o mundo inteiro seu reinado. / Bendizei ao Senhor Deus, seus anjos todos, / valorosos que cumpris as suas ordens. – R.

Evangelho (João 21,15-19)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, o paráclito, / haverá de lembrar-vos de tudo o que tenho falado (Jo 14,26). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Jesus manifestou-se aos seus discípulos ¹⁵e, depois de comerem, perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João,

tu me amas mais do que estes?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros". ¹⁶E disse de novo a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro disse: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas". ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo, quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir". ¹⁹Jesus disse isso significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: "Segue-me". – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Pelo papa, pelos bispos, padres e diáconos, a fim de que lancem mão de todas as ocasiões para anunciar o evangelho, rezemos.

AS: Venha a nós, Senhor, o vosso reino.

2. Pelos governantes das nações, a fim de que se coloquem, com responsabilidade e eficácia, a serviço do bem comum, rezemos.

3. Pelos jovens vocacionados à vida religiosa e presbiteral, a fim de que encontrem condições favoráveis para a realização de sua vocação, rezemos.

4. Pelos cristãos e cristãs de toda parte, a fim de que sejam constantemente movidos por sólido amor a Jesus, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, considerai compassivo as oferendas do vosso povo e, para que elas possam agradar-vos, purificai os nossos corações com a vinda do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Quando vier o Espírito da verdade, ele vos ensinará toda a verdade, diz o Senhor, aleluia! (Jo 16,13)

Depois da comunhão

Ó Deus, que nos purificais e alimentais com os vossos sacramentos, fazei que encontremos a vida eterna na refeição que nos concedestes. Por Cristo, nosso Senhor.

*MEMÓRIA FACULTATIVA

SÃO PAULO 6º

(branco – ofício da memória)

João Batista Montini, italiano nascido em 1897 e falecido em 1978, foi eleito

papa em 1963, durante o Concílio Vaticano 2º, ao qual deu continuidade. Extensa foi sua produção formativa para a Igreja: exortações, encíclicas, cartas apostólicas. A seu respeito, o papa Francisco testemunhou: “Obrigado pelo teu humilde e profético testemunho de amor a Cristo e à sua Igreja”.

Oração do dia: Deus eterno e todo-poderoso, quisestes que São Paulo 6º governasse todo o vosso povo, servindo-o pela palavra e pelo exemplo. Guardai, por suas preces, os pastores de vossa Igreja e as ovelhas a eles confiadas, guiando-os no caminho da salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

Sobre as oferendas: Nós vos oferecemos, ó Deus, este sacrifício de louvor ao comemorarmos o vosso santo; e confiamos que, por sua intercessão, nos liberteis dos males presentes e futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

Depois da comunhão: Senhor nosso Deus, o sacramento que acabamos de receber alimenta em nós aquela caridade ardente que inflamava São Paulo 6º na dedicação constante à vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

PREPARANDO PENTECOSTES

Na unidade dos cristãos

Tema do ano: Eles nos demonstraram uma benevolência fora do comum (At 28,2)

Tema do dia: Fortalecimento – Partilhando pão para a viagem

1. Abertura

Chegada – Silêncio – Oração pessoal – Refrão orante (CD: Envia teu Espírito, Senhor, faixa 17 – Paulus):

Preenche meu ser, / preenche meu ser, / Espírito, unge meu ser / em ondas de amor! / Oh, vem sobre mim! / Espírito, unge meu ser! **A seguir, reza-se:**

Animador (A): Espírito de amor, vinde sobre esta assembleia e habitai entre nós. **T: Vinde, Espírito Santo!**

A: Espírito de unidade, mostrai-nos o caminho para a unidade cristã.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de hospitalidade, ensinai-nos a ser acolhedores.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de compaixão, inspirai em nós uma atitude de respeito em relação a todos os que encontramos.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de esperança, ajudai-nos a tirar de nós tudo que nos afasta de nossa caminhada ecumênica.

T: Vinde, Espírito Santo!

Lembrar pessoas e acontecimentos recentes.

2. Leituras (ler da Bíblia): Atos 27,33-36; Salmo 77; Marcos 6,30-44

Antes da proclamação do evangelho, pode-se entoar este ou outro canto (CD: *Envia teu Espírito, Senhor*, faixa 9 – Paulus):

Aleluia! É o nosso canto! / Jesus Cristo vai falar! / E o Espírito que é Santo / é quem vai nos explicar!

Santo e Santificador, / iluminai nossa mente, / e o fogo do vosso amor /: encha o coração da gente!

3. Meditação

Após as leituras, breve silêncio. A seguir, o animador – levando em conta o tema do dia – motiva a reflexão, da qual o grupo pode participar repetindo palavras ou frases ou exprimindo algum pensamento.

4. Oração e preces

Animador: Amoroso Deus, vosso Filho, Jesus Cristo, partiu o pão e partilhou a taça com seus amigos na véspera da sua paixão. Queremos crescer juntos em comunhão mais próxima, seguindo o exemplo de Paulo e dos primeiros cristãos. Dai-nos força para construir pontes de compaixão, solidariedade e harmonia. Inspirados pelo Espírito Santo, isso vos pedimos em nome de vosso Filho, que dá sua vida para que possamos viver. **Todos: Amém.**

Preces espontâneas do grupo. É o momento de transformar a Palavra e as reflexões em oração.

5. Apresentando o dom do dia

DOM DA FORTALEZA

Animador: A respeito do dom da fortaleza, o papa Francisco nos diz o

seguinte: “Com o dom da fortaleza, o Espírito Santo liberta o terreno do nosso coração, liberta-o do torpor, das incertezas e de todos os temores que podem detê-lo, de modo que a Palavra do Senhor seja posta em prática de forma autêntica e jubilosa. Esse dom da fortaleza é verdadeira ajuda, dá-nos força, liberta-nos também de tantos impedimentos”. Peçamos ao Senhor que nos faça sempre firmes e fortes na fé.

6. Cântico de Maria (página 84)

7. Pai-nosso

8. Oração e canto final

Animador: Ó Deus, pela glorificação de Cristo e pela iluminação do Espírito Santo, abristes para nós as portas da vida eterna. Fazei que, participando de tão grandes bens, nos tornemos mais dedicados a vosso serviço e cresçamos constantemente na fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

Animador: Deus, que derramou em nosso coração o seu Espírito materno, nos encha de alegria e consolação: Pai e Filho e Espírito Santo. **Todos: Amém.**

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

(CD: *Envia teu Espírito, Senhor*, faixa 16 – Paulus)

Reveste-me, Senhor, com a tua graça: / eu quero meu irmão servir melhor. / Que teu Espírito em mim se faça. / Que eu possa caminhar no teu amor.

Reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, com teu amor! (bis)

30

SÁBADO
7ª SEMANA DA PÁSCOA
(branco, pref. da Ascensão, pág. 8 – ofício do dia)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: Os discípulos unidos perseveravam em oração com

algumas mulheres, entre as quais Maria, a mãe de Jesus, e os irmãos dele, aleluia! (At 1,14)

Quem se deixou arrebatado por Jesus entrega-se totalmente ao serviço do evangelho. À semelhança de Paulo, deixemo-nos cativar por Cristo, a fim

de testemunhá-lo, por toda parte, com toda franqueza.

Oração do dia

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, conservar sempre em nossa vida e nossas ações a alegria das festas pascais que estamos para encerrar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

Com inteligência e coragem, Paulo rompe todo tipo de empecilhos e segue anunciando Jesus aos habitantes de Roma. A Palavra de Deus inspire nosso seguimento e testemunho de Cristo.

Leitura (Atos 28,16-20.30-31)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
¹⁶Quando entramos em Roma, Paulo recebeu permissão para morar em casa particular, com um soldado que o vigiava. ¹⁷Três dias depois, Paulo convocou os líderes dos judeus. Quando estavam reunidos, falou-lhes: “Irmãos, eu não fiz nada contra o nosso povo nem contra as tradições de nossos antepassados. No entanto, vim de Jerusalém como prisioneiro e, assim, fui entregue às mãos dos romanos. ¹⁸Interrogado por eles no tribunal e não havendo nada em mim que merecesse a morte, eles queriam me soltar. ¹⁹Mas os judeus se opuseram, e eu fui obrigado a apelar para César, sem nenhuma intenção de acusar minha nação. ²⁰É por isso que eu pedi para ver-vos e falar-vos, pois estou carregando estas algemas exatamente por causa da esperança de Israel”.

³⁰Paulo morou dois anos numa casa alugada. Ele recebia todos os que o procuravam, ³¹pregando o reino de Deus. Com toda a coragem e sem obstáculos, ele ensinava as coisas que se referiam ao Senhor Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 10(11)

Ó Senhor, quem tem reto coração / há de ver a vossa face.

1. Deus está no templo santo / e no céu tem o seu trono; / volta os olhos para o mundo, / seu olhar penetra os homens. – R.

2. Examina o justo e o ímpio / e detesta o que ama o mal. / Porque justo é nosso Deus, / o Senhor ama a justiça. / Quem tem reto coração / há de ver a sua face. – R.

Evangelho (João 21,20-25)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu hei de enviar-vos o Espírito da verdade; / ele vos conduzirá a toda a verdade (Jo 16,7.13). – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ²⁰Pedro virou-se e viu atrás de si aquele outro discípulo que Jesus amava, o mesmo que se reclinara sobre o peito de Jesus durante a ceia e lhe perguntara: “Senhor, quem é que te vai entregar?” ²¹Quando Pedro viu aquele discípulo, perguntou a Jesus: “Senhor, o que vai ser deste?” ²²Jesus respondeu: “Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que te importa isso? Tu, segue-me!” ²³Então, correu entre os discípulos a notícia de que aquele discípulo não

morreria. Jesus não disse que ele não morreria, mas apenas: “Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?”²⁴ Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.²⁵ Jesus fez ainda muitas outras coisas, mas, se fossem escritas todas, penso que não caberiam no mundo os livros que deveriam ser escritos. – Palavra da salvação.

Preces da assembleia

1. Por todos os cristãos e cristãs, para que apresentem coração hospitaleiro e semblante sereno, sinais da fé no Cristo ressuscitado, rezemos.

AS: Venha a nós, Senhor, vosso reino de amor e paz.

2. Pelos encarregados de manter a ordem pública, para que sejam equilibrados no uso da autoridade e evitem toda sorte de violência, rezemos.

3. Pelos seguidores de Jesus, para que acolham Maria, sua mãe, com respeito e carinho, rezemos.

4. Pelos líderes de nossas comunidades, para que, sem cessar, promovam formação cristã para todos os fiéis, rezemos.

Preces espontâneas.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Sobre as oferendas

Ó Deus, nós vos pedimos: a vinda do Espírito Santo, ele que é o próprio perdão dos pecados, prepare os nossos corações para os vossos sacramentos. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: O Espírito Santo virá glorificar-me, pois receberá do que é meu para comunicar-vos, diz o Senhor, aleluia! (Jo 16,14)

Depois da comunhão

Ó Deus, atendei compassivo as nossas preces e, como passamos dos antigos aos novos sacramentos, renovei as nossas almas, dotando-nos de uma nova juventude. Por Cristo, nosso Senhor.

PREPARANDO PENTECOSTES

Na unidade dos cristãos

Tema do ano: Eles nos demonstraram uma benevolência fora do comum (At 28,2)

Tema do dia: Hospitalidade – Demonstre benevolência fora do comum

1. Abertura

Chegada – Silêncio – Oração pessoal – Refrão orante (CD: *Envia teu Espírito, Senhor, faixa 17 – Paulus*):

*Preenche meu ser, / preenche meu ser,
/ Espírito, unge meu ser / em ondas de amor!
/ Oh, vem sobre mim! / Espírito, unge meu ser!*

A seguir, reza-se:

Animador (A): Espírito de amor, vinde sobre esta assembleia e habitai entre nós. **T: Vinde, Espírito Santo!**

A: Espírito de unidade, mostrai-nos o caminho para a unidade cristã.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de hospitalidade, ensinaí-nos a ser acolhedores.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de compaixão, inspirai em nós uma atitude de respeito em relação a todos os que encontramos.

T: Vinde, Espírito Santo!

A: Espírito de esperança, ajudai-nos a tirar de nós tudo que nos afasta de nossa caminhada ecumênica.

T: Vinde, Espírito Santo!

Lembrar pessoas e acontecimentos recentes.

2. Leituras (ler da Bíblia): Atos 28,1-2.7; Salmo 46; Lucas 14,12-24

Antes da proclamação do evangelho, pode-se entoar este ou outro canto (CD: *Envia teu Espírito, Senhor*, faixa 9 – Paulus):

Aleluia! É o nosso canto! / Jesus Cristo vai falar! / E o Espírito que é Santo / é quem vai nos explicar!

Santo e Santificador, / iluminai nossa mente, / e o fogo do vosso amor /: encha o coração da gente!

3. Meditação

Após as leituras, breve silêncio. A seguir, o animador – levando em conta o tema do dia – motiva a reflexão, da qual o grupo pode participar repetindo palavras ou frases ou exprimindo algum pensamento.

4. Oração e preces

Animador: Deus do órfão, da viúva e do estrangeiro, colocai em nosso coração um profundo senso de hospitalidade. Abri nossos olhos e coração quando nos pedis para vos alimentar, vos vestir e vos visitar. Que nossas Igrejas possam participar da eliminação da fome, da sede e do isolamento e da superação de barreiras que não permitem acolher a todos. Isso vos pedimos em nome de vosso Filho, Jesus, que está presente nos menores de nossos irmãos. **Todos: Amém.**

Preces espontâneas do grupo. É o momento de transformar a Palavra e as reflexões em oração.

5. Apresentando o dom do dia

DOM DO TEMOR DE DEUS

Animador: A respeito deste dom, o papa Francisco afirma o seguinte: “Não significa ter medo de Deus: sabemos que Deus é Pai e nos ama, quer a nossa salvação e nos perdoa sempre; por isso, não há motivo para ter medo dele! Ao contrário, o temor de Deus é o dom do Espírito que nos recorda como somos pequenos diante de Deus e do seu amor, e que o nosso bem está em nosso abandono com humildade, respeito e confiança em suas mãos”. Abandonemo-nos, pois, nas mãos do Senhor nosso Deus.

6. Cântico de Maria (página 84)

7. Pai-nosso

8. Oração e canto final

Animador: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, mediante vosso Espírito, conservar sempre, em nossa vida e nossas ações, a alegria das festas pascais que estamos para encerrar. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

Animador: Deus, que derramou em nosso coração o seu Espírito materno, nos encha de alegria e consolação: Pai e Filho e Espírito Santo. **Todos: Amém.**

Animador: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.

(CD: *Envia teu Espírito, Senhor*, faixa 16 – Paulus)

Reveste-me, Senhor, com a tua graça: / eu quero meu irmão servir melhor. / Que teu Espírito em mim se faça. / Que eu possa caminhar no teu amor.

Reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, / reveste-me, Senhor, com teu amor! (bis)

Obs.: Como não foi possível propor um encontro para cada um dos sete dons, priorizamos os seis apresentados por Isaías 11,2, conforme o texto hebraico.

PENTECOSTES

(vermelho, glória, sequência [na missa do dia], creio, prefácio próprio – ofício da solenidade)

Sugestões: 1) Preparar um candelabro com sete velas – que podem acompanhar a procissão de entrada. 2) Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: Festas Litúrgicas I, faixa 9 – Paulus): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinai-nos a amar!” ou: “A nós descei divina luz...”. 3) No final da missa do dia, apagar o círio (cf. página 107).

MISSA DA VIGÍLIA

(dia 30, sábado, à tarde ou à noite)



RITOS INICIAIS

Antífona de entrada: O amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo seu Espírito que habita em nós, aleluia! (Rm 5,5; 10,11)

Nesta Vigília de Pentecostes, somos motivados a acolher, com a mente e o coração abertos, o dom do Espírito Santo. Ele vem

em socorro de nossa fraqueza e acende em nós o amor e a alegria de sermos a assembleia amada de Deus.

Oração do dia

Deus eterno e todo-poderoso, quisesstes que o mistério pascal se completasse durante cinquenta dias, até a vinda do Espírito Santo. Fazei que todas as nações dispersas pela terra, na diversidade de suas línguas, se unam no louvor do vosso nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

Ouçamos com alegria a Palavra de Deus, a qual nos previne contra as divisões, sustenta nossa esperança e sacia nossa sede com a água viva que Jesus nos oferece.

I leitura (Gênesis 11,1-9)

Leitura do livro do Gênesis – ¹Toda a terra tinha uma só linguagem e servia-se das mesmas palavras. ²E aconteceu que, partindo do oriente, os homens acharam uma planície na terra de Senaar e aí se estabele-

ceram. ³E disseram uns aos outros: “Vamos, façamos tijolos e cozamo-los ao fogo”. Usaram tijolos em vez de pedra, e betume em lugar de argamassa. ⁴E disseram: “Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre cujo cimo atinja o céu. Assim, ficaremos famosos e não seremos dispersos por toda a face da terra”. ⁵Então o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo. ⁶E o Senhor disse: “Eis que eles são um só povo e falam uma só língua. E isso é apenas o começo de seus empreendimentos. Agora, nada os impedirá de fazer o que se propuseram. ⁷Desçamos e confundamos a sua língua, de modo que não se entendam uns aos outros”. ⁸E o Senhor os dispersou daquele lugar por toda a superfície da terra, e eles cessaram

de construir a cidade. ⁹Por isso, foi chamada Babel, porque foi aí que o Senhor confundiu a linguagem de todo o mundo e daí dispersou os homens por toda a terra. – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 103(104)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, v. 1, faixa 23)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai.

Ref.: En - vi - ai o vos - so, Es - pí - ri - to, Se - nhor,
e da ter - ra to - da a fa - ce re - no - vai!
(Salmodia)

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto. – R.

2. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas. / Bendize, ó minha alma, ao Senhor! – R.

3. Todos eles, ó Senhor, de vós esperam / que a seu tempo vós lhes deis o alimento; / vós lhes dais o que comer e eles recolhem, / vós abris a vossa mão e eles se fartam. – R.

4. Se tirais o seu respiro, eles perecem / e voltam para o pó de onde vieram; / enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renovais. – R.

II leitura (Romanos 8,22-27)

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos, ²²sabemos que toda a criação, até o tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primei-

ros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. ²⁴Pois já fomos salvos, mas na esperança. Ora, o objeto da esperança não é aquilo que a gente está vendo; como pode alguém esperar o que já vê? ²⁵Mas, se esperamos o que não vemos, é porque o estamos aguardando mediante a perseverança. ²⁶Também o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. – Palavra do Senhor.

Evangelho (João 7,37-39)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde, Espírito divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador! – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – ³⁷No último dia da festa, o dia mais solene, Jesus, em pé, proclamou em voz alta: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. ³⁸Aquele que crê em mim, conforme diz a Escritura, rios de água viva jorrarão do seu interior”. ³⁹Jesus falava do Espírito, que deviam receber os que tivessem fé nele; pois ainda não tinha sido dado o Espírito, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: As três permanentes tentações da humanidade acabam em desastre: a concentração da subida acaba em queda; a concentração, em

dispersão; a fama, em infâmia. **II leitura:** Possuímos os primeiros frutos do Espírito, que vem em socorro de nossa fraqueza. **Evangelho:** Jesus é a fonte de água viva que sacia a sede da humanidade.

Preces da assembleia

Motivadas pelo presidente.

AS: Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

1. Para revigorar vossa Igreja,
2. Para animar os agentes de pastoral,
3. Para conduzir os povos à paz,
4. Para firmar os cristãos na unidade,
5. Para fortalecer os desanimados,

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos juntos:

AS: Dai-nos, ó Deus, os dons do vosso Espírito / para sermos vencedores nas provas, / fortes na dor, / perseverantes na caridade / e sensíveis às pessoas que sofrem.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Da liturgia da Palavra passamos à liturgia Eucarística, quando o Espírito converte nossas oferendas em dons do Corpo e Sangue de Cristo, alimento perene de nossa vida.

Sobre as oferendas

Infundi, ó Deus, a bênção do vosso Espírito nas oferendas aqui presentes para que se acenda em vossa Igreja aquela caridade que revela ao mundo o mistério da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Prefácio: o mistério de Pentecostes

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes, hoje, o Espírito Santo prometido,

em favor de vossos filhos e filhas. Desde o nascimento da Igreja, é ele quem dá a todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus; e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e aclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística II (página 10).

Antífona da comunhão: No último dia da festa, Jesus clamava: Se alguém tiver sede, venha a mim e beba, aleluia! (Jo 7,37)

Depois da comunhão

Aproveite-nos, ó Deus, a comunhão nesta Eucaristia, para que vivamos sempre inflamados por aquele Espírito que derramastes sobre os vossos apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

MISSA DO DIA (dia 31, domingo)

RITOS INICIAIS

Antífona da entrada: O Espírito do Senhor encheu o universo; ele mantém unidas todas as coisas e conhece todas as línguas, aleluia! (Sb 1,7)

Celebremos com alegria a solenidade de Pentecostes. O Espírito do Senhor desceu sobre nós e nos congregou na mesma fé e numa só família. O universo todo se renova com a presença do Espírito criador e unificador, o qual nos leva a respeitar e valorizar toda a obra de Deus.

Oração do dia

Ó Deus, que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo e realizai agora, no coração dos fiéis, as maravilhas que operastes no iní-

cio da pregação do evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

LITURGIA DA PALAVRA

O Espírito Santo, no qual fomos batizados, leva-nos a falar a linguagem do amor, forma em nós um só corpo unido e nos torna portadores da paz e do perdão.

I leitura (Atos 2,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos –
1Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. 2De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. 3Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. 4Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. 5Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. 6Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. 7Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? 8Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? 9Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, 10da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; 11judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciar as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” – Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 103(104)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, v. 1, faixa 23)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai.

Ref.: En - vi - ai o vos-so_Es-pi - ri - to, Se - nhor,
e da ter - ra to-da_a fá - ce re - no - vai!
(Salmodia)

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! – R.

2. Se tirais o seu respiro, elas perecem / e voltam para o pó de onde vieram. / Enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renovais. – R.

3. Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / Hoje, seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria! – R.

II leitura (1 Coríntios 12,3-7.12-13)

Leitura da primeira carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos, 3ninguém pode dizer: “Jesus é o Senhor”, a não ser no Espírito Santo. 4Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. 5Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. 6Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. 7A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. 12Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. 13De

fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. – Palavra do Senhor.

Sequência (cantada ou rezada)

(CD: Cantando os Salmos - Ano A, v. 2, faixa 2)

1. Es-pí-ri-to de Deus, en-vi-ai dos céus um ra-io de luz,
um ra-io de luz! Vin-de, Pai dos po-bres, dai aos co-ra-ções
vos-sos se-te dons, vos-sos se-te dons! A - mém! A - mém!

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus /: um raio de luz!
2. Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações /: vossos sete dons.
3. Consolo que acalma, / hóspede da alma, /: doce alívio, vinde!
4. No labor descanso, / na aflição remanso, /: no calor aragem.
5. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, /: o íntimo de nós!
6. Sem a luz que acode, / nada o homem pode, /: nenhum bem há nele.
7. Ao sujo lavai, / ao seco regai, /: curai o doente.
8. Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, /: o frio aquecei.
9. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, /: vossos sete dons.
10. Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, /: alegria eterna. /: /: Amém.

Evangelho (João 20,19-23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde, Espírito divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador! – R.

Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo João – ¹⁹Ao

anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.²⁰ Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor.²¹ Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.²² E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebi o Espírito Santo.²³ A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. – Palavra da salvação.

Pistas para a reflexão: I leitura: Lucas situa Pentecostes cinquenta dias depois da Páscoa (daí o significado da palavra pentecostes = cinquenta). A comunidade santificada pelo Espírito fala de modo que todos entendem.

II leitura: Somos diferentes, cada um com seus próprios dons, porém unidos em Cristo Jesus. Os dons recebidos do Espírito são para a edificação da comunidade e não para serem guardados. **Evangelho:** Jesus se coloca no centro de nossa vida e de nossas comunidades para que superemos o medo e o fechamento. A Igreja é missionária, aberta ao mundo, e não fechada em si mesma. Jesus nos garante a presença do Espírito para que a comunidade viva a paz e a reconciliação (cf. também artigo na página seguinte).

Preces da assembleia

PR: Irmãos e irmãs, ao Deus do céu, de quem recebemos o Espírito Santo, rezemos (cantemos):

AS: Enviai vosso Espírito, Senhor, e renovai a face da terra.

1. Sobre a Igreja e seus ministros,
 2. Sobre as comunidades cristãs,
 3. Sobre as nossas famílias,
 4. Sobre os doentes e desanimados,
 5. Sobre os povos e nações,
- Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos juntos:

AS: Vinde, Espírito Santo, / enchei os corações dos vossos fiéis / e acendei neles o fogo do vosso amor. / Enviai o vosso Espírito / e tudo será criado, / e renovareis a face da terra.

PR: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

O Espírito de Deus converte as oferendas do pão e do vinho em Corpo e Sangue de Cristo e nos torna sempre mais unidos na fraternidade e no amor.

Sobre as oferendas

Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

Prefácio: o mistério de Pentecostes

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes, hoje, o Espírito Santo prometido, em favor de vossos filhos e filhas. Desde o nascimento da Igreja, é ele quem dá a todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus; e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal e aclamamos vossa bondade, cantando (**dizendo**) a uma só voz...

Sugestão: Oração Eucarística II (página 10).

Antífona da comunhão: Todos ficaram cheios do Espírito Santo e proclamavam as maravilhas de Deus, aleluia! (At 2,4.11)

Depois da comunhão

Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservei a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Para apagar o círio pascal

Concluída a oração depois da comunhão, o presidente, junto ao círio, ainda aceso, faz a seguinte motivação:

PR: Irmãos e irmãs, na noite da Vigília Pascal, aclamamos Cristo nossa luz e acendemos o círio pascal. A luz do círio nos acompanhou nestes cinquenta dias. Neste dia de Pentecostes, ao concluir o tempo da Páscoa, o círio é apagado. Este sinal nos é tirado para que, educados na escola pascal do Mestre ressuscitado, agora nos tornemos a “luz de Cristo” que se irradia, como uma coluna luminosa que passa no mundo, para iluminar os irmãos e irmãs e guiá-los no caminho do Reino definitivo. – Cristo, luz do mundo.

AS: Demos graças a Deus.

Pode-se cantar um refrão pascal, enquanto o presidente apaga o círio. A seguir, ele reza:

PR: Dignai-vos, ó Cristo, acender as nossas lâmpadas da fé; que em vosso templo elas refuljam constantemente, alimentadas por vós, que sois a luz verdadeira e eterna. Sejam iluminados os ângulos cinzentos do nosso espírito e sejam expulsas para longe de nós as trevas do erro e da falsidade. Vós, que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém.

O ESPÍRITO SANTO ENSINA, RECORDA E FAZ FALAR

Papa Francisco (parte da homilia no dia de Pentecostes de 2014)

Falando aos apóstolos na última Ceia, Jesus disse que, depois da sua partida deste mundo, Ihes enviaria o *dom do Pai*, ou seja, o Espírito Santo (cf. Jo 15,26). Essa promessa realiza-se poderosamente no dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo desce sobre os discípulos congregados no Cenáculo. Aquela efusão, embora tenha sido extraordinária, não foi única nem limitada àquele momento, mas é um acontecimento que se renovou e ainda hoje se renova. Cristo glorificado à direita do Pai continua a cumprir sua promessa, derramando sobre a Igreja o Espírito vivificador, que nos *ensina*, nos *recorda* e nos *faz falar*.

O Espírito Santo *ensina-nos*: é o Mestre interior. Ele orienta-nos pela senda reta, através das situações da vida. Indica-nos o caminho. Nos primórdios da Igreja, o cristianismo era conhecido como “o caminho” (cf. At 9,2), e o próprio Jesus é o Caminho. O Espírito Santo ensina-nos a segui-lo, a caminhar nas suas pegadas. Mais do que um mestre de doutrina, o Espírito Santo é um Mestre de vida. E, sem dúvida, da vida faz parte também Mais do que um mestre de doutrina, o Espírito Santo é um Mestre de vida. E, sem dúvida, da vida faz parte também o saber, o conhecer, mas no contexto do horizonte mais amplo e harmonioso da existência cristã.

O Espírito Santo *recorda-nos* tudo aquilo que Jesus disse. É a memória viva da Igreja. E, enquanto nos faz recordar, le-

va-nos também a compreender as palavras do Senhor (...).

O Espírito Santo ensina-nos, recorda-nos e – outra sua característica – *faz-nos falar* com Deus e com as pessoas. Não existem cristãos mudos, emudecidos de alma; não há lugar para isso.

Ele leva-nos a falar com Deus na *oração*. A oração é uma dádiva que nós recebemos gratuitamente; é diálogo com Ele no Espírito Santo, que ora em nós e nos permite dirigir-nos a Deus chamando-Ihe Pai, *Aba* (cf. Rm 8,15; Gl 4,4); e não se trata apenas de um “modo de dizer”, mas da realidade: nós somos *realmente* filhos de Deus. “Todos aqueles que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Rm 8,14) (...).

No dia de Pentecostes, quando os discípulos “se tornaram repletos do Espírito Santo”, teve lugar o batismo da Igreja, que nasceu “em saída”, “em partida”, para anunciar a Boa Notícia a todos. A Mãe Igreja parte para servir. Recordemos também a outra Mãe, nossa Mãe que partiu com prontidão para servir. A Mãe Igreja e a Mãe Maria: ambas são virgens, ambas são mães, são ambas mulheres. Jesus foi peremptório com os apóstolos: eles não deviam afastar-se de Jerusalém antes de ter recebido do alto a força do Espírito Santo (cf. At 1,4.8). Sem Ele não existe a missão, nem sequer a evangelização. Por isso, juntamente com a Igreja inteira, com nossa Mãe Igreja católica, invoquemos: Vinde, Espírito Santo!

CÍRCULO BÍBLICO

1. Abertura

Chegada – *Refrão orante* (CD: Luz da Luz, faixa 13 – Paulus):

Luz da luz, infinito sol! / Luz da luz, fogo abrasador! / Luz da luz, Cristo Jesus, abrasai-nos no vosso amor!

Oração ao Espírito Santo:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreçiemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Silêncio – Oração pessoal – A seguir, rezar ou cantar:

- Verdadeiramente ressurgiu Jesus (bis).

Cantemos aleluia! Resplandece a luz! (bis)

- Festejemos todos com muita alegria (bis).

Pois a luz do Divino brilhou neste dia! (bis)

- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito (bis).

Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito (bis).

- Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos (bis).

Ao Deus que nos consola, nossa louvação! (bis)

- Onde está o Espírito reina a liberdade (bis).

Por ele conduzidos, vamos à verdade! (bis)

2. Recordação da vida

Lembrar pessoas e/ou fatos recentes.

3. Motivação

O animador motiva o encontro.

4. Salmo 103 (ver acima)

Canto aclamativo (CD: Ó Vinde, Espírito Criador, faixa 8 – Paulus):

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Vinde, Espírito de Deus, / e enchei os corações dos fiéis com vossos dons!
/ Acendei neles o amor / como um fogo abrasador!

5. João 20,19-23 (ver acima)

Leitura, meditação e partilha da Palavra, seguindo os passos da leitura orante:

1º) Leitura (o que diz o texto? – ler o texto e retomar palavras, expressões ou frases do texto);

2º) Meditação (o que o texto me diz? – refletir, aprofundar e aplicar a mensagem para hoje);

3º) Contemplação (ver a realidade com os olhos de Deus – em silêncio, mergulhar no mistério de Deus);

4º) Oração (o que o texto me faz dizer a Deus? – conversar com Deus, apresentando preces e louvação);

5º) Ação (o que o texto me leva a viver? – pode-se assumir algum compromisso simples e viável).

Concluir com o pai-nosso e, a seguir, entoar o refrão (CD: Ó Vinde, Espírito Criador, faixa 4 – Paulus):

O amor de Deus foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, aleluia!

6. Cântico de Maria (cf. página 27)

7. Oração

Animador: Ó Deus, nesta festa do Divino, santificais a vossa Igreja, mulheres e homens de todas as raças e povos, em todas as partes da terra. Hoje se veja de novo o que se viu no começo da vida da santa Igreja: os dons do Espírito Santo enchendo de luz e alegria o coração dos que creem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

8. Bênção

Animador: O Deus do amor e de toda consolação, que, por meio de seu Filho, nos enviou o Paráclito, nos abençoe agora e sempre: Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Demos graças a Deus.

Refrão final (CD: Ó Vinde, Espírito Criador, faixa 12 – Paulus):

Vem, Espírito de Luz! / Santo Espírito divino, vem / fazer a Mãe de Jesus / ser a nossa Mãe também!

III – CANTOS

CDs LITURGIA XVI e CANTOS DO EVANGELHO II

4º DOMINGO DA PÁSCOA

1. Abertura (Liturgia XVI, faixa 7)

Cristo está vivo, ressuscitou! / Da morte vencida, vida nova brotou! (bis)

1. A tristeza que foi companheira da gente / deu lugar à alegria: "O Senhor está vivo!" / Sua lei, sua paz vêm nos deixar contentes. / Glória demos ao Pai que liberta os cativos.
2. "Ide e anunciai", esta é a nossa missão, / preparar mundo novo pra que haja mais vida. / Solidários na cruz e na ressurreição, / à vitória final nosso Deus nos convida.
3. Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor ressurgiu! / Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor está vivo!

2. Aclamação (Liturgia XVI, melodia da faixa 3)

Letra tal como na página 24.

3. Oferendas (Liturgia XVI, faixa 8)

Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós! / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.
2. Coragem e força ele nos dá, / fazendo-se nosso salvador.
3. Eu não morrerei, mas viverei / e assim louvarei o meu Senhor.

4. Comunhão (Cantos do Evangelho II, faixa 21)

Ressuscitou o Bom Pastor; / pelas ovelhas deu a vida /: e quis morrer por seu rebanho, aleluia!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes, / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra de seu nome.
3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado: / eles me dão a segurança!
4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça: / o meu cálice transborda.
5. Felicidade e todo o bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

5º DOMINGO DA PÁSCOA

5. Abertura

Canto igual ao número 1.

6. Aclamação (Liturgia XVI, melodia da faixa 3)

Letra tal como na página 42.

7. Oferendas

Canto igual ao número 3.

8. Comunhão (Liturgia XVI, faixa 10)

Ressuscitei, Senhor, / contigo estou, Senhor, / teu grande amor, Senhor, / de mim se recordou. / Tua mão se levantou, / me libertou!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas minhas palavras / tu tens conhecimento.
2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca, / o teu saber me encanta, / me excede e me supera, / tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!
5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!
6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!
7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos, / que tramam contra ti / com vergonhoso intento, / abusam do teu nome / para seus planos sangrentos.
8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente. / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente; / me bota no caminho / da vida para sempre!

6º DOMINGO DA PÁSCOA

9. Abertura

Canto igual ao número 1.

10. Aclamação (Liturgia XVI, melodia da faixa 3)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
(bis)

Quem me ama guardará minha palavra, / meu Pai o amará, e a ele nós veremos.

11. Oferendas

Canto igual ao número 3.

12. Comunhão (Cantos do Evangelho II, faixa 25)

ANTÍFONA: Se me amardes realmente, / observai meus mandamentos.

A meu Pai eu rogarei, / e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, / anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida / e não permite que vacilem nossos pés.
2. "Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!"

/ Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: / vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, / já havia gratidão em minha boca!
4. Se eu guardasse planos maus no coração, / o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me / e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

ASCENSÃO DO SENHOR

13. Abertura (Liturgia XVI, faixa 11)

O Senhor foi preparar um lugar para nós no céu!

1. Ó varões galileus, que estais no céu a olhar? Aleluia! / O Jesus que subiu ao céu deve, depois, voltar! Aleluia!
2. Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor! Aleluia! / Cante a terra e o mar também, Cristo é vencedor! Aleluia!
3. Glorioso, à direita do Pai, sentou-se Jesus! Aleluia! / Que nos foi preparar o céu, reino de eterna luz! Aleluia!
4. Ó Jesus, nosso rei e Senhor, que subis para os céus! Aleluia! / Não deixeis os cristãos a sós: dai-nos o dom de Deus! Aleluia!

14. Aclamação (Liturgia XVI, melodia da faixa 3)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
(bis)

Ide ao mundo, ensinai aos povos todos: / "Convosco estarei todos os dias", diz Jesus.

15. Oferendas

Canto igual ao número 3.

16. Comunhão (Liturgia XVI, faixa 12)

O Senhor subiu ao céu! / Aleluia, aleluia!
(bis)

1. Levanta-se Deus, cadê os inimigos? / Na sua presença perecem os iníquos! / São como fumaça que desaparece, / são cera no fogo, que logo derrete!

2. Os justos se alegram diante de Deus; / cantai ao Senhor, vibrai, filhos seus! / Abri o caminho ao grão-cavaleiro, / dançai diante dele, Senhor justiceiro.

O Senhor subiu ao céu! / Aleluia, aleluia! (bis)

3. Dos órfãos é pai, das viúvas juiz, / em sua morada só ele é quem diz: / "Quem estava sozinho família encontrou; / quem estava oprimido, tua mão libertou!"
4. À frente do povo saístes, ó Deus, / os céus gotejaram, a terra tremeu: / na sua presença se abala o Sinai. / É Deus que avança, que avança e vai!
5. Uma chuva abundante do céu derramaste / e a tua herança exausta saciaste; / fizeste em tua paz viver teu rebanho / e os necessitados tiveram seu ganho.
6. Falou sua palavra, saem os portadores, / debandam os reis e fartam-se os pobres! / Imenso é o poder de nosso Senhor, / subindo às alturas, cativos levou.
7. Bendito tu sejas, Senhor, todo dia, / tu és quem nos salva, quem nos alivia; / és tu nosso Deus, o libertador! / Quem livra da morte só mesmo o Senhor!

PENTECOSTES

17. Abertura (Liturgia XVI, faixa 13)

O amor de Deus foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, aleluia!

1. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos; / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!
3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele

está perto / e conforta os de espírito abatido.

18. Aclamação (Liturgia XVI, faixa 16)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Vinde, Espírito de Deus, / e enchei os corações dos fiéis com vossos dons! / Acendei neles o amor / como um fogo abrasador!

19. Oferendas (Liturgia XVI, faixa 17)

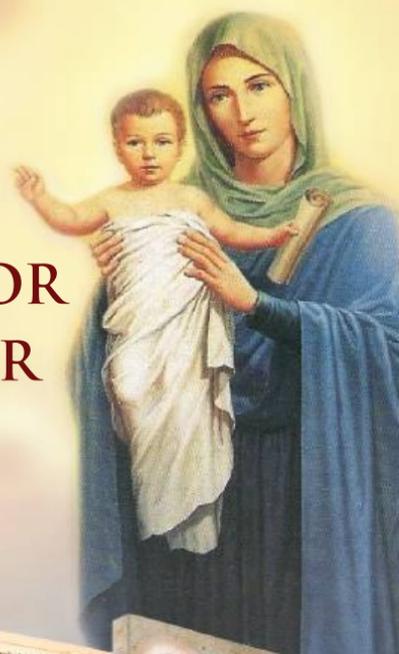
Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, / confirmai este poder que por nós manifestastes!

1. Contemplamos, ó Senhor, vosso cortejo que desfila: / é a entrada do meu Deus, do meu rei, no santuário.
2. Os cantores vão à frente, vão atrás os tocadores / e no meio vão as jovens a tocar seus tamborins.
3. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! / Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa.
4. Em seu templo ele é terrível e a seu povo dá poder, / bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre! Amém, amém!

20. Comunhão (Liturgia XVI, faixa 18)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus. / Aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor, / aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!
2. A palavra do Senhor criou os céus, / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Como num odre, junta as águas do oceano / e mantém no seu limite as grandes águas.
3. Adore ao Senhor a terra inteira, / e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram.
4. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Por isso o nosso coração se alegra nele, / seu santo nome é para nós uma esperança.



CONHECER MELHOR MARIA PARA SEGUIR MELHOR JESUS!



Virgem Maria
Mãe em plenitude
Frei Maria-Eugênio
do Menino Jesus



**O que Maria
tem a dizer as
mães hoje**
Afonso Murad



Viver com Maria
Luiz Alexandre
Solano Rossi



**Maria: mulher
de Deus e
dos pobres**
Clara Temporelli

O mês de maio, dedicado a Maria, é uma oportunidade especial para aprofundar o conhecimento sobre a Mãe do Senhor e a sintonia com ela. Maria nos inspira e ajuda a seguir, amar e glorificar seu filho!

MULHER, EIS O TEU FILHO! DISCÍPULO, EIS A TUA MÃE!

(cf. Jo 19,27)

A nossos olhos, em nossa maneira humana de ver os acontecimentos, nada pode ter sido mais humilhante, doloroso, cruel e violento do que o sofrimento que Nosso Senhor experimentou na sua paixão e morte. Aquela sexta-feira foi humanamente terrível!

Foi realmente o que disse o profeta Isaías no canto do servo sofredor: “muitos ficaram pasmados ao vê-lo – tão desfigurado estava, que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano” (Is 52,14).

E a Mãe de Jesus estava ali, na *via crucis*, no Calvário, e de pé! Ela, que acompanhou toda a vida do nosso Salvador, seu filho, participou intensamente da sua dor para salvar a humanidade.

“A Virgem avançou pelo caminho da fé, mantendo fielmente a união com seu Filho até a cruz. Junto desta esteve, não sem desígnio de Deus (cf. Jo 19,25), sofreu profundamente com o seu Filho único, e associando-se com coração de mãe ao Seu sacrifício, consentindo com amor na imolação da vítima que dela nascera; finalmente, Jesus Cristo, agonizante na cruz, deu-a por mãe ao discípulo, com estas palavras: ‘Mulher, eis aí o teu filho’ (Jo 19,26-27)” (LG 58).

O caminho da santidade prevê esse destemor! “Deus é sempre novidade que nos impele a partir sem cessar e a mover-nos para ir mais além do conhecido. Leva-nos aonde se encontra a humanidade mais ferida [...]” (GE 135).

Da Páscoa, em abril, passamos à veneração de nossa Mãe Santíssima, em maio. Veneração centrada no mistério do amor de Deus, celebrado especialmente na paixão, morte e ressurreição do Senhor, sua Páscoa. Concluímos o mês a ela dedicado com a solenidade de Pentecostes – coroamento da Páscoa!

Rendamos graças a Deus pela presença de Maria no mistério da redenção. Temos uma mãe que é a Mãe de Deus! Mãe da Igreja. Uma mãe que anuiu completamente ao mistério da nossa salvação. Uma mãe que nos pede diariamente: “Fazei tudo o que ele disser” (Jo 2,5).

“A Mãe não necessita de muitas palavras, não precisa que nos esforcemos demais para lhe explicar o que se passa conosco. É suficiente sussurrar uma vez ou outra: ‘Ave, Maria...’” (GE 176).

D. Geraldo Majella Agnelo

Cardeal Arcebispo Emérito de Salvador

ISSN 1413-1609



9 771413 160001 05

PAULUS.COM.BR